

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.340 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Rio de Janeiro, 25 de maio de 1954

COMÉRCIO ACUSA LÓDI DE TRAIÇÃO

Pág. 2

BUROCRACIA PROVOCA COLAPSO NOS TRANSPORTES

Pág 7

SOMOZA E TRUJILLO TENTARAM BOMBARDEAR CARACAS (Pág. 5)

A POLÍCIA TEM MÊDO DA VERDADE



Os deputados Benjamin Farah e José Bonifácio, acompanhados do advogado Serrano Neves, ouvindo os presos, convenceram-se da venalidade da polícia

Âncora repeliu a reportagem – Vai punir o investigador que permitiu a entrada de deputados no depósito de presos – Sequestrados na Polícia Central os presos que viram o espancamento – Testemunha confirma a hipótese da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o pisoteamento (Pág. 2)



Eis o depósito de presos, onde o general Ancora não quis que os jornalistas e deputados entrassem



Em vão, a comissão de deputados e os reporteres esperaram ser atendidos pelo chefe de Polícia. O general Ancora teimou e não houve jeito. Coma os reporteres insistissem, avisou que iria chamar um choque da Polícia Especial para expulsá-los à fôrça

TENÓRIO ERRARÁM DE NOVO



Após o atentado, cercado de amigos e populares, o deputado Tenório Cavalcante, imperturbável, foi à Rádio Globo contar o que tinha havido

ATENTADO CONTRA TENÓRIO NA AVENIDA

Três policiais perseguiam um oficial do Exército — O deputado também sabe "jiu-jitsu" — Em frente à Rádio Globo – Fugiram — Má vontade da Polícia —

O DEPUTADO Tenório Cavalcanti foi alvejado ontem à noite, a tiros de revolver, por três pistoleiros que, dizendo-se da Polícia, corriam pela avenida Rio Branco, perseguindo um quarto indivíduo e fugiram após os disparos. Depois de apresentar ao deputado uma carteira de oficial do Exército, o homem perseguido fugiu também.

O tiroteio ocorreu às 21,55 horas, em frente ao antigo cinema Parisiense. Mais de dez tiros foram deflagrados na direção de Tenório, que havia envolvido o militar perseguido na sua famosa capa prêta. **(Mais notícias na página 2).**

OS PRESOS TIVERAM NOJO DE PEIXOTO (Pág. 6)

Kruel sondado para chefe de Polícia

Recusou imediatamente — Âncora, de qualquer forma, não continuará — Comissão para êle, fora do Rio

EMISSARIO do govêrno sondou ontem à tarde o general Amauri Kruel sôbre a possibilidade de êle aceitar a chefia de Polícia. A recusa do general foi imediata e definitiva. Declarou que não desejava, em hipótese alguma, afastar-se do Exército, onde recentemente foi promovido a general. A conversa do emissário, na própria residência do general, demorou duas horas. O general Kruel, em 1936 e 1937, na gestão do sr. Pedro Ernesto, foi o comandante da Polícia Municipal, que encontrou com um efetivo de três mil homens, dos quais 30 por cento fora de suas funções, trabalhando noutros lugares. Demitiu 700 guardas, logo de saída. Apesar da recusa do general Kruel, está assentado que o general Ancora não continuará na chefia de Polícia. Também não ficará no Rio. Ser-lhe-á dada uma comissão em outro Estado.



Spellman no Rio em julho de 1955

Para o Congresso Eucarístico — 500 peregrinos já reservaram acomodações (Pág. 2)



Quando eram expulsos da Polícia Militar, êstes quatro soldados (Alcides da Silva Dias, Waldir Petronilho de Jesus, David Batista de Figueiredo e Edecir de Faria) ficaram todo o tempo cabisbaixos, evitando olhares diretos. Sentiam vergonha. Completavam 30, expulsos em um ano, por indignidade, pelo coronel Ururahi Magalhães. Ao mesmo tempo, no presídio, o guarda Peixoto, assassino de Nestor Moreira, conservava a cara irônica de sempre, diante dos jornalistas (Na página 8, noticiário da expulsão dos soldados indignos).

Rua Repórter Nestor Moreira

Aprovada por unanimidade a mudança do nome da rua da Relação – O Prefeito vai decidir hoje — Auxílio à viúva

(Leia na página 2)

Prezado leitor:

CENTENAS de pessoas têm telefonado para a redação da TRIBUNA, procurando informar-se sôbre inscrições no Clube da Lanterna.

Essas inscrições podem ser feitas todos os dias, das 9 às 17 horas, no pôsto central do Clube, à rua Senador Dantas 45-B, 5.º andar, sala 508.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A PRESIDENCIA da Associação dos Municípios foi duramente disputada, em S. Lourenço, pelos srs. Osório Nunes e Rafael Xavier. O primeiro tentava a sua reeleição, apoiado pelos elementos chamados governistas, e o segundo contava com a simpatia dos paulistas, ou seja, do grupo Ademar de Barros. Foi vencedor o sr. Osório Nunes, que teve a seu favor os votos de procuração.

O MINISTRO da Aeronáutica resolveu transferir do prédio do Ministério as Auditorias da Justiça Militar, sob a alegação de que necessita de espaço. A instalação dessas Auditorias, feita recentemente, ficou em cêrca de Cr$ 1 milhão. A decisão é estranha, quando se sabe que o sr. Nero Moura nem sequer visitou aquelas instalações, para verificar a dificuldade que traria a mudança. Afirma-se que o ministro quer ver a Justiça fora dos seus domínios.

A DIRETORIA do Impôsto de Renda oficiou às Varas da Fazenda Pública, pedindo providências no sentido de ativar diversos executivos fiscais, entre êles os propostos contra os srs. Victor Fernandes, Jorge Jabour, Mário Brandão, Pedro Avelino, etc. Entre êsses se encontra um membro do Conselho de Contribuintes, que constitui instância superior administrativa, para examinar os processos de impôsto de renda.

O TESTAMENTO do sr. Mário d'Almeida, cuja fortuna está avaliada em biliões de cruzeiros, foi feito no Cartório Guaraná, e o primeiro testamenteiro é o advogado João Mangabeira, presidente do Partido Socialista.

VOLTA a ser objeto de conversas a candidatura José Gonçalves de Sá a governador da Bahia. Esse nome conta com o apoio dos srs. Antônio Balbino, do PSD, Manoel Novais, do PR, e Juraci Magalhães, da UDN.

TENDO conhecimento, em S. Lourenço, do falecimeto do repórter Nestor Moreira, declarou o sr. Getúlio Vargas, numa roda de políticos: — "E' lamentável, mas imagine o que ocorreria se o Moreira fôsse repórter de um dos jornais da oposição!"

JOSE' DO RIO

A Polícia tem mêdo da verdade

DIZENDO ser ordem do chefe de Polícia, um investigador de serviço na Polícia Central, ontem, tentou impedir que a comissão composta pelos deputados Tenório Cavalcanti, Benjamin Farah, José Bonifácio, Heitor Beltrão e Medeiros Neto, chegasse até ao depósito de presos, para interrogar vários detentos que presenciaram a agressão ao repórter Nestor Moreira, no 2.º Distrito.

Os deputados fizeram prevalecer sua autoridade e chegaram até o cubículo dos quatro presos recém-chegados do 2.º Distrito, onde assistiram à agressão ao jornalista. Um dêles ouviu apenas os gritos.

Minutos depois, a comissão se encaminhou, acompanhada pela reportagem de todos os jornais, para o gabinete do general Ancora, que mandou um contínuo avisar aos deputados, que só os receberia se a reportagem ficasse de fora. Imediatamente, tôda a comissão se solidarizou com os jornalistas, negando-se a entrar no gabinete. Mais tarde, o deputado Tenório Cavalcanti foi incumbido de ouvir do chefe de Polícia as razões por que não recebia a imprensa.

"O investigador de serviço, o guarda do depósito e o delegado de dia, serão suspensos, porque permitiram à reportagem e à comissão, o acesso ao depósito de presos, o que fôra eproibido por mim. Estejam certos de que isto não acontecerá mais, porque colocarei sentinelas, com baionetas caladas, no portão do depósito, para não mais permitir que qualquer pessoa chegue àquele local" — foram as palavras que o deputado Tenório ouviu do general.

Em seguida, a reportagem e os deputados foram obrigados a deixar a Chefatura de Polícia, pois o general Ancora havia pedido um choque da Polícia Especial para expulsar os jornalistas.

O DEPOIMENTO DOS PRESOS

Os presos Alvaro Pereira, Nilton Gouveia da Silva e Odilio da Silva contaram que na madrugada do dia 11, viram quando o guarda Peixoto espancava, pisoteava e arrastava Moreira através dos corredores do 2.º Distrito. Do interior de seu cubículo, gritavam para o guarda, pedindo que parasse com o bárbaro espancamento. O quarto prêso, Máximo Calixto, disse ter apenas ouvido os gritos de Moreira.

Os depoimentos foram gravados em disco e os presos filmados pela televisão. Possivelmente amanhã, as quatro testemunhas serão ouvidas em cartório.

INDIGNADOS

Os deputados e os repórteres, antes de chegarem até as testemunhas do espancamento de Nestor Moreira, percorreram as dependências do depósito de presos, tendo ocasião de assistir a cenas das mais desoladoras. A indignação foi geral.

O chefe de Polícia, logo que foi informado da presença na Polícia Central da reportagem, comunicou-se com tôdas as delegacias de polícia, proibindo fotografias de presos ou xadrezes.

QUEIXAS E MAIS QUEIXAS

Aproveitando a oportunidade, todos os presos correram até as grades e disputavam lugar para fazer reclamações aos deputados.

Deve-se assinalar a bravura dos presos que testemunharam o espancamento de Moreira. Com suas declarações, talvez tenham assinado sua sentença de morte. Os deputados, no entanto, pediram garantias de vida para êles.

DELEGADO MALCRIADO

Quando a confusão era grande no Depósito de Presos, chegou, visivelmente contrariado, o delegado Hermes Machado, perguntando em alta voz: "Quem permitiu a presença de estranhos neste recinto?"

O deputado Heitor Beltrão respondeu: "Como poderemos receber ordens aqui se somos a própria Constituição?". O delegado deu meia volta e saiu.

CARTA AO JORNAL

No seu depoimento à comissão parlamentar, as testemunhas do espancamento contaram que, no dia seguinte ao crime, escreveram uma carta ao "Diário da Noite", contando todo o acontecimento. O guarda Domício apreendeu a carta.

Disseram ainda que, logo após tomar conhecimento do fato, o delegado Bastos Ribeiro mandou transferi-los para o Depósito de Presos.

O que vem a provar a conivência do delegado na morte do repórter Nestor Moreira.

APAGARAM-SE AS LUZES

No momento exato em que o repórter José Maria, da Rádio Globo, gravava em disco as palavras de um dos presos, as luzes do Depósito de Presos foram apagadas.

Neste instante, o preso Nilton Gouveia da Silva dizia: "Quando vi o "Coice de Mula" (guarda Peixoto) espancando o repórter gritei, pedindo que o poupassem".

AMEAÇA DE MORTE

Máximo Calisto mandou, por intermédio da reportagem, avisar ao seu advogado, que um guarda-civil, conhecido por "Ray-Ban", tinha lhe dito que a polícia dispunha de meios para fazer qualquer um silenciar para sempre.

FALAM OS DEPUTADOS

A propósito do gesto do general Ancora, ouvimos os deputados.

Benjamin Farah disse: "A imprensa é o baluarte da liberdade e da democracia; logo, não podíamos entrar para falar com o chefe de Polícia, deixando de fora os repórteres".

Disse Heitor Beltrão: "Eu ouvi, como todos, o relato do chefe de Polícia ao deputado Tenório, com quem esteve em contacto. A sua deliberação é inadmissível, e já que êle se negou a receber os jornalistas, eu também me neguei a entrar no seu gabinete. O temor do chefe de Polícia em ser desacatado pelos jornalistas é coisa ridícula. Isto porque, o hábito é exatamente ao contrário: a polícia é quem destrata e desacata os jornalistas".

O padre Medeiros Neto achou que: "Nem no inferno de Dante se encontraria um quadro dêstes. E eu aqui, que represento Cristo, nada posso fazer!".

OS PRESOS CONFIRMARAM A REPORTAGEM

AS hipóteses levantadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, em que afirmávamos, baseados no laudo cadavérico, que o repórter Nestor Moreira foi pisoteado na delegacia do 2.º Distrito, foram confirmadas pelos três presos ouvidos ontem na Polícia Central pela comissão de deputados e repórteres que ali estêve.

Dizíamos, na reportagem: "Nenhum outro meio de agressão, senão um pé aplicado com fúria sôbre vários pontos do lado esquerdo do corpo do infeliz repórter, poderia ter produzido as lesões na profundidade e extensão comprovadas na perícia do Instituto Médico Legal".

E mais: "As hipóteses de ataque a sêco ou "casse-tête" devem ser afastadas, de início. Por maior que fôsse a fôrça do espancador, sua mão teria fraturado se um sôco seu chegasse a provocar a lesão do rim. Pontapé também não poderia ter sido; a fuga instintiva e a elasticidade do corpo da vítima teriam amortecido o golpe. Lesões tão profundas só poderiam, portanto, ser produzidas por pisoteamento em que, ao pêso do agressor, se somasse a resistência do chão, como ponto de apoio para aplicação da fôrça viva, em que a velocidade da fôrça também conta".

Os presos que contaram à comissão que viram o guarda Paulo Ribeiro Peixoto pisar o jornalista são: Alvaro Pereira, Nilton Gouveia da Silva e Odilo da Silva.

Café Fino D'Orvilliers
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-8293

Operários em papel, papelão e cortiça: 50 %

TRABALHADORES das indústrias de papel, papelão e cortiça, decidiram apelar para a Justiça do Trabalho, esta semana, pedindo o aumento de 50% sôbre os salários atuais.

A decisão foi tomada pela assembléia geral, em face da negativa dos empregadores em dar o aumento, por vias amigáveis.

Atentado contra Tenório na Avenida

OS TIROS desfechados contra o deputado Tenório e o oficial do Exército perseguido, atraíram ao local diversas pessoas, entre as quais três deputados que estavam perto. O primeiro a chegar foi o sr. Flores da Cunha. Passava de carro pela avenida Rio Branco e foi informado de que alguma coisa ocorrera com o deputado Tenório Cavalcanti.

O general chegou no momento em que o carro 59 da Rádio Patrulha também chegava, em menos de cinco minutos. A seguir, surgiram os carros 57 e 41, e logo depois os deputados Benjamin Farah e Breno da Silveira. O primeiro, havia abandonado a sede do Partido Social Progressista momentos antes e caminhava pela avenida Rio Branco quando ouviu os tiros. Quanto ao sr. Breno da Silveira encontrava-se na sede do Partido Socialista Brasileiro e foi avisado do incidente.

COMO FOI

Após a fuga dos perseguidores e do perseguido, o deputado Tenório Cavalcanti foi ao microfone da Rádio Globo e narrou o tiroteio, repetindo a narrativa mais tarde ao major Hélio Quaresma, do Gabinete do Chefe de Polícia e à reportagem dos jornais, que acorreu ao local.

— "As 9,55 horas — contou — saí do restaurante Régio, em companhia de dois secretários meus, dirigindo-me ao automóvel. Nessa ocasião, um desconhecido veio correndo e agarrou-se a mim, gritando: "Deputado, estão me perseguindo. Querem me matar!"

"Logo em seguida, correndo, chegaram três indivíduos aos quais pedi a identidade. Dois dêles apresentaram uma carteira da polícia e disseram-se da Polícia Especial. O terceiro, embora dizendo-se da polícia, não mostrou qualquer documento".

DISCIPULO DE GRACIE

Tenório explicou depois que, como um dos elementos do bando insistisse em atingir seu protegido, foi obrigado a aplicar-lhe um golpe de "jiu-jitsu", lançando-o ao chão.

A esta altura, os dois outros dispararam seus revólveres em sua direção, passando os tiros longe do deputado e do desconhecido sob sua proteção.

Em seguida, os pistoleiros fugiram.

OFICIAL DO EXÉRCITO

Passado o tiroteio, o rapaz identificou-se como oficial do Exército e desapareceu.

Pouco depois foram chegando os parlamentares — o sr. Flores da Cunha primeiro, em seguida, o sr. Benjamim Farah, e, finalmente, o sr. Breno Silveira. Depois de falar ao microfone da Rádio Globo, o deputado Tenório Cavalcanti recebeu a visita do sr. Jurandir Pires Ferreira, do vereador Silvino Neto e do major Hélio Quaresma, êste último a mando do Chefe de Polícia.

APARATO E MA' VONTADE COM A REPORTAGEM

Nos primeiros momentos, visando evitar confusão, foram retiradas as guarnições da Rádio Patrulha que acorreram ao local. Mais tarde, diversos carros transportaram investigadores da Divisão de Ordem Política e Social e da Delegacia de Vigilância para o local. Os policiais, logo ao chegar, impediram o acesso dos repórteres que acorreram ao local, mais tarde, sob a alegação de que o incidente estava resolvido.

Os dois empregados do sr. Tenório Cavalcanti e seu chofer foram testemunhas do tiroteio que também foi presenciado por Virgílio Gonçalves Simão, um empregado do edifício Carioca; por um empregado do Partido Progressista, Sebastião Sales; pelo sr. João Teixeira Borges, que saía da sede do partido no momento. Todos, como o deputado, reconhecerão os agressores, segundo declararam à reportagem.

Ameaçado de falta d'água o Conjunto do IAPC de Del Castilho

CENTENAS de moradores do Conjunto Residencial do IAPC, em Del Castilho, estão ameaçados de ficar sem água. Motivo: um cano exposto, na rua "L" do Conjunto, está prestes a romper-se por causa do descaso dos engenheiros da autarquia, que abriram um buraco na calçada para colocação de uma caixa d'água e depois abandonaram a obra, deixando o citado cano sem a menor proteção.

Pelo que apuramos, as obras iniciadas pelo IAPC, e agora paralisadas, estavam sendo feitas para acabar com o problema da falta d'água no Conjunto, principalmente na rua "L", onde a água não dá para subir.

Com isso, explicam os moradores, ficamos duplamente prejudicados, 1.º porque não temos esperanças de um abastecimento melhor; 2.º porque nossos filhos estão ameaçados de quebrar pernas, pois o buraco é de grande profundidade e por ser uma novidade, que atrai as crianças.

Os moradores vão dirigir um abaixo-assinado ao presidente do IAPC, pedindo a conclusão das obras.

Farsa de aventureiros no Congresso Municipalista

O SR. Rafael Xavier da Silveira mandou desmentir que houvesse sido eleita pelo Congresso Municipalista uma nova diretoria para a Associação Brasileira de Municípios.

— "Não têm o menor cunho de verdade as notícias publicadas hoje pelos matutinos. O que há é uma aventura. O Congresso não elegeu ninguém".

E, concluindo:

— "Ao contrário. Repeliu energicamente a farsa dos aventureiros que pretendem apossar-se do movimento".

Expurgo na Polícia promete o Govêrno

O MINISTRO DA Justiça anunciou, ontem, a diversos repórteres, após despachar com o presidente da República, que vai iniciar, ainda esta semana, o expurgo no Departamento Federal de Segurança Pública.

Para isto vai designar a comissão de seleção, que terá a incumbência de examinar a situação e os antecedentes funcionais das autoridades e seus agentes, com a obrigação de excluir aquêles que possam ser demitidos e transferir de carreira os que estejam incompatibilizados e os que mostram inaptidão para a função policial.

O ministro Tancredo Neves revelou, na ocasião, que está impressionado com os antecedentes funcionais do comissário Deraldo Padilha.

Mais três dissídios coletivos no T.S.T.

O TRIBUNAL Superior do Trabalho julgará, ainda êste mês, mais três dissídios coletivos. Um no dia 27 e os outros dois no dia 31. As respectivas pautas já foram remetidas à Imprensa Nacional, para publicação.

São os seguintes:

Dia 27: Cia. Lopes Sá, Industrial de Fumos, contra o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de S. Paulo.

Dia 31: Sindicato dos Empregados no Comércio de Santos, Contra o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios e outros sindicatos; e, Emprêsa Charrua Ltda., Refrigerantes Crush S. A. e Cia. Antártica Paulista, Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, contra o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral de Pôrto Alegre.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa

Estiveram reunidos em S. Paulo diretores de jornais para deliberarem sôbre os preparativos da reunião da S.I.I. — Em outubro dêste ano, em São Paulo, o certame

SAO PAULO, 25 (Sucursal) — Jornalistas de S. Paulo e do Rio reuniram-se ontem, no salão nobre do "Estado de São Paulo", a fim de tomar as primeiras providências visando ao êxito da reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa, que se reunirá em outubro nesta capital.

Como se sabe, na última assembléia geral da entidade, realizada no México, quiseram os jornalistas do continente, por proposta do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, prestar homenagem à cidade de S. Paulo, por ocasião das comemorações do seu IV Centenário, escolhendo-a para sede do próximo certame.

PREPARATIVOS

Na reunião de ontem ficou estabelecida a criação de duas comissões preparatórias em São Paulo e no Rio, a elas cabendo a elaboração do programa de recepção a ser cumprido nas duas cidades.

Entre outros compareceram à reunião do "Estado" os diretores de jornais: Paulo Bittencourt, do "Correio da Manhã"; João Portela Dantas, do "Diário de Notícias"; Carlos Lacerda, da TRIBUNA DA IMPRENSA; Júlio de Mesquita Filho, do "Estado de S. Paulo"; José Nabantino Ramos, da "Folha da Manhã"; João Sampaio, do "Correio Paulistano", Walter Fontenele, do "Diário Popular"; João de Scantimburgo, dos "Diários Associados".

Oficiais de Justiça contra a Central

OFICIAIS de Justiça acusam o diretor da Central de estar revogando decretos presidenciais.

Eles foram obrigados a pagar passagem, quando um decreto presidencial lhes garante transporte gratuito — desde que em missão do Fôro. A gratuidade caiu com uma portaria recente do diretor do Serviço de Transportes.

O fato foi comunicado ao corregedor de Justiça, que dirigirá protesto ao sr. Jair de Oliveira, diretor da Central.

Spellman no Rio em julho de 55

O CARDEAL Spellman, de Nova York, virá ao Rio, em julho de 1955, a fim de participar do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

A decisão de Speelman já foi comunicada à Secretaria Geral do Congresso. Êle viajará no transatlântico "Brasil", totalmente lotado por peregrinos norte-americanos.

TAMBEM NA ITALIA

Outras adesões de cardeais e católicos de todo o mundo, já chegadas à Secretaria do Congresso levam à convicção de que não é exagerado o cálculo já feito e segundo o qual um milhão de peregrinos deverão visitar o Rio durante o Congresso Eucarístico.

Quinhentos peregrinos italianos já mandaram reservar lugares para acomodações durante o Congresso, por intermédio da companhia italiana de turismo "Somariva".

DE OUTROS LUGARES

Também a agência de turismo "Tomservice" já recebeu 1.200 pedidos de lugares, provenientes de peregrinos da América do Norte e da Europa, principalmente da Alemanha.

MASCARENHAS CHEGA AMANHÃ

DE VOLTA de sua viagem de estudo ao sul do país, e acompanhado de oficiais do Estado Maior das Fôrças Armadas, chega amanhã ao Rio, viajando em avião da FAB e desembarcando no aeroporto Santos Dumont, às 13 horas, o marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

Comércio acusa Lódi de traição

Estaria trabalhando contra a indústria e a favor de Vargas — Considerados constitucionais os decretos de salário-mínimo e da regulamentação — Memorial a Getúlio com prazo marcado para a resposta

JURISCONSULTOS de quase tôdas as Associações Comerciais do país, reunidos na mesa-redonda da Federação, chegaram ontem à conclusão de que os decretos de salário mínimo e de regulamentação da previdência social não são inconstitucionais.

A conclusão não foi unânime mas mereceu apoio da maioria absoluta dos presentes.

TRAIÇAO

O delegado da Bahia à mesa-redonda da Federação das Associações Comerciais, sr. Everaldo Bacellar, denunciou o sr. Euvaldo Lodi como "traidor da indústria nacional". Disse o representante baiano que Lodi está fazendo o jôgo dos demagogos do govêrno. Não combate com energia a atitude antipatriótica dos dirigentes e, ao mesmo tempo, procura "amaciar" seus colegas na Confederação da Indústria.

GOLPE

O sr. Everaldo disse que Lodi está aconselhando as Federações e os Sindicatos da Indústria a impetrar mandado de segurança contra os dois decretos, sabendo que êles vão perder. E concluiu afirmando que Lodi dá assim um golpe de mestre. Uma vez perdidos os mandados, nada mais haverá a fazer e o decreto do salário mínimo, assim como o da regulamentação estarão definitivamente sacramentados pelo judiciário. — "E' isto que Getúlio deseja e Lodi trabalha para êle contra a indústria."

PRAZO MARCADO

A mesa-redonda da Federação das Associações Comerciais, encerrando seus trabalhos, resolveu preparar um memorial ao presidente da República, em têrmos enérgicos. Pela primeira vez será remetido um documento ao sr. Getúlio Vargas com prazo marcado para a resposta.

Esperam desta forma os comerciantes presididos pelo sr. Brandão de Oliveira, obrigar o presidente a dizer qualquer coisa em tempo certo para que, de posse de sua resposta, possam agir na defesa dos seus interêsses.

Demonstrações de gatunagem

O SENHOR Murilo Lavrador, secretário de Agricultura, vai realizar, no correr desta semana, uma demonstração para os jornalistas e o público em geral, de como se rouba nas feiras-livres.

Espera êle, com isso, alertar o público sôbre as possíveis investidas dos gatunos. A demonstração do secretário de Agricultura será filmada.

Nos planos até agora estabelecidos não foi escolhida a feira-livre por onde começará a experiência que, pelo combinado, vai ser apanhada de surprêsa.

A ação se desenvolverá especialmente no setor de pesagem de gêneros alimentícios.

Retificação do professor Baltazar da Silveira

O PROFESSOR Alfredo Baltazar da Silveira, que tomou parte na Mesa-Redonda (domingo à noite) na Rádio Tupi, pede que retifiquemos que não disse ser a nossa polícia indigna de viver em uma civilização.

Disse apenas:

"Certos processos de arrancar confissões que abundam na polícia tornam indigna a polícia no conceito público. Disse ainda que depois da ditadura é que a polícia se aperfeiçoou em espancamentos

Chaveiro 2.952 encontrado

FOI entregue, na portaria da TRIBUNA DA IMPRENSA, um porta-chaves de couro, contendo diversas chaves e uma chapa de n.º 2.952.

O legítimo dono poderá procurá-lo na redação.

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

PARA USO EXTERNO

O "PRIMEIRO de Janeiro", um dos principais jornais portuguêses, publicou em destaque, no seu número de 29 de abril de 54, o seguinte telegrama que a France Press transmitiu do Rio para Portugal:

"Rio, 28 — O ministro das Finanças, sr. Osvaldo Aranha, declarou que o "deficit" da balança comercial do Brasil, que em junho último era de Cr$ 260 milhões, se transformara num saldo positivo de Cr$ 7 milhões. O ministro, depois de frisar que não fôra emitido nenhum empréstimo, desde o princípio do ano, afirmou que, graças ao seu plano, Cr$ 7 biliões tinham sido redistribuídos à agricultura e que outros tantos biliões seriam em breve aplicados ao seu financiamento".

No Rio, ignora-se totalmente quando, como e com que recursos foram aplicados na agricultura êsses Cr$ 7 biliões.

Murray

A SOCIEDADE Técnica Murray de Organização e Mecanização elegeu a seguinte diretoria: diretor-presidente, John F. Murray; diretor de vendas, Sílvio de Miranda Valverde, ambos reeleitos. Ficou sem ocupante o cargo de diretor-secretário. O Conselho Fiscal se compõe dos srs. Zaluar Moura, Roberto de Miranda Valverde e Erymá Carneiro.

Petróleo

O GOVERNO turco desnacionalizou suas fontes petrolíferas, permitindo a exploração pelas companhias estrangeiras. O projeto de desnacionalização foi aprovado, na Assembléia turca, por 266 votos contra 17.

Capital

PARA debater uma proposta de aumento de capital, de Cr$ 5 milhões para Cr$ 10 milhões, reunem-se, em assembléia extraordinária, no próximo dia 4 de junho, os acionistas da Casa Bancária Universal S. A.. São seus diretores os srs. Evaristo Freitas Castro, Eric Baumeier e Francisco Elysio Pinheiro Guimarães.

Produção

A PRODUÇAO de pneus e câmaras de ar para veículos a motor, no primeiro bimestre dêste ano, foi de 303.603 e 192.322 unidades, respectivamente. O valor das vendas das emprêsas produtoras atingiu Cr$ 584.741 mil.

Os pneus e câmaras produzidos para uso em bicicletas foram produzidos, em janeiro e fevereiro, nos totais de 71.167 e 80.283, respectivamente. O valor dessa produção subiu a Cr$ 8.347 mil e Cr$ 3.088 mil, para pneus e câmaras.

Solúvel

O CAFE' soluvel está sendo vendido, nos Estados Unidos, num total de cêrca de 250 milhões de dólares por ano. Os seis principais fabricantes nos Estados Unidos são a Borden Company, Brands, American Home Food, General Foods Corporation e Nestlé Company.

No Brasil, está sendo vendido com sucesso o Nescafé, fabricado pela Nestlé.

Standard

FOI eleita a seguinte diretoria da Standard Elétrica S. A.: diretor-presidente, Eugene Le Baron; diretor-vice-presidente, Herbert H. Schenck; diretor-gerente, Juan Guillermo Lienhard; diretor-secretário, Vitório Emmanuel Pareto; diretor-segundo-secretário, Andrés Santiago de Jesus Vidal Miniet; diretor técnico, Leonard Yancey Jones Júnior; assistente do diretor-gerente, Waldemar Vieira Machado; diretor de contabilidade, Edward John Mack; diretor financeiro, Reginald Henry Gardier.

O Conselho Fiscal se compõe dos srs. Edward Tully, José de Azevedo Corrêa e Alvaro Ayres Couto.

Zenha

A CASA Zenha Ramos, Limitada, estabelecida no Rio desde 1873, teve o seu capital aumentado para Cr$ 5 milhões, continuando a funcionar por cotas de responsibilidade limitada e com os mesmos sócios.

O sr. Artur Rabaça, é o chefe da firma.

Filmes

A FOTO Produtos Gevaert do Brasil S. A., aumentou o seu capital social para Cr$ 15 milhões.

Rua Repórter Nestor Moreira

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, por unanimidade, o requerimento do vereador Mário Martins, autorizando o prefeito a mudar o nome da rua da Relação para rua Repórter Nestor Moreira.

Logo depois, o presidente Levi Neves, acompanhado de inúmeros vereadores e jornalistas, pediu ao prefeito que atendesse à vontade da Câmara, porque era essa a vontade do povo. O prefeito prometeu que hoje dará uma decisão.

ADVERTÊNCIA A POLICIA

— "A idéia de se modificar o nome da rua da Relação — onde está localizada a Chefatura de Polícia — para rua Repórter Nestor Moreira — declarou o vereador Mário Martins — é uma advertência aos membros da Polícia e tem o sentido de perpetuar o nome do mártir, que foi violentamente assassinado numa delegacia. Temos interêsse em que o nome do repórter Moreira esteja afixado precisamente na rua onde está localizado o edifício da Polícia Central, para que se transforme numa brasa, não só para iluminar consciências, mas também para marcar aquêles que se desviam do caminho da Justiça".

— "A mudança do nome da rua — disse o vereador Magalhães Júnior — é também um convite ao general Ancora, para que não ponha mais os pés na Chefatura de Polícia. E' um convite a êsse homem inepto e inqualificado para a posição de chefe de Polícia, para que não transite mais por aquela rua que, a partir dêste momento, é para nós — ainda que o prefeito não cumpra o que a Câmara ordenou — a rua Repórter Nestor Moreira, a rua que tem o nome de um jornalista sacrificado no exercício de sua profissão".

AUXÍLIO PARA A VIUVA E FILHOS

O vereador Silvino Neto apresentou projeto de lei, autorizando o prefeito a abrir um crédito especial de Cr$ 200 mil, destinado a amparar a viúva do jornalista assassinado.

Também o sr. Magalhães Júnior apresentou projeto, autorizando a Prefeitura a conceder, pelo prazo de três anos, a pensão anual de Cr$ 36 mil a cada um dos filhos do jornalista Moreira.

A pensão só será suspensa antes do prazo determinado se os beneficiários forem nomeados para cargos públicos.

Dando jeitinho no Béria

WASHINGTON, 25 (UP) — O Serviço de Informações dos Estados Unidos revelou que a União Soviética tem estado a corrigir os livros didáticos para eliminar dos mesmos o nome de Lawrenti Beria, o antigo poderoso chefe da polícia secreta que foi demitido e pouco depois executado como acusado de crime de traição.

O mesmo Serviço acrescentou que o nome de Beria foi riscado da lista da Comissão de Mobilização em que figurou durante a guerra, e que no lugar dêle foram inscritos os dos membros do gabinete do primeiro ministro Georgi Malenkov.

O organismo norte-americano cita as modificações efetuadas como "prova a mais de que o comunismo modifica a história a seu bel prazer".

"Reunião de Amigos"

Carlos Lacerda e Raul Brunini farão hoje, às 20 horas, mais uma "Reunião de Amigos", na residência do sr. Paulo Magioli, à rua Visconde de Santa Isabel, 425.

Almôço a Pedro Dantas

OS jornalistas e amigos de Pedro Dantas (Prudente de Morais, neto) vão homenageá-lo pelo transcurso do seu cinquentenário, com um grande almôço que se deverá realizar na próxima sexta-feira, na Churrascaria Gaúcha, nas Laranjeiras.

Listas de adesões se encontram na Câmara dos Deputados, no Senado, no "Diário Carioca" e na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Projeto de Falcão a favor dos hospitais

O DEPUTADO Armando Falcão apresentou projeto na Câmara, reduzindo os juros dos empréstimos concedidos pelos Institutos para construção de hospitais e de Casas de Saúde.

A redução é de 8 para 6%. Declara o deputado Falcão, na justificativa do seu projeto, que a medida virá estimular a construção de novos hospitais.

Congelamento dos preços

DIRIGENTES sindicais reunir-se-ão amanhã, na sede do Sindicato dos Gráficos, para aprovação final do memorial pedindo o congelamento dos preços.

O documento vai ser entregue, pessoalmente, pelos presidentes de sindicatos, ao Presidente da República. A base do congelamento será dos preços vigorantes em junho de 1953.

Novos cursos de inglês no Instituto Brasil EE. UU.

JA' ESTAO abertas as matrículas para os cursos do 2.º trimestre, do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Dentre os cursos programados, há um de inglês especializado oferecido a enfermeiras e em especial às enfermeiras da Escola Ana Nery.

As informações poderão ser obtidas pessoalmente ou pelos telefones: 22-6013, 25-4139 e 47-7082.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O PÊSO DO CRIME

NÃO te pesa, ó Getúlio, na consciência a morte do repórter Moreira, êste assassinato frio, irresponsável da tua polícia? Não te doi, ó Tancredo, na tua sensibilidade moral, esta morte bárbara cometida, com tôda a maldade dos irresponsáveis, por homens de um departamento sob a tua responsabilidade?

Não. Esta tremenda catástrofe moral nem pesa na alma de Getúlio nem doi na consciência de Tancredo Neves. Um é o homem frio, analgésico, em quem nada pesa, que nada mais emociona. O outro é um burocrata temeroso.

Este crime, entretanto, pelos dois foi cometido, como se um deles houvesse manietado a vítima e o outro a houvesse ferido. E' um crime do govêrno. Da irresponsabilidade, da desorganização, do caos dêste govêrno que está pôdre, moralmente pôdre.

Está nas ruas o grande espetáculo do protesto coletivo. Gritam os jornais, organizam-se os jornalistas anônimos, brada o povo nas filas em que sofre e nada disto movimenta êste govêrno encurralado em si mesmo, em sua debilidade, na sua falta de conteúdo político e moral.

Sim, falta conteúdo político ao govêrno. Há a demagogia primária do salário-mínimo para anestesiar as massas com medidas que são apenas narcótico. Não existe, entretanto, nenhuma idéia política, nenhuma visão, nenhum interêsse.

Sim, falta conteúdo moral ao govêrno. Nada mais o sensibiliza, nada mais o comove. A imoralidade o embotou, o escândalo público o desvergonhou tanto, a concussão o anestesiou de tal forma que nada mais, por mais dramático que seja o mobiliza, ou o movimenta, ou o faz agir.

E nada mais dramático do que o assassinato do repórter Moreira. Uma puerilidade levou a polícia a matá-lo. E a sua morte, que tanto revolta a consciência nacional, é levada pelo govêrno, à conta de outra puerilidade.

Getúlio diz que está indignado e sorri; Tancredo brame revolta e vai dormir. E a burocracia dos dois range os seus raios dentados, reage, preguiçosa, contra a ferrugem que sempre a corrói e começa a empacar, 15 dias depois, quando o repórter morre.

É o crime de um govêrno, um crime verdadeiramente duplo. Um é o crime da morte, do assassinato covarde, outro é o crime da indiferença com que o govêrno finge providenciar, apenas para que a Hora do Brasil diga que está providenciando.

A verdade é que não há providência nenhuma. E como poderia haver? Como poderá providenciar contra a corrupção e o barbarismo quem o preside de olhos fechados, sem energia, sem nenhum interêsse em providenciar?

Contra êste crime não é possível providência se não há revolta, sensibilidade ofendida pela sua bruteza, coração esmagado pelo seu barbarismo. Só um homem revoltado contra o crime, contra o estado a que chegou a polícia poderia providenciar contra êste crime. Só um homem ofendido no seu conteúdo de humanidade, na sua solidariedade para com os outros homens seria capaz de acabar com esta polícia de leões de chácara que impunemente espanca e mata gente indefesa, todos os dias, tôdas as madrugadas.

Só um temperamento com o de Etchegoyen, só uma vontade como a dele, só uma honradez como a que êle sempre demonstrou poderiam presidir a polícia neste momento. Só êle teria personalidade para reclamar do govêrno apático, frio e desinteressado, as medidas de reforma que precisam ser tomadas.

Fica, porém, o Ancora. Pede a reforma e cochila. Se lhe dão a reforma cochilará da mesma forma. Êle é subordinado de um govêrno que nada quer realizar, que nada quer fazer além de política e de confusão. E não tem temperamento para sair de sua rotina e exigir, com a fôrça de uma personalidade que não tem, que o govêrno apático lhe dê as medidas necessárias ao saneamento da polícia.

O repórter Moreira morreu e está morto. Agora, vamos esperar por novas mortes impunes, novos crimes, novas barbaridades cometidas pelos leões de chácara que o chefe Ancora não quer nem pode punir.

O crime do govêrno foi encerrado quando se fechou a sepultura de Nestor Moreira. Getúlio está sorrindo, Tancredo está parado, Ancora está cochilando.

Só há uma esperança. Está na rua, com o povo...

CAPANEMA REPETE GETÚLIO: «MONSTRUOSO O ASSASSINIO DE NESTOR»

Condenadas pelos líderes da maioria e da minoria as violências policiais

OS líderes Afonso Arinos e Gustavo Capanema condenaram, ontem, na Câmara, as violências policiais. O sr. Capanema levou para o plenário a expressão "monstruosidade", que ouvira — disse — pouco antes, do presidente da República.

ESTARRECEDORA

O deputado Arinos afirmou que a morte do repórter Moreira fôra estarrecedora e impressionante. — "O movimento de repulsa da opinião pública fôra tão violento e tão intenso que deveria atingir a sensibilidade dos homens do govêrno, que criaram no poder a proteção à violência e o estímulo à corrupção".

O deputado Capanema disse que jamais fôra adepto de violências policiais e que a maioria estava disposta a prestigiar qualquer iniciativa que partisse da minoria no sentido de reformar e moralizar a polícia.

O deputado Afonso Arinos aparteou-o para declarar que se o sr. Capanema quisesse poderia constituir-se uma Comissão Especial, destinada a reformar os quadros da Polícia.

O deputado Coelho de Souza, aparteou, quando o sr. Capanema justificou a violência no combate ao extremismo ideológico. Afirmou o sr. Coelho de Souza que então compreendia porque uma Comissão Especial que solicitara há cêrca de dois anos, não chegara a funcionar.

PARA MELHOR APLICAÇÃO DE SEU CAPITAL
RENDA DE 20%
Juros supercompensadores e valorização certa e crescente terá V. S. adquirindo um apartamento para residência ou escritório, totalmente indevassáveis e descortinando tôda a baía de Guanabara.
ÚLTIMOS À VENDA
EDIFÍCIO ITÚ
(JA' EM FASE DE ACABAMENTO)
Avenida 13 de Maio, esquina de Almirante Barroso
Tabuleiro da Baiana — Largo da Carioca
APARTAMENTOS DE: uma, duas e três peças com kitchnette e banheiro completo.
Preços a partir de Cr$ 320.000,00, com parte à vista e o restante em prestações mensais
SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º ANDAR

Cordeiro lançado oficialmente hoje

Declarações de Etelvino — Apoio definitivo da UDN — Chapas conjuntas de senadores e deputados federais — Campanha do general no interior

RECIFE, 25 (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O general Cordeiro de Farias será convidado oficialmente, hoje, para aceitar sua candidatura ao govêrno do Estado. Os presidentes dos partidos irão à sua residência.

O governador Etelvino Lins passou o dia em conferência com os líderes, assentando os detalhes do convite. A Comissão Executiva da UDN reuniu-se ontem pela manhã, resolvendo aceitar oficialmente o nome do general Cordeiro. À tarde, com o sr. Aide Sampaio à frente, os udenistas visitaram o governador, para fazer a comunicação oficial.

DECLARAÇÕES DE ETELVINO

Declarou o governador Etelvino Lins à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Oficializando a candidatura do general Cordeiro de Farias, os partidos coligados mostram-se à altura das tradições, da dignidade, e da altivez de Pernambuco. Fiel a seu destino, o povo do nosso Estado saberá responder nas urnas a êste chamado patriótico dos seus homens responsáveis".

CONVENÇÕES

Após o convite (hoje) os partidos iniciarão seus trabalhos no sentido de realizar as convenções em julho. A campanha eleitoral será intensa em julho, agôsto e setembro.

Haverá chapa conjunta de deputados, senadores e chapas separadas de deputados estaduais. O general Cordeiro deixará o comando da Região Militar e montará um escritório eleitoral, de onde dirigirá a campanha. Visitará todo o interior, a fim de conhecer o Estado e tomar contato com as necessidades dos municípios.

Jango divide PTB gaúcho

PASQUALINI CANDIDATO

O SENHOR João Goulart foi surpreendido com um telegrama da Executiva do PTB gaúcho solicitando o seu apoio ao nome do senador Pasqualini, como candidato do partido.

Considera que a sua autoridade de presidente nacional do PTB está diminuída.

COMANDO AMEAÇADO

No seu próprio Estado, onde julgava ter o comando da situação, foi compelido a recuar sob a pressão de elementos que, até há pouco, lhe eram absolutamente fiéis, entre êles, o próprio filho do Presidente da República, sr. Maneco Vargas, que é tido como um dos autores da candidatura Pasqualini.

A reviravolta gaúcha contra Jango se verificou quando êle, traindo os seus companheiros, desfez o esquema para a candidatura Loureiro da Silva, alegando que os seus amigos só aceitariam o seu próprio nome.

Jango atirou-se à luta e vai abandonar a direção nacional do PTB para dedicar-se à sucessão gaúcha.

A outra ala trabalhista continua inflexível. O deputado Brochado da Rocha anuncia que não será candidato se não quiser, porque, esgotadas as suas reservas no PTB, tem a legenda do PSP, posta à sua disposição pelo sr. Ademar de Barros.

Colares e Brincos Dourados
Real Moda
Ouvidor 84

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

Getúlio cometeu crime de responsabilidade

Herbert Levy insistirá hoje na denúncia — Voto em separado, para contestar Vieira Lins

O DEPUTADO Vieira Lins, líder do PTB, concluiu o seu relatório na Comissão Especial que investiga a denúncia apresentada contra o Presidente da República: "Não deve a denúncia ser objeto de deliberação, nos termos do art. 20 da lei n.º 1.079, mas arquivada imediatamente, independente de qualquer diligência ou expediente protelatório".

VISTA DO PARECER

O deputado Herbert Levy solicitou vista do parecer e hoje na reunião da Comissão Especial, segundo nos adiantou, provará que houve e há elemento na denúncia que envolve a responsabilidade do Presidente da República: o caso da CCP, apurado pela Câmara e do qual foi relator o deputado Tancredo Neves, hoje ministro da Justiça de Getúlio.

Argumentará o deputado Levy: o relatório da Comissão Parlamentar que investigou os negócios da CCP concluiu pelo adiantamento de verbas sem apoio legal, e a aplicação irregular de verbas: duas razões evidentes do mérito da denúncia, elementos suficientes para promover a responsabilidade funcional do sr. Vargas.

O ponto de vista do deputado Herbert Levy é o mesmo do deputado Bilac Pinto, que deverá ser o primeiro signatário do voto em separado juntamente com os seus companheiros da UDN.

Reação do PSD ao Govêrno

ELETROBRÁS O PRIMEIRO TESTE

HA' uma grande reação em vários líderes da bancada do PSD, na Câmara, contra a atitude do líder Gustavo Capanema, levando a bancada pessedista na Câmara a apoiar tôdas as medidas propostas pelo Govêrno inclusive mensagens de caráter nitidamente intervencionistas.

ESTUDO PRÉVIO

"Não somos do PTB" — disse o sr. Israel Pinheiro ao deputado Herbert Levy, há poucos dias. Reivindicam os pessedistas, depois do salário-mínimo, que as mensagens sejam estudadas dentro do partido para que a bancada, na Câmara, possa votá-las sem o risco de estar sendo envolvida pelo "esquerdismo" do govêrno.

PSD E' OUTRA COISA

Os pessedistas dão ao sr. Getúlio Vargas a chance de ver aprovadas as leis chamadas "trabalhistas". Não desejam, porém, que o seu partido se atrele ao PTB. Daí a idéia de um líder partidário ou da subordinação das mensagens do govêrno ao exame prévio do PSD.

ELETROBRAS

A reivindicação de independência da bancada governista se verificará, na Câmara, no momento em que o líder Capanema anunciar que vai tocar, a tôda pressa, o projeto da Eletrobrás.

Informação política

CANROBERT

O GEN. Canrobert será homenageado, hoje, às 19 horas, numa reunião na rua Paula Freitas, 54, apto. 401.

Mais candidato

O SENHOR Tancredo Neves entra, agora, na disputa direta de uma das senatorias do seu Estado. Conta com o possível apoio do Presidente da República, que aprovaria seu nome como candidato dos petebistas mineiros. Essa decisão do ministro aumenta as preocupações do deputado Benedito Valadares, que já estava inclinado a aceitar o sr. Bias Fortes para companheiro de chapa, a trôco dos votos ademaristas. O presidente do PSD mineiro tudo fará para impedir a candidatura do ministro, que, em Minas, chefia a "ala moça do PSD", contrária à orientação valadarista.

Convenção

COMEÇARA' a 29, a convenção da UDN de Goiás, para escolha dos candidatos do partido às eleições. No dia imediato, será lançada, oficialmente, a candidatura do deputado Hélio Seixo à prefeitura de Goiânia, com o apoio também do PSP.

Dois milhões de votos

CONFORME dados oficiais, até o dia 5 do corrente mês, estavam alistados 1.904.691 eleitores, em Minas Gerais. Belo Horizonte está com 130.000, seguindo-se Juiz de Fora, com 43.078 e Barbacena, com 31.845.

Partido Libertador

EM convenção realizada, dia 25, foi eleito o seguinte diretório do Partido Libertador de S. Gabriel: presidente de honra — Galdino José Rodrigues, Artur do Prado Fagundes, Dionisio Rocha, Carlos Reverbel; presidente — cap. Antônio José de Assis Brasil; secretário-geral — Rafael Aimoré de Faria Corrêa; secretário — Alaor Martins; tesoureiro — Homero Metelo Rodrigues; Conselho Deliberativo — Cassemiro Guimarães, Sadi Fernandes Barbosa, Tito Aquino Teixeira, Adalberon Dubois e Charlemagne Fenianos Neme.

UDN do Distrito

NA sede da UDN do Distrito Federal, rua da Assembléia, 51, reunir-se-á, no dia 27, às 18 horas, o Diretório Regional da UDN - DF, a fim de tratar de assuntos de ordem política e administrativa. A reunião será presidida pelo deputado Maurício Joppert.

CHAPA COMUM

PROSSEGUEM os entendimentos para organização de chapa comum da UDN e PR de Minas, à Câmara dos Deputados. A Assembléia Estadual, êsses partidos concorrerão com candidatos próprios.

GUIA ELEITORAL

Primeiro eleitor cego: prof. José Espínola Veiga

O PRIMEIRO eleitor cego a tirar o título é o senhor José Espinola Veiga, professor do Instituto Benjamin Constant e funcionário do Ministério da Educação. Êle recebeu o título número 39.617, na sede da 14.ª Zona, no dia 4 de fevereiro dêste ano.

Como a lei estipula que o cego alfabetizado pode alistar-se, desde que o requerimento seja do próprio punho, o professor Espinola Veiga, usando um processo de sua invenção, compareceu a cartório e, na presença de testemunhas, em cerimônia que teve grande repercussão, tendo sido até televisionada, preencheu o requerimento de inscrição, subscrevendo-o em seguida. Utilizando-se do próprio aparelho de escrever pelo método Braille, aprendeu a desenhar um tipo de letra de fôrma, perfeitamente legível por qualquer pessoa. Com a repercussão que teve o seu invento, a Associação de Cegos "Luiz Braille", de Belo Horizonte, convidou-o a visitar aquela cidade, onde êle vem transmitindo, com absoluto êxito, o processo de seu invento a vários cegos, que também querem votar nas próximas eleições.

Em visita que fizemos à 14.ª Zona Eleitoral, tivemos oportunidade de examinar o processo de inscrição eleitoral do professor José Espinola Veiga. O seu requerimento, deferido pelo respectivo titular, dr. Silveira Salles, é feito em caracteres perfeitamente legíveis, com observância de pontuação e sem a mínima rasura.

Seu signatário é um benemérito. Numa época em que nem todos, infelizmente, têm ainda noção do que representa o direito de voto, o professor Espinola Veiga, que poderia, comodamente, eximir-se dessa obrigação e dêsse dever, vai espontaneamente promover a sua qualificação eleitoral, e agora, quer ensinar a todos os cegos do Brasil o processo de sua invenção, que lhes possibilitará, no próximo dia 3 de outubro, cumprir êsse dever cívico.

Que todos os cegos alfabetizados sigam o exemplo.

18 AGÊNCIAS NO DISTRITO FEDERAL
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Ameaçado o inquérito das atividades subversivas

Dificuldades em conseguir assinaturas

ESTA' ameaçado o requerimento do deputado Joel Presídio, que pede Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as atividades subversivas do govêrno.

Comandam o movimento, no PSD, o deputado Benedito Valadares e, na UDN, o sr. Osvaldo Trigueiro.

O requerimento estava redigido em linguagem anti-jurídica (invoca direito comparado em matéria de direito público) e estende as investigações ao Estado Maior do Exército e ao Itamarati, órgãos por sua natureza sigilosos.

O autor do requerimento comprometeu-se a substituir as expressões condenadas (onde se lê "Estado Maior do Exército", leia-se, "serviços públicos").

DESMENTIDO

O deputado Artur Santos desmentiu que houvesse retirado o seu nome do requerimento. Disse que, se tivesse lido antes de assiná-lo, só o faria propondo modificações que, entretanto, acredita serão introduzidas. Todavia, jamais retiraria o seu nome de qualquer proposição, depois de assiná-la.

Visita de vereadores gaúchos

ESTIVERAM em visita à nossa redação, os vereadores Antero Simões e Romeo Ramos, dos municípios riograndenses de Santiago e São Jerônimo, que tomaram parte no Congresso Municipalista, recentemente reunido.

Nas escolas, nos auditórios, nos teatros, nas praças públicas, em qualquer parte, enfim, onde houver reuniões com o objetivo de ensinar, divertir ou informar, torna-se imprescindível a instalação de amplificadores modernos e
amplificadores
para todos os fins
possantes, para a perfeita reprodução da palavra e do som. MESBLA dispõe — para pronta entrega de equipamentos completos, das melhores marcas, para instalações estacionárias e volantes, e também, peças avulsas.
equipamentos completos para instalações de 10 a 100 watts.
DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
MESBLA
SECÇÃO ELETRÔNICA
RIO: R. do Passeio, 42/56
Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/523

Nova Convenção Nacional do PDC

Manifesto da Resistência Democrata Cristã

O CONSELHO Nacional do PDC vai reunir-se novamente em convenção para eleger o seu Diretório Nacional, conforme decisão recente do Superior Tribunal Eleitoral.

RESISTÊNCIA DEMOCRATICA

O movimento "Resistência Democrata Cristã" distribuiu, ontem, a seguinte nota, assinada pelo seu presidente, sr. Hildebrando Leal:

"O comitê central da Resistência, tendo em vista a decisão de ontem do S.T.E. negando registro ao diretório nacional do PDC, faz público o seguinte:

1 — a decisão do S.T.E. foi no sentido de considerar inexistente o Diretório Nacional, assim como nulos os atos posteriores por êle praticados (dissolução do diretório regional de São Paulo, manutenção da candidatura Jânio Quadros, etc.); 2 — decidiu que o Conselho Nacional, com maioria de 2/3, se reuna para preparo e convocação de nova convenção nacional, que deverá eleger novo diretório nacional; 3 — a Resistência Democrata Cristã lamenta que alguns bisonhos candidatos a cargos eletivos levantem suspeições sôbre companheiros que, por ideal, levam a fidelidade a princípios ao extremo sacrifício".

Para vereador
ALBERICO DURÃO

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

eu também sou importante!
tenho conta em Banco e um talão de cheques da
Conta Júnior
no novo serviço do
BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.
São Paulo: Rua Boa Vista, 140-142
Rio de Janeiro: Rua Candelária, 4

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.340

Terça-feira, 25 de maio de 1954

Carlos Lacerda no Clube da Lanterna

TOMANDO parte na última grande reunião do Clube da Lanterna, recentemente realizada na ABI, o jornalista Carlos Lacerda pronunciou as seguintes palavras:

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. presidente do Clube da Lanterna, srs. parlamentares, minhas senhoras, meus senhores.

Creio que devo começar pedindo desculpas pelas consequências, e esta é a maior delas, do clima de insegurança que estamos vivendo no Rio de Janeiro: perdi a voz. (Risos).

Meus amigos, ouvistes a empolgante invocação histórica dêsse paraibano eminente, que é o deputado Alcides Carneiro. Ouvistes, vindo do outro lado, de barricadas de outrora para o encontro a que o obriga e nos obriga o seu compromisso moral com a nação brasileira, êste bravo deputado Raimundo Padilha, a quem o povo fluminense deve o serviço imenso de tanto haver contribuído para restaurar, na vida brasileira, a presença apagada, mofina e vil do Estado do Rio de Janeiro degradado pelo jôgo, pelo lenocínio, pela corrupção do Palácio do Ingá. (Muito bem. Palmas)

Depois do paraibano que, enquanto falava, fazia recordar as fôrças imponderáveis que fizeram daquele núcleo apenas amanhecido, um centro da sobrevivência de uma nação apenas, então, nos seus primeiros vagidos; depois do fluminense que assim se tornou por direito de conquista, falou-nos o senador que havemos de reconduzir ao Senado da República (muito bem; palmas), para que possa ali ser o testemunho vivo, o símbolo encarnado da honradez, da simplicidade, da probidade e da desambição pessoal do carioca na vida nacional. (Palmas)

Tendes aqui, muito acima, muito antes e muito além do orador a quem a contingência de uma presidência de honra leva à tribuna, tendes aqui um homem a quem hoje devemos uma saudação porque teve a coragem cívica de deixar para trás as águas passadas cujo curso, por tanto tempo debatendo-se nelas, êle pretendeu desviar, obrigando-as a remontar às próprias fontes, mas que hoje, desiludido dêsse esfôrço, vem juntar-se a nós na cruzada de libertação moral e cívica do Estado do Rio de Janeiro: o senador Pereira Pinto. (Muito bem. Palmas)

Esta terra em que o avô que me criou procurou sempre registrar seus netos, ainda que aqui no Rio nascessem, como para amarrar à sua terra natal a própria descendência, cai-me o rosto de vergonha sôbre o peito cada vez que a vejo governada por contrabandistas da fronteira argentina (palmas), que traem ao mesmo tempo o Brasil e o Rio Grande do Sul dentro dêle — porque o Rio Grande não é o coronel Feio, o Rio Grande é Raul Pila. (Muito bem. Palmas). E aqui tendes êste homem que se fêz paladino de uma causa num país em que a política tantas vêzes é acusada de se fazer e de girar unicamente em tôrno de pessoas; o homem que encarnou uma idéia e que, Deus querendo e o povo ajudando, há de, na minha opinião, levar à vitória o parlamentarismo, para bem desta nação — o cidadão-parlamentarista, Raul Pila. (Palmas prolongadas).

A seu lado, como a representar, apesar de seus cabelos brancos, aquela nova geração de homens públicos do Rio Grande do Sul, que é uma honra e uma esperança para o Brasil, que através dela compreende e estima cada vez mais os seus irmãos da ponta meridional do país, compreendendo e sentindo quanto dissentem e incompreendem o Rio Grande aquêles que no Rio tão mal o representam, êsse bravo Coelho de Souza (palmas prolongadas), a quem se deve o primeiro requerimento de informações na Câmara sôbre o escândalo da "Ultima Hora".

Aqui estão aquêles homens do PSD, que representam — e mais uma vez no Rio Grande do Sul — um desejo de normalidade política, um legítimo desejo do livre debate das idéias, das formas e das soluções para os problemas nacionais mas que, por isso mesmo, não podem nem poderão submeter-se a injunções que transcendem o natural campo dos compromissos políticos para se converter numa bajulação eterna que tem na corrupção o seu motivo e na degradação moral do país a sua consequência, os homens do PSD do Rio Grande do Sul (palmas): Hermes Pereira de Souza, a quem o líder da maioria recusou um lugar na Comissão Parlamentar de Inquérito da "Ultima Hora" porque temia êste homem do PSD (Palmas).

Aqui temos aquêle que fomos pedir a Minas — para que Minas possa mandá-lo de volta à Câmara, porque êle tem sido um dos homens mais capazes, mais presentes, mais eficazes da representação nacional — o deputado Bilac Pinto. (Muito bem. Palmas). E o outro que fomos buscar a Minas e de lá tomamos e espero, com licença dos mineiros, para levá-lo, mineiro nacional, à Câmara dos Deputados, a fim de passar recibo naquela assinatura que êle deixou de apor ao pé da Carta da Traição Constitucional de 37: Odilon Braga. (Muito bem. Palmas prolongadas).

De São Paulo, uma espécie de mago das finanças, que para fazer a sua mágica financeira não precisou entrar no curral das ditaduras, o bravo deputado Herbert Levy, (muito bem; palmas) que primeiro arriscou a vida e os bens denunciando a êste país a corrupção personificada em Ricardo Jafet. (Palmas).

De São Paulo, ainda, dois companheiros da nova geração, que aqui vieram especialmente para marcar com a sua presença a significação nacional do Clube da Lanterna, os dois estudantes do glorioso Centro XI de Agosto. (Palmas)

Do Estado do Rio, também, os nossos bravos companheiros que ainda hoje renovaram a sua denúncia da corrupção da oligarquia Vargas, e foram, através da palavra de um dêles, ouvidos no silêncio da confissão e da impotência moral, os componentes da Assembléia Fluminense aqui presentes, dos quais menciono apenas um porque é o líder e porque nêle personificam-se as qualidades dos seus valorosos liderados: o deputado estadual Alberto Tôrres. (Palmas)

Agora, meus amigos, há um que não é deputado, nem senador, nem vereador, mas que representa, a par da finura de um diplomata de boa escola, a firmeza moral que o fêz representante e intérprete, na vida civil, da figura sempre presente do brigadeiro Eduardo Gomes: Prado Kelly. (Muito bem. Palmas)

Falemos, por último, mas não de modo derradeiro, da gente de casa, da prata de casa. Quando procurávamos uma fórmula política que pudesse, aqui no Rio de Janeiro, aqui no centro nervoso do país, aqui nesta cidade que ainda não conquistou o direito de se governar a si própria, quer dizer, o direito de ter um administrador da sua confiança para tratar do dinheiro dos seus impostos, nesta cidade até agora ocupada por um preposto do presidente da República e, portanto, um servidor das clientelas estaduais, dos caudilhos políticos das diferentes regiões do Brasil, nesta cidade que tem hoje a segunda arrecadação nacional, cedendo passo apenas ao Estado de São Paulo e que, no entanto, com 6 biliões de receita ainda apresenta quase 2 biliões de "deficit" e mais 550 milhões de dívida no Banco do Brasil e no Banco da Prefeitura, nesta cidade que é uma espécie de asilo dos inválidos do Catete (risos; palmas), pareceu-nos, a todos os que nos preocupamos com o seu problema, que é sempre aqui, mais do que em qualquer outra parte, um reflexo e ao mesmo tempo uma faísca dos incêndios que lavram na alma nacional, pareceu-nos que não tínhamos o direito de comparecer isolados, separados, divididos, já não direi por divergências ou incompreensões, mas até mesmo pela inépcia ou pela falta do desejo de promover aproximações indispensáveis, pareceu-nos que não tínhamos o direito de travar a batalha que no Distrito Federal será a maior de todo o país e a de maiores consequências para a nação, pela proximidade do centro da oligarquia, sem concentrar o máximo de fôrças para desfechar o ataque sôbre o inimigo, sem desperdiçar um só dos aliados possíveis.

Por isso, graças à compreensão política e ao devotamento nacional da seção carioca da UDN, da seção carioca do Partido Libertador e da seção carioca do Partido Republicano, a que se vem juntar agora a brava e digna Resistência do Partido Democrata Cristão, pôde ser feita nesta cidade uma Aliança Popular que é, como fórmula política — permitam dizer — a fórmula para a sucessão da Presidência da República (muito bem; palmas), a fórmula para a aliança de todos os democratas brasileiros, venham de onde vierem, sigam para onde seguirem. Este é o momento de união e quem não se unir neste momento está traindo a si próprio. Esta Aliança encontra hoje, aqui, uma representação para a qual bem poucas palavras bastarão, pois todos conhecem os seus representantes e aquêles que ainda hão de sê-lo — o deputado Maurício Joppert (palmas), o homem que em poucos meses de Ministério, êste sim, não de experiência mas de emergência, lançou o Plano Rodoviário Nacional que até hoje produz os seus efeitos, lançou as bases econômicas e financeiras, bem como técnicas, que permitiram, por exemplo, a pavimentação de uma das vias da estrada Presidente Dutra, agora paralisada pelo seu sucessor, e, com esta simples pavimentação, provocou a redução de 50% no preço do frete das mercadorias que vêm de São Paulo ao Rio para suprir o precário abastecimento da nossa população. E o deputado que é uma tradição de honradez e dêste elemento tão raro — diria mesmo mais raro do que o urânio — que é a coerência, na vida pública brasileira: Heitor Beltrão. (Palmas)

Outro coerente, impenitente que tem sôbre todos nós a vantagem de não haver, como eu, pôsto sôbre a farda de colegial um lenço vermelho ao pescoço para dar vivas ao sr. Getúlio Vargas quando êle despontou nos meus 14 anos de vida; porque viu, antes de nós, e nunca, nem um dia deixou de desconfiar sistematicamente da oligarquia Vargas que então aparecia sob as bênçãos do povo e sob a capa de uma renovação nacional, pela qual ansiava o povo inteiro — o homem do Partido Libertador na chapa da Aliança Popular: Xavier d'Araujo. (Palmas)

Do PDC, cuja direção, obstinadamente, se opôs a esta aliança de fôrças democráticas e caiu no mais reles dos oportunismos eleitoralistas, vem-nos um representante da Resistência em favor da filosofia democrática cristã, no que ela encarna de melhor no mundo, caudal de esperança de povos inteiros, pelo mundo a fora: o prof. Hildebrando Leal. (Palmas)

E um jovem, êste que em 1930 era visto com seu chapéu de palha, tão característico das modas daquela época, êste jovem "meetingueiro" da adolescência que preparou, um pouco, com suas palavras ardorosas, com a sua sinceridade nunca renegada, isso que aí existe e, por isso mesmo, vinculou-se a uma esperança obstinada de que tudo aquilo que víamos fôsse uma ilusão dos nossos olhos e que, como nos filmes de linha americanos, haveria um fim feliz para o vilão, êste homem que hoje, quando verberamos a violência e o subôrno da Polícia, é um símbolo da reação da própria Polícia contra os males que a corroem, êste homem que em pouco tempo limpou a cidade de vícios e de corrupções policiais, êste homem que teve a bravura moral incomparável de jogar o seu destino político de suplente de deputado contra o usurpador e aventureiro que ocupava a presidência do seu partido mas era também uma testemunha envolvida na negociata da "Ultima Hora"; êste homem, o relator indesejável para o Govêrno, o relator que o Govêrno esperava se submetesse a todos os constrangimentos e que a Nação, para alegria e glória sua, viu ressurgir das ruínas do PTB como uma esperança que nos confirma na convicção de que antes de serem partidários os homens são humanos (muito bem; palmas), êste homem ao qual, por isso mesmo, pedimos nos desse a honra de vir participar conosco de uma luta que êle abriu com a sua energia indômita, com a sua honradez inquebrantável — Anésio Frota Aguiar. (Palmas prolongadas)

Meus amigos e concidadãos, falei apenas dos que estão presentes para não tomar-vos o tempo recordando nomes de homens que hoje se inscrevem como um punhado de anunciadores de tempos melhores, como uma espécie de corpo ou de batalhão de voluntários do futuro, para realizar aquilo que Romain Rolland um dia anunciou como um mote, como um lema que devemos tomar para os nossos dias de opróbrio e de ansiedade: "Somos, na vergonha e na miséria do presente, os contemporâneos do futuro".

Lembro-me dêsse obscuro e quase desconhecido cearense que nos surgiu na Câmara com requerimentos de informações, que era um pequeno bombardeio de inquietação no Govêrno e que, de repente, com uma teimosia bem cearense, com uma obstinação praiana, conseguiu mover a Câmara e levantar diante do país, para ao mesmo tempo fotografá-la e destruí-la, a fortaleza da podridão: o deputado Armando Falcão (palmas), a quem devemos uma palavra de solidariedade e de alegre saudação.

Bem hajam os homens que não apenas arriscam a vida que é tão pouca, mas arriscam tudo porque arriscam a própria honra, para servir aos compromissos para com a nação (palmas): o inquieto e audacioso baiano Aliomar Baleeiro (palmas) que por si só valeria tôda uma oposição silenciosa, e por si só, com um punhado de companheiros, representa aquilo que nos udenistas está arraigado como o chamado espírito da campanha de 45 (muito bem; palmas), que não é certamente o beija-mão presidencial ou a adulação aos contínuos do presidente do Banco do Brasil; que não é certamente a transformação de parlamentares em tratadores de papéis dos seus eleitores; que não é certamente êsse regimento-colête, da Câmara, que transforma o debate político, para o qual estas assembléias se formaram, num debate indesejável, num debate que não tem lugar, nem tempo nem espaço na tribuna, para que se realize aquilo que constitui o ideal do líder da maioria: uma Câmara quieta como uma escola sob o terror da palmatória, deputados olhando o relógio para ver a hora de se entenderem com os ministros sôbre nomeações de professoras e contínuos nos seus municípios, sôbre verbas para as escolas rurais fora do contrôle do Tribunal de Contas; enquanto isso, uma Câmara cujo líder tem como maior trabalho alinhar no fim do ano a estatística dos projetos de lei transformados em leis para não serem cumpridas — pois o importante para êle não é falar daquilo que é mais sagrado na vida de um povo, da orientação da sua vida, da política em suma, mas sim apenas fabricar decretos como quem amassa carne para enfiá-la na tripa das salsichas regulamentares. (Palmas)

Devemos reclamar para a Câmara o debate político com tempo no expediente para fazê-lo e tempo na Ordem do Dia para fazê-lo. Devemos aplaudir os deputados que saem do assunto da Ordem do Dia para falar de política, porque é com política que se fazem as nações e não com projetos de lei que se arrastam anos a fio apenas para satisfazer a vaidade de uns ou a ambição de outros.

Por outro lado, que dizer do espetáculo que todos presenciamos no Brasil de nossos dias? Todos vós, todos nós ou muitos de nós sofremos a tentação maior que a um homem público ou a um simples cidadão privado se oferece, a tentação da inércia que se justifica pelo desânimo, a tal ponto que já não sabemos se desanimamos para nada fazer; mais do que para nada fazer, por nada fazer desanimamos. Aquêles que agem, aquêles que fazem, êsses jamais desanimam, porque encontram, a cada passo, em cada rosto, em cada mão que a sua mão aperta, em cada consciência que se ilumina para a sua própria consciência, o estímulo e a prova tantas vêzes materializada e tantas outras imponderável e imensurável da presença da solidariedade cívica, da existência da amizade cívica, com a qual as nações se fazem e sem a qual se desfazem as sociedades humanas. Esta presença, êste vigor, esta vivência, esta vivacidade da amizade cívica, eis o que se matava neste país pela compartimentação dos grupos sociais, tentando obrigar-nos a ser apenas uma classe contra outra classe, por sua vez contra outra classe. Procuram reduzir-nos a organogramas e a fichas políticas e morais, segundo a nossa profissão determinada. Sapateiros não poderiam ser senão sapateiros. Estudantes nunca poderiam entender-se com sapateiros. Trabalhadores braçais teriam de desprezar os intelectuais. Os intelectuais jamais se fariam entender pelos trabalhadores braçais. Assim, aos poucos, no plano político, com tais conceitos venenosos, procura-se dividir o povo em grupos inermes para reinar, para impor uma tutela política, econômica, social, cultural, espiritual sôbre o povo inteiro, que deixa de existir como comunidade para se converter apenas em grupos sociais que, assim divididos, separados, enfraquecidos, mais se privam da sua fôrça que consiste na sua coesão, na sua vivência democrática. (Muito bem. Palmas)

Houve tempo em que os tímidos oligarcas do passado pretendiam dominar êste país através da deturpação, da deformação ou da degeneração do regionalismo. Hoje, a técnica progrediu: não é mais em tôrno do regionalismo, característica nacional saudável e até indispensável à unidade nacional que os caudilhos retardatários procuram firmar, com a fraqueza do povo, a sua fôrça incontrastável. E' nessa espécie de regionalismo ocupacional, nas divisões do povo em setores que se não entendam, que se não compreendam, que se não unam, que se não estimem entre si e que vivam apenas de reivindicações miúdas em reivindicações miúdas, abrindo mão distraidamente da reivindicação maior que a todos afeta, que é a da sobrevivência de uma nação livre, sem a qual tôdas as reivindicações se esfacelam e desmoronam.

Marítimos, metalúrgicos, tecelões, lavradores, colonos, meeiros, homens das cidades e dos campos, comerciantes, grandes ou pequenos, industriais, artífices, homens públicos ou simples cidadãos na modéstia de suas ocupações particulares, temos todos um vínculo que nem a morte dissolve, um vínculo que nos marcou para sempre quando nascemos nesta mesma terra, falando a mesma língua e uns pelos outros acreditando nas mesmas coisas, esperando das mesmas promessas e chorando sôbre os mesmos desenganos — êsse vínculo que preside a formação de um povo. Isto é, sem dúvida, aquilo que se procura renegar quando se trata de dividir o povo para impedir que, pela sua união, êle acorde. O brasileiro será eternamente conservado na tutela do pai dos pobres (risos), na curatela dêsses que nos procuram equiparar aos silvícolas ou aos débeis mentais que a lei protege? Seremos sempre um povo carente de autonomia pelo uso da razão, enquanto não nos convencermos de que quaisquer que sejam as divergências, por mais forte que seja o choque de interêsses entre grupos, há sempre um momento em que uma nação se afirma coesa ou perde o próprio nome de nação. (Muito bem. Palmas)

Disse um eminente professor e sociólogo brasileiro que as diferentes idades da formação nacional eram, na Colônia, a da segregação: um Brasil escondido do mundo o que aqui fermentava na luta das bandeiras, na epopéia trágica das entradas que foram levar às praias do Pacífico a primeira afirmação da existência de um povo brasileiro. Depois, no Império, mercê sobretudo dêsse parlamentarismo de que se fêz campeão o deputado Pila, a fase, a idade nacional foi a do equilíbrio afinal conseguido sob as estrepolias de um idealista atrabiliário e depois, sob as perplexidades e angústias da Regência, quando o centralismo unitário no Império procurava unificar, quebrando as diferentes unidades de que se compõe na sua variação a verdadeira unidade nacional; finalmente, com a presença de um imperador sábio e tranquilo, prudente e até excessivamente cauteloso, que zelou por êsse equilíbrio até os últimos dias do seu reinado. A terceira idade, a da República, dizia êle, é a idade de um impulso de progresso descontrolado, indefinido, descaracterizado ainda.

Eu me permitiria acrescentar que vivemos agora uma meia idade; vivemos, por assim dizer, a difícil fase da adolescência de um povo, a idade das ansiedades sem resposta, a idade de uma angústia indefinida, da qual se aproveitam os caudilhos sôbre os quais havíamos passado tranquilamente nessas fases caudilhescas da América do Sul e que nos vêm, com cem anos de atraso, como um fantasma monstruoso, de charuto à boca (risos, Palmas), para dar-se ares de vivente; mas, na realidade, quando muito, quando mais, uma espécie de sonâmbulo da era de Rosas, um retardatário que revive num palácio da rua do Catete (Risos. Palmas) a era em que os homens só importavam aos outros homens na medida em que a êles se submetessem.

Ora, esta nação que viveu tanto tempo do artifício genial de alguns dos seus melhores filhos, esta nação que teve em Rui o anunciador do tempo que a nós compete desvendar na História, esta nação que viveu como um croquis, como um modêlo exemplar na cabeça de um gênio, há de agora acordar nas ruas e sobretudo despertar no calor de cada lar brasileiro para que seja a sociedade brasileira remodelada, transfigurada segundo a imagem da família, que é o seu ponto de partida. (Muito bem. Palmas).

Gostaria de acentuar êste ponto: que consequências reais pode ter para nós fundar e sustentar neste país uma família, pretender ensinar a nossos filhos aquilo que dos nossos antepassados aprendemos, o valor do trabalho e da probidade, o sentido da cordialidade e da convivência entre os homens, a expressão da democracia primeira, aquela que desperta antes mesmo das formas superiores da organização política, que é a democracia racial, mensagem do Brasil ao mundo; que interessa, que adianta, que importa ensinarmos a nossos filhos, ficções de honradez, modelos ideais de dignidade, do triunfo ou, pelo menos, do valor da renúncia, da dignidade pelo trabalho, do valor inestimável das construções feitas com amor, com paciência e com humildade, quando a nossa voz apenas se levanta em casa, enquanto na rua o que domina, o que empolga, o que lhes enche os olhos, o que lhes envenena o coração, o que lhes invade a própria alma que se escancara para tais exemplos é precisamente o triunfo da corrupção impudente, é o clamor do subôrno como instrumento de Govêrno, é o exemplo do desonrado defendido, o exemplo do desonesto impune, o exemplo da equiparação, que, para fins de julgamento, está certa, mas que não pode sobreviver à decisão final da opinião pública, entre o homem de bem e o homem de mal. (Palmas).

Seríamos os piores pais, seriam as brasileiras as piores mães do mundo se pretendessem, numa hora de crise moral como esta, fechar uma cortina de ferro à porta de seu lar, como se fizessem uma espécie de Arca de Noé enferrujada para sobreviver com alguns casais de espécies condenadas à extinção, enquanto lá fora jorrassem as águas do dilúvio moral.

Meus amigos, a água já nos entra pelas frinchas da janela, a lama já invade pelas gretas das portas, pelas fímbrias das paredes, as paredes do nosso lar. Ninguém se salva sòzinho, porque o mundo, porque o Brasil, a nossa casa natal não é uma arca e o que está por aí não é um dilúvio sôbre o qual possam boiar as alianças ocasionais dos casais felizes, das famílias isolacionistas. O que há no Brasil não é uma chuva, é uma enxurrada, é essa Pampulha moral arrebentada (risos), esta represa estourada de podridão e de cupidez que rola pelos campos onde tivéramos a pretensão de erguer a chaminé dos nossos lares e onde, cada qual à sua maneira, desde a mais pomposa à mais humilde, desde a mais notória à mais anônima, procurava e procura salvar aquilo a que um grande, um inesquecível, um indispensável brasileiro, Virgílio de Melo Franco, (palmas) gostava de chamar, entre amargo e esperançoso, um palmo de terra limpa — a preservar nessa carnagem moral. Esse palmo de terra limpa que se abre como uma clareira é o Clube da Lanterna, (muito bem. Palmas), do qual posso falar com isenção, com aquela espécie de isenção de que falam os avós, que nada têm com a geração de seus netos, senão o amor de quem os viu nascer depois que seus filhos não nasciam mais. O Clube nasceu ao calor, nasceu das chispas, nasceu das fagulhas, nasceu do incêndio que o povo brasileiro ateou neste país para purificá-lo, quando, realmente, muito mais do que um Ministério da Saúde precisávamos do Ministério da Desinfecção Nacional. (Palmas).

Foram homens de tôda parte os que o formaram, serão homens de tôda parte os que hão de sustentá-lo como um grupo de pressão democrática reclamando a ação dos homens públicos, fiscalizando-os, estimulando-os e criticando-os para que desapareça essa decalagem, para que se desfaça êsse equívoco que separa no Brasil o homem público do cidadão privado, que timbra em casa em ser um modêlo de virtude com o dinheiro que roubou na rua. (Palmas).

E' indissolúvel a honradez, como é inseparável a liberdade. Ainda hoje inseparáveis de nós, porque são os nossos irmãos a quem uma vocação destinou a carreira das armas, ainda hoje esperemos que a esta hora, noutro clube, a três quarteirões daqui, se esteja afirmando a presença vigilante das Fôrças Armadas a nosso lado (palmas), na consagração, para a qual não poderíamos contribuir e para a qual não contribuímos, mas que tanto estimamos, esperamos e aplaudimos, de dois homens, dos quais um dêles deu ao país o exemplo do desinterêsse, do espírito público, abrindo mão da candidatura à Presidência quando acenavam com ela para dividir as fôrças democráticas, o general Canrobert, (palmas) e outro homem que, em 30, ou mais remotamente, desde os seus dias de juventude, palmilhando os caminhos do Brasil, de norte a sul e de sul a norte, sofria daquela inexperiência política, a que em tão eloquentes palavras se referiu o deputado Alcides Carneiro, e foi aprender na grave e indispensável escola de brasileirismo que é hoje o Exército Nacional, mais do que em qualquer outra época da História do país, foi ali equacionar os problemas do Brasil para se tornar, como é hoje, não só um símbolo da energia e da democracia nas fileiras das Fôrças Armadas, mas, sobretudo, um sinal da fidelidade delas aos princípios que a todos nos reúnem em tôda parte desta nação, seja qual for a roupa que vestimos, unidos pela mesma vocação de liberdade, de respeito e de amor ao próximo que encontram neste homem um símbolo e ao mesmo tempo um humilde, mas, também, cearensemente obstinado servidor, o general Juarez Távora. (Palmas).

A luta que iniciamos, ou melhor, a luta que retomamos, ou ainda melhor, a luta que continuamos no Distrito Federal não pode — e aqui vai menos uma observação que um apêlo, menos uma reclamação que uma ponderação — não pode, não deve, não há de ser tisnada nem maculada ou comprometida pelas alianças espúrias que formam produtos políticos híbridos, como as alianças da UDN com o PTB, anunciadas pelo Brasil a fora. (Muito bem. Palmas). A vocação do partido que é a União Democrática Nacional para o serviço da liberdade e para constituir um viveiro de governantes para êste país não se compadece, não se coaduna, não abrange, não pode compactuar com a presença de um homem marcado pela corrupção, como é Carlos Jereissatti, em Fortaleza. (Palmas).

Por outro lado, marquemos bem juntos a nossa posição, não só neste, mas no outro pleito, de que êste é apenas preparatório. Marquemos como posição a tendência, a compreensão, a aceitação de uma necessidade política indeclinável, que é a união de tôdas as fôrças democráticas disponíveis, a aliança de todos os homens de bem mobilizáveis, para raspar da face do Brasil a mancha que é a sua oligarquia. (Palmas). Depois veremos como se constituirão os futuros governos, depois decidiremos as questões municipais, pois nenhum município se salva se esta nação se perder.

E por isto, meus amigos, sou de opinião que, sob o signo da união das fôrças democráticas, numa invocação à aliança dos homens de bem, de todos os homens de bem, venham de onde vierem, quaisquer que tenham sido ou sejam ou venham a ser as divergências no pormenor, nos devemos unir agora, porque o que nos vai unir, o que nos deve unir, o que nos precisa unir não é apenas a soma dos nossos interêsses nem mesmo a conjugação dos nossos objetivos, é sobretudo a aliança dos nossos deveres, pois, separados, faltaremos a êsses deveres e, portanto, trairemos a missão de cada homem sôbre a terra, que é deixar o testemunho da sua presença, para assegurar, na continuidade dos tempos, a marca da grandeza humana, firmada no exemplo do Cristo, firmada no exemplo da vitória, quando necessário, até pela renúncia, mas sobretudo da vitória, quando indispensável, pela aliança das criaturas de boa vontade, que têm no seu coração o desejo de fazer alguma coisa por si, pelos seus e pelos outros; e a mágoa indescritível, a mágoa inapagável, a dor imensa de não ter conseguido, até hoje, senão marcar no seu tempo, no seu país, na sua época, na sua sociedade, na sua própria gente, quando não na sua interior consciência, a posição de quem protesta e faz pelo protesto aquilo que ainda não pôde construir pelo amor da presença de uma fôrça positiva, de uma fôrça em construção, de uma fôrça que não use a mão apenas para bater nos maus, mas use-a para amparar, para modelar o rosto dos bons e fazer dêles imagem de uma nação risonha, de um povo mais feliz, de uma pátria não sòmente amada, mas sobretudo, de uma pátria que tenha encontrado, na realização do seu destino, a paz e a segurança dos seus filhos.

(Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas).

Opinião

A revolta do sr. Capanema

O SENHOR Capanema, líder da maioria na Câmara dos Deputados, disse, referindo-se ao assassinato do reporter Nestor Moreira por agentes da Polícia, que o povo já está farto de violências.

Curiosa atitude! O representante do govêrno no Congresso protesta contra os crimes cometidos por agentes do govêrno, enquanto que o govêrno não toma providências de espécie alguma.

Das duas, uma: ou o sr. Capanema está apenas fingindo indignação, como o fêz o sr. Getúlio Vargas, durante dez segundos, na entrevista com os repórteres, no Catete, ou está, de fato, revoltado com o crime e, neste caso, está pedindo providências à oposição.

A autoridade do sr. Âncora

O CHEFE de Polícia ficou furioso, ontem, com a invasão do seu feudo pela comissão de deputados e pela reportagem. Tão furioso que mandou calar baionetas para expulsar aquêles que, na sua opinião, cometiam o mais feio dos crimes — o de representar o povo, apurando por que uma corporação, sustentada com o dinheiro dos impostos, dedica-se, quase que inteiramente, a roubar, torturar ou matar os contribuintes.

Falou o sr. Ancora em "desrespeito à autoridade". E' o caso de se perguntar, mais uma vez, o que êle entende por autoridade. Não é o sr. Ancora, afinal, o responsável pela sonegação de testemunhas importantes à elucidação de um crime, escondidas pelos seus subordinados, no depósito de presos da Polícia Central? Não foi o sr. Ancora quem, certa vez, achou que os espancamentos de cidadãos pela polícia mereciam apenas "providências de rotina"? Cidadão pago pelo povo para manter a ordem e respeitar as leis, não foi o sr. Ancora quem procurou, várias vêzes, desrespeitar a Constituição, prestando-se ao triste papel de ressuscitar os decretos-rolha contra o rádio, de proibir passeatas e de falar em localizar os comícios no atêrro do aeroporto, como quem fala em localizar o meretrício?

O sr. Ancora, que tudo fêz para não punir os responsáveis pela morte de Nestor Moreira, queria, ontem, punir imediatamente o policial que permitiu que parlamentares e repórteres fizessem um "comando" na Polícia Central. A sensibilidade do sr. Ancora, como se vê, não se manifesta diante do crime e, sim, quando as suas ordens, confusas e atrabiliárias, não são executadas à risca.

Pobre sr. Ancora! Se êle compreendesse, de fato, o que é o princípio de autoridade, já devia ter pedido demissão, há muito tempo!

Escolhida a Comissão de Inquérito (Jereissati)

JA' FORAM escolhidos os deputados da Comissão Parlamentar de Inquérito (requerimento do deputado Armando Falcão) para investigar os crimes de Carlos Jereissati: subôrno, falsificação, contrabando.

Integrarão a Comissão os deputados Augusto do Amaral Peixoto, Saturnino Braga (PSD), Guilherme Machado (UDN), Alberto Bottino (PTB), Benjamim Farah (PSP).

Serão escolhidos os deputados Amaral Peixoto para presidente e Guilherme Machado para relator.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8186
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	200,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico

LACERDA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Ultima Chance".
Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Prisioneiro de Zenda".
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Ao Sul de Sumatra", "Um Retrato de Mulher" e "Trágica Emboscada".
2 — 4,30 — 7 — 9,20: "O Mar Cruel".
"Os 5.000 Dedos do Dr. T": normal no Pax; nos outros: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — * Um Retrato de Mulher.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Prisioneiro de Zenda.
ODEON (22-1508) — Ao Sul de Sumatra.
PALACIO (22-0888) — O Manto Sagrado.
PATHE (22-8795) — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
PLAZA (22-1097) — Ultima Chance.
RIVOLI — As Aventuras de Rocambole.
VITÓRIA (42-9030) — * O Mar Cruel.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Furacão de Emoções.
COLONIAL (42-8512) — Ultima Chance.
FLORIANO (42-9074) — Os Homens Preferem as Louras.
IDEAL (43-1218) — Os Homens Preferem as Louras.
IRIS (42-9163) — Mulheres sem Amanhã (e) Aprendendo a ser Homens.
MEM DE SÁ (42-2228) — Nem Sansão, Nem Dalila.
PRESIDENTE (42-7126) — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
PRIMOR (43-6631) — Ultima Chance.
S. JOSÉ (42-0008) — Trágica Emboscada.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * O Mar Cruel.
AVENIDA (48-1667) — Os Homens Preferem as Louras.
CARIOCA (28-8178) — Ao Sul de Sumatra.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Ultima Chance.
MARACANA (48-1910) — Os Homens Preferem as Louras.
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Prisioneiro de Zenda.
OLINDA (48-1032) — Ultima Chance.
TIJUCA (48-4810) — Mulheres sem Amanhã.
VELO — Um Grito de Sangue.

ZONA SUL

ALASKA — * Cabaleiro dos Arábias.
ALVORADA (27-2936) — O Tigre Sagrado.
ART-PALÁCIO (37-8443) — * Sua Majestade, o Sr. Carioni.
ASTÓRIA (47-0466) — Ultima Chance.
AZTECA (45-6813) — Trágica Emboscada.
BOTAFOGO — * O Mar Cruel (e) Borrasca.
CARUSO — Trágica Emboscada.
COPACABANA (47-2803) — Ao Sul de Sumatra.
IPANEMA (47-2806) — Mulheres sem Amanhã (e) Aprendendo a ser Homens.
LEBLON (27-7808) — Ao Sul de Sumatra.
LEME (37-6412) — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Prisioneiro de Zenda.
MIRAMAR — * O Mar Cruel.
NACIONAL (26-6072) — Cidade Atômica.
PIRAJA (47-6663) — O Grande Pecador.
POLITEAMA (25-1148) — O Ultimo Mergulho (e) Assassinos Mascarados.
RIAN (47-1144) — * O Mar Cruel.
RITZ (37-7224) — Ultima Chance.
ROXY (27-8245) — * Um Retrato de Mulher.
S. LUIZ (25-7679) — Ao Sul de Sumatra.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada dos Homens sem Lei (e) Apêgo à Marinha.
BARONESA — O Tigre Sagrado (e) Rebelião de Bravos.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Homicídio sem Crime (e) O Chicote da Vingança.
CACHAMBI (29-4117) — Não és Meu Filho.
EDSON (29-4440) — Assassinatos em Profusão.
ESTÁCIO DE SÁ — Vítimas da Sorte (e) O Facínora de Nevada.
FLUMINENSE (28-1404) — Trágica Emboscada.
IRAJÁ (29-8333) — Flor de Ilusão (e) Bandeirantes do Oeste.
IMPERATOR — Trágica Emboscada.
MADRID — Ao Sul de Sumatra.
MADUREIRA (29-8738) — * Viva Vila!
MARACANÃ — Os Homens Preferem as Louras.
MASCOTE (29-0411) — Ultima Chance.
MAUÁ — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
MOÇA BONITA — Homicídio sem Crime.
MODÊLO — Fôlhas de Ilusão (e) Do Outro Lado da Rua.
MODERNO — Dama Por Uma Noite (e) Nas Garras de Cupido.
MONTE CASTELO (29-8250) — Ao Sul de Sumatra.
RYDAN (49-1633) — * O Martírio do Silêncio.
SANTA ALICE (38-9993) — Ao Sul de Sumatra.
VAZ LOBO (29-9198) — * A Ilha do Tesouro.

NITERÓI

CASSINO — O Tigre Sagrado.
ICARAÍ — Ao Sul de Sumatra.
ODEON — * Um Retrato de Mulher.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — * O Mar Cruel.
D. PEDRO (3400) — Missão Perigosa em Trieste (e) O Gaúcho.
PETRÓPOLIS — O Veleiro da Aventura.

Somoza e Trujillo tentaram bombardear Caracas

Declarações do ex-presidente Rômulo Bethancourt — Cita o depoimento do embaixador americano Donnelly — "Somoza é um conspirador"

BOGOTÁ, 25 (Condensado da AFP) — "Os presidentes da Nicaragua e da República Dominicana, generais Anastácio Somoza e Leonidas Trujillo y Molinas, tentaram bombardear em 1948, a desprevenida cidade de Caracas, com aviões tripulados por mercenários".

Eis a sensacional declaração que acaba de ser feita pelo ex-presidente da Venezuela, Rômulo Bethancourt, ora exilado em Costa Rica.

Bethancourt replica em têrmos veementes a acusação formulada pelo govêrno da Nicarágua sôbre a sua participação no (frustrado) **complot** contra Somoza. O ex-presidente da Venezuela revela ainda, que em 1948, quando exercia a Presidência da República, foi visitado, em sua residência, em Caracas, pelo embaixador norte-americano Walter Donnelly, que chegou espavorido, trazendo nas mãos um telegrama cifrado do Departamento de Estado com a notícia de que aviões da Nicarágua iam bombardear Caracas.

"Faltavam apenas duas semanas para que se encarregasse do poder o sr. Rômulo Gallegos", acrescenta Rômulo Bethancourt, "e nessas condições os inimigos da democracia venezuelana haviam concertado uma ação bélica com as ditaduras de San Domingo e Nicarágua".

"O govêrno dos Estados Unidos informou-me de tudo em detalhes sôbre êsse **complot**, acrescenta o ex-presidente, continuando suas revelações da seguinte maneira: "Não estou revelando um segrêdo, porquanto tudo foi denunciado internacionalmente através de uma circular telegráfica enviada a tôdas as chancelarias do Continente e à "União Panamericana".

"O ditador nicaraguense recorda sua própria história de conspirador contumaz contra os governos democráticos da América", arremata o sr. Rômulo Bethancourt, declarando-se "ao lado dos povos que lutam contra todos os tiranos".

DE TÔDA PARTE DO MUNDO

SANTIAGO DO CHILE — Importadores brasileiros estão interessados na compra de 20.000 toneladas de cobre chileno.

BEIRUTE — A sra. de Castries (mulher do defensor de Dien Bien Phu) declarou, **antes de** embarcar: "Vou a **Paris para falar** da Indochina e explicar como pode ser salva".

PORTO PRINCIPE (HAITI) — O ministro **da Guatemala em** Haiti e o 1.º secretário **da legação** deixaram ontem **o país, a pedido** do govêrno haitiano.

MEXICO — Nos circulos de exilados guatemaltecos, afirma-se que um golpe "é iminente na Guatemala".

BERLIM — Começou seus trabalhos o "Congresso (comunista) Mundial da Paz".

BANGKOK — A Tailândia não tenciona intervir no conflito da Indochina, declarou um porta-voz do govêrno.

WASHINGTON — O senhor John Foster Dulles pediu a uma delegação de congressistas republicanos que adotem sem demora o orçamento **de ajuda ao estrangeiro.**

LONDRES — O subsecretário da Defesa, Birch, desmentiu a afirmação de Mac Carthy, segundo a qual a Grã-Bretanha projetaria enviar tanques e canhões para a China comunista.

PARIS — O marechal Montgomery declarou num discurso que, no caso **de uma eventual** guerra, "os dois **campos fariam** uso **da arma atômica".**

WASHINGTON — A Côrte Suprema dos Estados Unidos deu ordem à **Suprema Côrte do** Estado de **Flórida que volte atrás** em sua recusa **de ordenar a ad**missão **imediata de 4 estudantes negros na Universidade de Flórida.**

WASHINGTON — Um político ligado a Mac Carthy afirmou que o vice-presidente Nixon não seria **estranho ao desencadear a divergência que opõe o senador** ao secretário **da Guerra Stevens.**

HANOI — "O anjo de Dien Bien Phu" chegou a **esta cidade**, viajando numa "Dakota" **sanitária.**

HAYA — "A energia contida no urânio deverá ser utilizada, se se quiser evitar uma grave crise de energia no início do próximo século", — declarou o pesquisador holandês dr. Bannier.

BUENOS AIRES — Foi assinada pelos presidentes Chamoun e Perón a declaração de colaboração política e econômica entre o Líbano e a Argentina.

PARIS — A agência (russa) TASS anuncia que foi festejada a anexação da Ucrânia à Rússia, sendo construído um arco de triunfo na cidade (ucraniana) de Kiew.

LONDRES — O preço do café na Grã-Bretanha (atualmente de 7 shillings a libra-pêso) aumentará a 10 shillings em julho próximo.

HAVANA — Falando à imprensa, o ditador Batista declarou que os agentes comunistas ampliaram muito as suas atividades na América Latina. Acrescentou que seu govêrno adotará novas medidas, tendentes a impedir a espionagem comunista.

LISBOA — O presidente Craveiro Lopes está visitando oficialmente a ilha de São Tomás.

ROMA — O chanceler Piccioni e o embaixador Carlos Alves de Souza trocaram notas relativas às ligações aéreas entre a Itália e o Brasil.

(Condensado da UP e AFP).

"Ponte aérea" para transportar armas

WASHINGTON, 25 (UP) — Os Departamentos de Estado e Defesa revelaram hoje, oficialmente, que foi estabelecida uma "ponte aérea" para transportar armas para a Nicaragua e Honduras, países vizinhos da Guatemala. Os Estados Unidos firmaram na quinta-feira passada um tratado de assistência militar com Honduras. O que concluiram com a Nicaragua tem apenas um mês de existência.

Geralmente, transcorrem alguns meses, a contar do dia da assinatura do tratado, para que os Estados Unidos comecem a entregar armas aos países com os quais se acha ligado por tratados de assistência militar. Neste caso, porém, o govêrno agiu quase imediatamente, não só porque havia chegado do outro lado da Cortina de Ferro um navio carregado de material bélico destinado à Guatemala, mas também porque circula o rumor de que se acham em viagem, da mesma procedência, mais dois navios com armas para o mesmo país.

(O ministro do Exterior da Guatemala, Guilhermo Toriello, declarou ontem, na Guatemala, que seu govêrno já recebeu tôdas as armas que comprou).

Os jornalistas perguntaram a Lincoln White, chefe do serviço de imprensa do Departamento de Estado, se a rapidez com que se começou a remessa de material bélico norte-americano para os países vizinhos da Guatemala era uma consequência dos acontecimentos verificados naquele país, ao que White respondeu com uma palavra só: SIM.

Em seguida, acrescentou que o acôrdo sôbre o envio de armas, concluido com aquêles dois países centro-americanos "será levado a cabo tão ràpidamente quanto possível".

Oficiais da Fôrça Aérea declararam que só tinham recebido instruções no sentido de enviar dois aviões gigantescos "Globemaster C-124", cada um dos quais pode transportar 25 toneladas de carga, para a América Central, e que portanto pensavam que se tratava de uma operação apenas.

White frisou que o envio de armamento era "um embarque inicial", e os funcionários do Departamento de Estado deram a entender que as próximas remessas serão feitas por mar, provàvelmente.

No caso atual, os "Globemaster" têm de aterrar na Nicaragua e carregar em aviões "C-47", que são menores, a parte do armamento destinado a Honduras, o vizinho oriental da Guatemala.

Uma alta patente norte-americana declarou que os embarques ora sendo efetuados para aquêles dois países centro-americanos "não são grandes", se os compararmos com outros que os Estados Unidos fazem.

Voltaram sem falar

PARIS, 25 (AFP) — Chegaram hoje de manhã a esta capital, por via aérea, os generais Paul Ely, Pierre Pelissier e Raoul Salan, de regreseso de missão na Indochina. **Esses** generais não quiseram fazer qualquer declaração a respeito da sua viagem.

Madame De Castries

PARIS, 25 (AFP) — A senhora De Castries, mulher do comandante do campo entrincheirado de Dien Bien Phu, chegou ao meio-dia ao aeródromo de Le Bourget, procedente da Indochina.

Toriello aceita uma conferência interamericana

GUATEMALA, 25 (AFP) — "A Guatemala não vê nenhum inconveniente em assistir a uma reunião dos Estados Americanos, para defender seus direitos" — declarou à imprensa o sr. Guillermo Toriello, ministro das Relações Exteriores.

Commentando as informaçoes de que o Departamento de Estado sondaria atualmente os governos latino-americanos sôbre a oportunidade de reunir uma conferência interamericana a respeito da Guatemala, o sr. Toriello declarou que, na sua opinião, uma tal reunião não seria decidida "por falta de base: países estrangeiros não podem intervir nos assuntos internos de uma nação soberana, disse o chanceler, acrescentando que, consoante certas informações, numerosos países americanos não teriam reservado bom acolhimento à sucessão americana".

O sr. Toriello declarou ainda: — "Se o govêrno americano persiste em apoiar as pretensões ilegitimas da companhia "United Fruit", e de sua filial, a Companhia Agricola Guatemalteca, consideraremos tal atitude como intenção dos Estados Unidos de intervir nos assuntos internos de nosso país, o que é contrário aos princípios essenciais da coexistência interamericana".

O PEQUENO MUNDO

Facilitando o tráfego

JERSEY CITY, 25 (United Press) — Inaugurou-se, ontem, nesta cidade, a primeira calçada móvel do mundo, e seus construtores — a Goodyer Tire and Rubber Company e a Stephens - Adamson Manufacturing Company — expressaram a esperança de que seja o comêço de uma revolução na vida do pedestre.

E. J. Thomas, presidente da Goodyer, manifestou que entre outros importantes projetos se está estudando a possibilidade de instalar uma rêde completa de calçadas móveis para o distrito central da cidade brasileira, de São Paulo, a fim de evitar o congestionamento do tráfego.

A obra inaugurada hoje se encontra na estação de Jersey City, do Hudson a Manhattan Railroad, estrada de Ferro elétrica que une esta cidade com Nova York por debaixo do rio Hudson, e cobre um trecho inclinado de 70 metros que, por sua inclinação, causava cansaço aos passageiros.

Trata-se de uma fita sem fim, de borracha, de 1,70 metro de largura, que se move sôbre 1 000 cilindros de aço. Pode transportar 10.800 pessoas por hora.

Chuva radioativa

SYDNEY, 25 (AFP) — O sr. D. Davies, diretor de uma fábrica de contadores Geiger, nesta cidade, declarou ontem que uma queda de chuva radioativa ocorreu, domingo, em Sydney.

Segundo o sr. Davies, entre 16,30 e 17,30 horas de ontem, 12 contadores Geiger em etapa de verificação na fábrica que dirige, emitiram entre 250 e 300 choques por minuto, quando o ritmo normal é de 100 choques.

"Esses contadores — acrescentou o industrial — não podiam ter-se desarranjado todos a um só tempo e a única explicação razoável dêsse fenômeno é que a chuva que caía no momento sôbre a cidade tornara-se radioativa em consequência das experiências com bombas de hidrogênio no Pacífico".

O sr. Davies declarou que essa chuva não era absolutamente perigosa.

Um fenômeno análogo se produziu no ano passado, na Austrália, oito dias depois das experiências de bombas atômicas britânicas em Montebello (Austrália).

Será executado o escritor-presidiário

LOS ANGELES, 25 (AFP) — Caryl Chessman, autor do livro de grande sucesso "Cela 2.455, bloco dos condenados à morte", escrito na prisão, será executado dia 30 de julho, decidiu o juiz que o condenou à morte, acusado de rapto e violação.

O "sursis" de execução, concedido no princípio do mês a Chessman, foi anulado ontem

177 horas no ar

LAKEHURST (Nova Jersey), 25 (AFP) — Um dirigível "ZPG-2", de tipo "Nan", bateu o "record" mundial de duração para equipagem e aeronave, permanecendo em vôo, sem se abastecer em carburante, durante 177 horas, anuncia esta tarde, o Departamento de Marinha.

O aparêlho levantou vôo da base aeronaval de Lakehurst, às 11 horas e 30 minutos do dia 17, para efetuar um exercício de patrulha antisubmaricício de patrulha anti-submari-

Os serviços de imprensa da base de Lakehurst informam que o dirigível aterrissará na base aeronaval de Key West, na Flórida.

DISCOS! DISCOS! DISCOS!

Os maiores sucessos em clássicos e populares, de tôdas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discotéca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.

W. M. REIS S/A.

AV. RIO BRANCO, 115 e 125

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio

Caboclo

Molotov: 5 pontos Bidault: mais 2

GENEBRA, 25 (AFP) — A sessão restrita e secreta da Conferência de Genebra, sôbre a Indochina, ontem, presidida por Anthony Eden, foi consagrada a questões regimentais.

O sr. Molotov, propusera um plano de 5 pontos, que foi repetido, em substância, pelo Ministro do Exterior da França, sr. Bidault. Êste, porém, modificou a ordem na qual as questões devem ser discutidas e acrescentou dois pontos.

Eis os sete pontos do "plano Bidault":

1) Cessar do fogo;

2) Zonas de reagrupamento;

3) Desarmamento das tropas irregulares;

4) Limitação dos reforços em homens e material;

5) Contrôle da aplicação dos acordos;

6) Permuta dos prisioneiros de guerra;

7) Garantia contra a violação dos acordos.

Planos da Jordânia

AMMAN, 25 (AFP) — O govêrno jordano decidiu tomar medidas destinadas a suscitar interêsse pelas questões políticas e econômicas jordanas, entre os árabes fixados na América do Sul, e mais particularmente entre os árabes de ascendência jordana.

A primeira dessas medidas consistirá em encarregar um jordano da América do Sul de convocar seus compatriotas, para uma conferência no decorrer da qual êle os porá ao corrente da situação econômica na Jordânia, persuadi-los-á a fornecerem sua contribuição à Guarda Nacional Jordana, e a constituir um fundo destinado a financiar os diversos projetos previstos para o desenvolvimento da Jordânia.

U.D.N.

Para Vereador
Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas, 28
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Armas para Honduras

TEGUCIGALPA, 25 (UP) — O govêrno de Honduras confirmou hoje que os Estados Unidos decidiram enviar-lhe armas por via aérea, acrescentando que o primeiro carregamento chegará hoje pela manhã.

Não obstante, os círculos oficiais recusaram-se a comentar o assunto.

O café no mundo

WASHINGTON, 25 (AFP) — O Departamento de Comércio declara que "a situação dos estoques mundiais de café deveria melhorar nos dois próximos anos". Avalia, ainda, que a colheita mundial de café em 1953-4 atingirá 40.600.000 sacas de 60 quilos, ou seja um "nível ainda um tanto inferior à procura".

Em 1952-53, a produção se elevara a 40.700.000 sacas e, no ano precedente, a 39.200.000 sacas.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

eu sou

GOLINHO

O EMBAIXADOR DO RIO AMIGO

junto à

COPA DO MUNDO

Na qualidade de representante da torcida do Rio Amigo embarcarei para a Suíça acompanhando o scratch brasileiro que vai disputar a Copa do Mundo. E enquanto vocês estiverem aqui, "sofrendo" ao lado do rádio, acompanhando os jogos do Brasil, eu estarei lá, no gramado, junto da rapaziada, arrebentando o peito na torcida.

Levando aos nossos cracks o entusiasmo dos milhares de torcedores que represento, como Embaixador do Rio Amigo, prometo também "suar minha camisa" colaborando com todo o meu esfôrço para fazer com que os nossos rapazes tragam desta vez para o Brasil a Copa do Mundo.

acontece todo dia

ESTUDANTE AGRIDE ESTUDANTE

O FILHO do ministro Gama Filho, Paulo Cesar da Gama, agrediu ontem, no largo da Piedade, o estudante Osman Baeda Santos, de 21 anos, aluno do Colégio Piedade.

Segundo a queixa apresentada ao 23.º distrito, o filho do ministro agrediu o rapaz porque êste botou um apelido gracioso numa sua colega, também aluna do Colégio Piedade.

Tempo instável

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, passando a bom com nebulosidade. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de sueste a nordeste frescos. Máxima 23,2. Mínima 16,2.

Matou-se o gravador

POR questões íntimas, o gravador do jornal "O Popular", Heitor de Oliveira, de 42 anos, casado, da rua Benedito Hipólito, 198, matou-se, ontem à tarde, no interior de sua residência, ingerindo arsênico.

Ainda com vida, o suicida foi removido para o Pronto Socorro, onde faleceu momentos depois, na sala de curativos.

O cadáver, com guia expedida pela polícia do 13.º Distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Trem esmaga os pés do operário

PERDENDO o equilíbrio, o operário George Tomé da Silva, de 18 anos, solteiro, da rua da Serra, sem número, caiu sôbre o leito da linha férrea, na plataforma 8 da gare D. Pedro II, tendo as rodas do elétrico lhe passado sôbre os pés.

Com esmagamento dos pés, o operário foi internado no Pronto Socorro, sendo o fato registrado pelo comissário do 10.º Distrito.

Barreira desabou: 5 vítimas

QUANDO trabalhavam ontem à tarde, em uma escavação para obras, em frente ao número 976, da rua Almirante Alexandrino, cinco operários ficaram quase soterrados em conseqüência do desabamento de uma barreira.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos: José Isaac da Silva, de 44 anos, casado, do morro de Santa Tereza, barracão sem número; João Inocêncio, de 36 anos, solteiro; João Ribeiro da Silva, de 25 anos, solteiro; Gonçalo Bezerra de Sousa, de 28 anos, solteiro, e Francisco Antônio Januário, de 27 anos, solteiro, todos êles moradores na rua Cosme Velho, 95.

O fato foi registrado pelo 6.º distrito.

Imprensado pelo trem

COM fratura da bacia e de várias costelas foi internado ontem à tarde no Pronto Socorro, o funcionário público João Modesto Mendes, de 34 anos, casado, da rua Gomes de Sousa, 81, em Realengo, momentos antes imprensado por um trem, na plataforma 6 da gare D. Pedro II.

O fato foi comunicado pelo investigador de plantão no hospital à polícia do 10.º distrito.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Itaberá" e "Siderúrgica Cinco".

ATROPELAMENTOS

UM AUTO não identificado atropelou ontem à noite, no cruzamento da rua General Polidoro com Paulino Werneck, o operário Jair José da Silva, de 24 anos, solteiro, da rua Paulino Werneck, 46, que sofreu, fratura exposta da perna esquerda.

O operário foi internado no Hospital Miguel Couto, de onde o investigador de plantão, comunicou o fato ao comissário de serviço no 3.º Distrito.

NO CRUZAMENTO das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, o funcionário público João Amador da Conceição, de 45 anos, casado, da rua Bartolomeu Mitre, foi atropelado ontem à tarde, por um auto não identificado.

Com fratura do crânio e da perna esquerda, João foi internado em estado grave no Pronto Socorro. O fato foi registrado pelo 8.º Distrito.

O FOTÓGRAFO Manoel Rodrigues, de 30 anos, solteiro, da rua Pedro Américo, 207, foi atropelado ontem à tarde, por um caminhão não identificado, na rua Pedro Américo, esquina da rua Bento Lisbôa, sofrendo em conseqüência, fratura do crânio.

Em estado de choque, o fotógrafo foi internado no Pronto Socorro. A polícia do 4.º Distrito foi cientificada da ocorrência.

O MENOR Nelson, de 8 anos, filho de Hiram Lemos, da rua Geraldino Bandeira, 66, casa 3, foi atropelado, ontem, na rua Magalhães Castro, 263, pelo caminhão de chapa 6-30-59, cujo motorista fugiu.

O menino sofreu fratura do crânio e foi internado no Pronto Socorro. Fato registrado no 19.º Distrito.

CAIU DO LOTAÇÃO

COM fratura da bacia e em estado de choque foi internada ontem à noite, no Pronto Socorro, Almerinda Freidal Sampaio, de 67 anos, viúva, da avenida Antenor Sampaio, 332, em Braz de Pina, que momentos antes caiu do interior de um autolotação.

Almerinda viajava no banco encostado à porta de emergência do autolotação 4-6681, linha "Braz de Pina-Aeroporto", dirigido por Paulo Sebastião Gomes Leite. Quando o veículo passava pela avenida Francisco Bicalho, próximo ao Armazém 18, a passageira puxou sua bôlsa. A alça, que estava presa no trinco da porta de emergência abriu-a, sendo a passageira atirada ao solo.

O motorista do autolotação conduziu a vítima ao Pronto Socorro, de onde o investigador de plantão comunicou o fato ao comissário de serviço do 11.º Distrito.

Os presidiários receberam Peixoto em silêncio

Repulsa no Presídio ao assassino de Nestor Moreira — Mais de mil prêsos fizeram "gêlo" — O vigilante nada viu — Julgamento no Tribunal do Júri — Projeto que concede pensão para a viúva — Repercussão em todo o Brasil e no exterior

OS 1020 presos que se encontram recolhidos ao Presídio do Distrito Federal permaneceram em absoluto silêncio, como sinal de repulsa, no momento em que tiveram conhecimento de que entre êles estava o trucidador do jornalista Nestor Moreira, guarda Paulo Ribeiro Peixoto. Cinco minutos depois, os presidiários voltaram a palestrar, mas nenhum dêles falou com Peixoto: "deram-lhe o gelo".

INTERROGATÓRIO

Peixoto foi submetido, ontem, com o consentimento do juiz Mata Machado, que decretou a sua prisão preventiva, a um interrogatório coletivo, feito por elementos do rádio e da imprensa.

O interrogatório teev início às 11 horas, na sala do major Paulo Palm, diretor do Presídio. As 11,05, envergando o uniforme de presidiário, Paulo Peixoto surgia à porta do gabinete.

NESTOR ME SALVARIA

O monstro tremeu. E num sussurro, declarou: "Sòmente [illegible]

Moreira poderia me salvar". Não quis responder à segunda pergunta; procurou impressionar, mostrando-se desolado com a morte de sua vítima.

Informado por um repórter de que o próprio delegado Fernando Bastos Ribeiro havia afirmado que o espancamento tinha se verificado dentro do 2.º Distrito, respondeu:

— "Desminto categòricamente o delegado".

E emendou:

— "Nem êle, nem o comissário Gilberto nada têm com essa história".

PRECAUÇAO

Peixoto foi colocado em uma célula especial, porque surgiu uma onda de que alguns dos presidiários, vítimas da polícia, estariam tramando um [illegible] contra a sua vida.

Peixoto negou que tivesse inimigos no Presídio, como negou, também, que fôsse explorador de mulheres.

O MONSTRO

"O delegado Bastos Ribeiro mentiu. Só o jornalista Moreira poderia me salvar desta situação"

O DEPOIMENTO DO VIGILANTE

O vigilante municipal 2.061, José Gonçalves de Oliveira, de serviço na Delegacia do 2.º Distrito, na madrugada em que Nestor Moreira foi massacrado, foi ouvido ontem, à tarde, na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde prossegue o inquérito administrativo para apurar a responsabilidade funcional dos policiais espancadores.

O guarda limitou-se a contradizer os pontos mais importantes de seu depoimento na Delegacia de Economia Popular. Com um cinismo a tôda prova, demonstrou que fôra devidamente instruido pelo comissário Gilberto Alves Siqueira para dizer uma série de coisas imagináveis.

MENTIROSO

Pela sua falta de experiência e instrução, o vigilante caiu em várias contradições, chegando a ponto de deixar o delegado que preside o inquérito completamente irritado. Mentiu, se contradisse e cometeu uma série de leviandades.

Na Delegacia de Economia Popular, na presença do delegado Fernando Schwab e de tôda a reportagem, afirmou que vira o guarda Peixoto agarrar Nestor Moreira pelos braços e empurrá-lo contra a parede. Ontem, na presença do delegado Mário Lucena, desmentiu tudo, jurando e afirmando que nada assistira.

SERA' DESMASCARADO

O motorista Hermenegildo Vizeu, em suas declarações no inquérito policial, afirmou que o vigilante 2.061 agarrara o repórter Nestor Moreira no momento em que êste, aos gritos de socorro, chamava o policial espancador (o guarda Peixoto) de ladrão.

O vigilante negou êste fato, alegando que não encostara a mão no jornalista.

Amanhã, o delegado Mário Lucena vai fazer uma acareação entre os vigilantes José Gonçalves de Oliveira, Celito Ferreira Quitete, o guarda-civil assassino (Peixoto) e o motorista Hermenegildo Vizeu.

TRIBUNAL DO JURI

O guarda Peixoto deverá ser julgado pela morte do jornalista Nestor Moreira no Tribunal do Júri.

O promotor da 23.ª Vara Criminal, Paulo Dourado de Gusmão, requereu, antes de apresentar denúncia, o laudo de exame cadavérico. Julgará, então, o juizo incompetente para o julgamento e — depois da aprovação do juiz Mata Machado — o processo será remetido ao Tribunal do Júri. O laudo deverá ser entregue ao juiz hoje.



O vigilante municipal 2061, José Gonçalves de Oliveira, de dedo em riste, mentiu ao delegado Mário Lucena. Nada viu e nada sabe

PENSAO PARA A VIÚVA

O deputado Getúlio Moura apresentou, ontem, à Câmara, um projeto que concede a pensão especial de Cr$ 10 mil à dona Antonieta Moreira, viúva de Nestor Moreira, a ser paga à conta da dotação orçamentária do Ministério da Fazenda, destinada aos pensionistas da União.

Justificando, disse o deputado: "Na morte do jornalista Nestor Moreira, trucidado por agentes da autoridade pública, não se pode obscurecer a responsabilidade civil do Estado pelo dano causado à família da vítima.

"As ações judiciárias são via de regra de curso moroso. E' conveniente que o próprio govêrno se antecipe à decisão judicial, fixando, desde logo, a pensão que deva amparar a viúva e os filhos do jornalista Nestor Moreira.

AÇAO CONTRA A UNIAO

Em reunião ontem, no Clube dos Jornalistas e Gráficos, o advogado Nilo Sandes Moral, do Departamento Jurídico do Clube, sugeriu que fôsse proposta uma ação de indenização contra a União, em favor da viúva e dos filhos de Nestor Moreira.

LEI ESPECIAL

Hoje, às 15 horas, na Câmara, serão entregues aos deputados Ulisses Guimarães, Heitor Beltrão, Vieira Lins e Benjamin Farah, as primeiras sugestões para o anteprojeto de lei especial contra as violências e a corrupção nos meios policiais.

Farão entrega das sugestões o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, presidente do Tribunal do Júri, e os advogados Raul Lins e Silva e Serrano Neves.

REPERCUSSÃO EM PERNAMBUCO

Protestando contra o assassinato do repórter Nestor Moreira, a Assembléia de Recife suspendeu seus trabalhos e telegrafou ao ministro Tancredo Neves recriminando a violência. O deputado Nilo Pereira, autor do requerimento, em longo e veemente discurso, disse: "O policialismo desbragado tenta sustentar uma ordem fementida".

O deputado Nilo Pereira leu, ainda, na Câmara, o artigo do jornalista Carlos Lacerda sôbre o crime, provocando debate com os representantes petebistas. O artigo foi defendido com veemência pelos deputados Nilo Pereira, que é do PSD, e Osvaldo Lima Filho.

Disse ainda o deputado Nilo Pereira que vivemos um triste período histórico de escândalo permanente, corrupção de homens públicos e abastardamento do regime, não faltando felizmente vozes como a de Carlos Lacerda, que fazem da crítica um apostolado.

REPERCUSSAO EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Dando o nome de Nestor Moreira à atual rua Quatro, na Aclimação, o vereador Hélio Fiori (PTN) apresentou, na sessão de ontem da Câmara Municipal, projeto de lei que foi aprovado pelos edis.

Constava no projeto que a placa deveria conter a legenda: "jornalista assassinado pela polícia carioca em 1954", mas a Mesa recusou êsse texto.

Foi aprovado voto de pesar da Câmara Municipal pela morte do jornalista carioca. Os deputados, na Assembléia, tiveram idêntica atitude.

TELEGRAMAS DE PROTESTO

A propósito do assassínio do repórter Nestor Moreira, recebemos os seguintes telegramas:

"Na qualidade de jornalista fluminense, e cumprindo um compromisso cívico de acompanhar-vos na campanha pela restauração da democracia e da moral pública, campanha essa brilhantemente iniciada e dirigida pela inflexível pena, através nossa TRIBUNA DA IMPRENSA, venho lançar o meu protesto contra o monstruoso crime que agentes do govêrno corrupto do sr. Getúlio Vargas, ditador nato, praticaram contra livre direito de denunciar, protestar e criticar, assassinando traiçoeira e covardemente o repórter Nestor Moreira.

Repugnando êsse vandalismo, todos nós, brasileiros, esperamos a punição dos algozes que permanecem com a mentalidade dos negros dias da ditadura. Aguardando vossas determinações a seguir nessa nova luta que nos apresenta, podeis contar com o meu apoio e irrestrita solidariedade a qualquer medida visando expurgar os corruptos e corruptores dos postos de direção da nossa querida e ultrajada Pátria. Abraços. (a) Pedro Paulo de Bragança Pimentel".

Do Rio: "Compartilho com a grande dor. Igual golpe também sofri por guardas-civis. Só Deus será nosso advogado. (a) Odete Ayalla".

De Pôrto Alegre: "Peço valoroso confrade que transmita à família de Nestor Moreira minhas sentidas condolências. Um cordial abraço de Válter Dutra".

De Brasópolis, Minas Gerais: "Todos os redatores que trabalham no "Em Guarda", profundamente comovidos ante o fim trágico do jornalista Nestor Moreira, protestam, por intermédio do ilustre colega, contra o infame atentado, indigno de país civilizado. Cordialmente, José Alfredo Gomes".

De Niterói: "Na qualidade de jornalistas militantes na imprensa fluminense, estamos inteiramente solidários com a nomeação do general Alcides Etchegoyen para chefe de Polícia, cuja fibra, denodo e critério, recomendam-no para tão alta investidura. E' necessário estender o expurgo dos maus policiais a âmbito nacional. (a) Mário Revelles Castanho, M. Lemos, Alvear Bastos, José Blanco, Marcelino Leite, Milton Costa, Alberto Dirma, Newton Watzl, Jorge Xavier e Enio Caetano Leal".

REPERCUSSAO NO PERU

LIMA, 25 (A.F.P.) — A Federação dos Jornalistas do Peru enviou novas mensagens a organismos similares do Brasil, por motivo do falecimento do jornalista Nestor Moreira, de "A Noite".

A mensagem dirigida à Associação Brasileira de Imprensa diz: — "O jornalismo peruano, representado pela Federação dos Jornalistas do Peru, e pela Associação Nacional de Jornalistas, declara o seu pesar pelo assassinato do colega Nestor Moreira, veterano redator de "A Noite", martir sacrificado na defesa da liberdade de informação. Ambas as instituições concordaram em pedir à "Associação Interamericana de Imprensa" e à Associação Brasileira de Imprensa a realização de uma homenagem continental em memória de Nestor Moreira, a qual consistirá em que todos os jornais das Américas guardem um minuto de silêncio no domingo, dia 30 de maio, à mesma hora do falecimento de Nestor Moreira, dedicando nesse dia artigos alusivos à liberdade de informação. Assinado, fraternalmente, Gerardo Usategui, presidente da Federação dos Jornalistas do Peru, e Emilio Armaza, presidente da Associação Nacional de Jornalistas.

Uma segunda mensagem ao sr. Herbert Moses diz: — "A Federação dos Jornalistas do Peru reitera aos colegas brasileiros emocionadas condolências e solidariedade, energicamente protestando contra a bárbara agressão que cortou a vida heróica do colega Nestor Moreira. A Federação decidiu realizar uma assembléia geral para incorporar o nome do martir como membro simbólico da instituição. Fraternalmente, Emilio Lousada da Federação Nacional dos Jornalistas do Peru.

Estatutos para funcionários municipais

TÔDAS as segundas-feiras, reunem-se na sede do Clube Municipal, às 17 horas, à rua 13 de Maio, as comissões que estão encarregadas da elaboração dos estatutos do funcionalismo municipal.

Os representantes da Câmara Municipal foram convidados para, em conjunto com as comissões prestarem auxílio nos estudos que estão sendo elaborados pelos servidores municipais.

Mesa-redonda sôbre o transporte

UMA mesa-redonda para a discussão do "Problema do Transporte no Brasil", será realizada, no dia 27, quinta-feira, no auditório da Fundação Getúlio Vargas.

Da mesa-redonda patrocinada pela Escola Brasileira de Administração Pública, participarão os srs. Edson Passos, presidente da Comissão de Viação da Câmara dos Deputados; Oto de Araújo Lima, diretor do Departamento Nacional de Portos; Edmundo Regis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens e o professor Jerônimo Monteiro Filho, catedrático de Estradas da Escola Politécnica.

Sindicato de Assistentes Sociais

A ASSOCIAÇAO Brasileira de Assistentes Sociais, (av. Franklin Roosevelt, 137-5.º andar), solicita, com urgência, dos seus membros informar o n.º da carteira profissional, naturalidade, data de nascimento e do diploma, pela Caixa Postal 228. Pretende-se, com êsses elementos a criação e registro do Sindicato de Assistentes Sociais.

Dezenove dias sem água

HA' dezenove dias falta água na rua Joaquim Nabuco. E' o que nos foi comunicado por leitores residentes naquela rua. Nas residências de número 79 e 81 — por eexmplo — há cêrca de vinte dias não vai uma gôta d'água. E inúteis são as reclamações à Prefeitura. "Nem ao menos conseguimos saber a razão disso, apesar das constantes reclamações que temos feito à repartição da Prefeitura encarregada do assunto", disse-nos um dos reclamantes, que indagou: "Com tanta chuva, não haverá água para o Pôsto 6?".

Curso de Psicologia da Fundação Getúlio Vargas

ESTAO abertas na Fundação Getúlio Vargas as inscrições para o curso de Psicologia Aplicada do Instituto de Seleção e Orientação Profissional.

O curso será constituido de 20 aulas e iniciar-se-á em junho.

EM APUROS, OS EMPREITEIROS DE OBRAS

Em conseqüência do novo salário-mínimo — Vão se dirigir ao govêrno

A ASSOCIAÇAO Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas, reunida em Assembléia Geral Extraordinária no Clube de Engenharia, resolveu, por unanimidade, dirigir-se aos órgãos da administração pública, para expor as circunstâncias imprevisíveis que advirão com o novo salário mínimo em relação a obras públicas já contratadas.

Nessa reunião, foi unanimemente aprovado o memorial enviado ao secretário de Viação e Obras da Prefeitura, em resposta à consulta, por êle formulada, quanto aos efeitos dos novos níveis de salário mínimo sôbre as obras contratadas no Distrito Federal.

EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.: — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo mesmo se cita NERY MARIANO DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência de que por êste Juizo e cartório se processam uns autos de ação ordinária de rescisão de contrato movida por João Bosolano, cujos termos da petição inicial é do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. João Bosolano, brasileiro, solteiro, proprietário, residente e domiciliado à rua Tupi, número quinhentos e sessenta, em Perdizes, Estado de São Paulo — por seu procurador — vem expor, para afinal requerer, o seguinte: 1) que por escritura pública lavrada em vinte e quatro de agosto de mil novecentos e cinquenta e um, no Cartório do Quarto Ofício de Notas, Livro quarenta e nove (A), folhas um da cidade de Duque de Caxias (Estado do Rio de Janeiro), conforme faz prova o instrumento anexo (documento um), o requerente prometeu vender ao senhor NERY MARIANO DA SILVA, brasileiro, casado, servente, residente e domiciliado à rua Cabuçú, número cem, na cidade de Duque de Caxias, o lote de terreno número seis, da quadra dezessete, medindo dez metros de frente para a rua Sebastião Arruda, igual largura na linha dos fundos, confrontando com parte do lote sete, da rua Evangelina Brandão, por quarenta metros de extensão de ambos os lados, confrontando do lado direito com o lote número cinco, da mesma rua Sebastião Arruda, ambos do vendedor ou sucessores e do lado esquerdo com a rua Evangelina Brandão, onde faz esquina e está situado do lado esquerdo de quem vai para rua Dr. Sebastião Arruda em direção à rua Evangelina Brandão, situado no lugar denominado "Vila São Sebastião", Primeiro Distrito de Duque de Caxias, no perímetro urbano, havido de maior porção, por compra feita a Luiz Gonçalves Pires e outros, conforme escritura lavrada no Livro dez, folhas setenta e cinco, no Cartório do Quarto Ofício da Comarca de Duque de Caxias e registrada no Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição, no Livro três (A), sob o número quinhentos e dezoito; 2) que a promessa de compra e venda, no valor de quarenta mil cruzeiros, foi feito o pagamento de três mil cruzeiros, sendo que o restante do preço, ou seja, trinta e sete mil cruzeiros seria pago em cento e quarenta e quatro prestações mensais e sucessivas de quatrocentos e oitenta e cinco cruzeiros e noventa e cinco centavos, cada uma, vencendo a primeira no dia cinco de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um e as demais no dia cinco de cada mês subseqüente, pagáveis na residência do promitente vendedor ou à sua ordem, mediante recibo, com uma tolerância de dez dias; 3) que, além de outras condições, ficou estabelecido na cláusula quarta da mencionada escritura "que o não pagamento de três prestações consecutivas ou o não cumprimento de qualquer das cláusulas contratuais nos prazos e pela forma prevista, farão com que o promitente vendedor considere desde logo rescindido o citado contrato, de pleno direito perdendo então o comprador, em favor do vendedor, não só as prestações porventura pagas, como também as benfeitorias feitas no terreno, sem direito a reclamação ou indenização por elas, quer judicial ou extra-judicialmente"; 4) que, além disso, ficou estabelecido pelas partes contratantes o fôro do D. Federal para dirimir qualquer questão oriunda do contrato; 5) que, entretanto, o promitente comprador deixou de pagar as prestações a que se obrigara a partir de janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois, estando, assim, em débito de vinte e seis prestações, tudo no valor de doze mil, setecentos e trinta e quatro cruzeiros e noventa centavos, além dos impostos que incidem sôbre o lote. Face ao exposto, requer o autor a citação do senhor Nery Mariano da Silva, já qualificado, para vir responder, em todos os seus termos, até final julgamento, a presente ação ordinária de rescisão de contrato, tendo em vista que foi frontalmente violado, além de outras cláusulas, inclusive a cláusula quarta da escritura de promessa de compra e venda, esperando, desde já, que V. Ex., afinal, decrete, por sentença, a rescisão do contrato de promessa de compra e venda em apreço com a competente perda das benfeitorias acaso existentes no imóvel prometido vender, condenado ainda o réu nas custas e honorários de advogado, êstes na base de vinte por cento sôbre o valor da causa (artigo sessenta e quatro do Código Processo Civil). Tendo em vista que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, requer, ainda, que a citação seja feita através de editais, na forma da lei. Dá-se à presente o valor de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). PP. por todo gênero de provas permitidas em lei, depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso, testemunhas, vistorias, etc. Rio de Janeiro, dezesseis de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e quatro. (as.) Israel Andrade Correia. (as.) Jaime Alcides Pereira" Distribuição. Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Ofício de Distribuidor. D. à 6.ª Vara Civel. Em 3.3.54 (assinatura ilegivel). DESPACHO: "A., Cite-se. Rio, 26.III.54. (as.) Clovis Rodrigues" TERMO DE FOLHAS 10: — "Termo de afirmação legal. Aos dezenove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro e, em cartório do Juizo de Direito da Sexta Vara Civel, compareceu o autor João Bosolano, acompanhado de seu advogado, doutor Jayme Alcides Pereira, e pelo mesmo foi dito que afirmava, como afirmado tem, se encontrar o réu Nery Mariano da Silva, réu nesta ação ordinária, em lugar incerto e não sabido, requerendo a sua citação por editais, conforme requerido na petição inicial que ora ratifica e destes termos fica fazendo parte integrante e complementar. Do que, para constar, lavrei o presente, que lido, assina. Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, que o datilografei: e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo (as.) João Bosolano. (as.) Jayme Alcides Pereira". DESPACHO DE FOLHAS 11: "Expeçam-se editais de citação com o prazo de vinte dias. — Rio, 7 de maio de 1954. (as.) N. R. Alves". — Em virtude do que, se passou o presente edital de citação ao senhor Nery Mariano da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes os interessados de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, rua Dom Manoel, número vinte e nove, quinto andar. — Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, (as.) Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (as.) Nelson Ribeiro Alves — Juiz de Direito. — Está conforme: O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

MARIA APPARECIDA BITTENCOURT MAY

(MISSA DE 30.º DIA)

† **Carlos Eduardo Midosi May, avó, mãe, irmãos e irmãs convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que farão realizar na Igreja de Conceição da Boa Morte, amanhã, dia 26 do corrente, às 10 horas.**

MARIA APPARECIDA BITTENCOURT MAY

† **Os funcionários do Departamento de Benefícios do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS comunicam que, em intenção da alma de sua querida colega — MARIA APPARECIDA BITTENCOURT MAY — mandam celebrar missa de 30.º dia, amanhã, dia 26, às 10 horas da manhã, no altar de N. S. das Dores da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte e agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

MARIA APPARECIDA BITTENCOURT MAY

† **Joaquim Teixeira de Souza Bittencourt, senhora (ausente) e filhos; Fredy Sauer, senhora e filhos; e Walter Vogel, senhora e filhos (ausentes), na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram na sua dor, vêm fazê-lo por êste meio e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção da alma de sua querida filha, irmã, cunhada e tia — MARIA APPARECIDA BITTENCOURT MAY — mandam celebrar amanhã, dia 26, às 10 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente, agradecem a todos os que compareceram a êsse ato de fé cristã.**

PROFESSOR HEITOR PEREIRA CARRILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

† **O atual Diretor (interino), os médicos e demais funcionários do Manicômio Judiciário desta capital, convidam a família, os colegas e amigos do PROFESSOR DR. HEITOR CARRILHO, para a missa de 7.º dia que mandam realizar amanhã, quarta-feira, dia 26 de maio, às 11 horas, no altar de Nossa Senhora da Aparecida, na Catedral Metropolitana, em intenção da grande e nobre alma do seu inesquecível Diretor e amigo.**

PROFESSOR HEITOR PEREIRA CARRILHO

(Missa de 7.º dia)

† **Virginia Ribeiro Carrilho, Elvo Santoro, senhora e filhos, Honório Carrilho da Fonseca e Silva, senhora, filhos, genros, noras e netos, Ulisses de Góes e senhora (ausentes), Judith Pereira Carrilho, Waldemar Schultz Ribeiro, senhora, filhas, genros e netos, Attila Schultz Ribeiro, filhos, genro, nora e netos, viúva Leandro Castilho de Moura Costa, filhos, genros, noras e netos, Mário Leopoldo Pereira da Câmara (ausente), senhora, filho, nora e netos, Alcides Carrilho da Fonseca e Silva, senhora, filha, genro e neta, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível espôso, sôgro, pai, avô, irmão, cunhado e tio HEITOR PEREIRA CARRILHO, vêm por êste meio externar seu sincero agradecimento e convidar os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 26, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.**

Aranha: culpado pela paralisação da fábrica de borracha

Acusados também o Banco do Brasil, o Banco de Crédito da Amazônia e a C.E.D.B. — Fechou uontem a "Pirelli" — Dezoito mil operários sem trabalho — Ameaça de crise nos transportes

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — Por escassez de matéria-prima, parou ontem a "Pirelli". Dentro de 20 dias, fecharão a "Firestone" e a "Good-Year". As consequências, segundo o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha, serão danosas: a) ameaça de colapso do transporte da produção e coletivo; b) desemprêgo para 6 mil operários das três grandes fábricas de borracha; c) idem, a 12 mil empregados na indústria de artefatos de borracha.

BUROCRACIA

O senhor Carlos Azevedo, a quem ouvimos ontem, mostrou-se alarmado com a situação: "Culpo a SUMOC, a Comissão Executiva da Defesa da Borracha e o Banco do Brasil, pela falta de borracha, pelos motivos que exporei", — disse.

É, incisivo: "O pessoal dos gabinetes, no Rio, é que resolvem... Nós, os industriais, não sabemos de nada...".

ESTOQUE

Mostra-nos um gráfico situando a posição de suprimento de borracha das três grandes fábricas de pneus (exclusive a Dunlop, que está trabalhando em período experimental). Os números são êstes:

— estoque de borracha, nacional e estrangeira nas fábricas, em 20-5-1954 — 374 toneladas;
— borracha a chegar, nacional e estrangeira, até 5-6-1954 — 448 toneladas;
— total disponível, até 5-6-1954 — 1.022 toneladas;
— consumo diário — 83;
— dias de trabalho — 12.

CULPADOS

Provocando a falta de borracha, com consequente paralisação das indústrias de pneumáticos, o presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha, aponta como culpados:

1 — A Comissão Executiva de Defesa da Borracha, pela grande demora em estudar as necessidades de importação de borracha, sôbre as quais foi alertada, com detalhes e proposta concreta, há muito tempo, pelos fabricantes de pneumáticos.

2 — A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e SUMOC, pela demora em solucionar pedidos de importação apresentados pelo Banco de Crédito da Amazônia.

3 — A SUMOC, pelos cortes arbitrários nas parcelas fixadas, anteriormente, no plano geral de início aprovado pelo senhor Osvaldo Aranha — cuja importação foi solicitada pelo Banco de Crédito da Amazônia, com aprovação da CEDB.

4 — O Banco do Crédito da Amazônia — permitindo grande demora nas compras e embarques da borracha por parte das firmas encarregadas pelo Banco de Crédito da Amazônia.

5 — Os despachantes de Santos, que inexplicàvelmente não se interessam em retirar estoques de borracha chegados ao porto.

EXEMPLO

Fêz, a seguir, exposição para demonstrar a culpa da SUMOC, Comissão Executiva da Defesa da Borracha e Banco do Crédito da Amazônia na calamitosa situação presente. Dá um exemplo, entre vários: desde agôsto de 1953, a CEDB vem sendo alertada por cartas, ofícios, pedidos da situação de crise no suprimento da borracha. Idem, o senhor Osvaldo Aranha e o senhor Marcos de Souza Dantas.

A SUMOC, em 20-4-54, autorizou a importação, apenas, de 2.375 toneladas, das 4.750 solicitadas, naquela época. O programa, porém, era de uma importação de 10 mil toneladas, para as necessidades mais imediatas da indústria da borracha. A Comissão Executiva da Defesa da Borracha, ante êsse fato gravíssimo, nem se mexeu.

PREVISÃO A TEMPO

Em setembro de 1953, a Comissão Executiva de Defesa da Borracha estudou, como faz periodicamente, as necessidades de cêrca de 300 fábricas de artefatos de borracha, e programou o consumo do produto para o trimestre dêste ano.

Recomendou a CEDB, há oito meses, ao Banco de Crédito da Amazônia, encarregado da compra e venda de tôda a borracha consumida no país, a importação de 10 mil toneladas de borracha oriental, para completar a safra da borracha brasileira, as quais deveriam chegar entre janeiro e junho do ano corrente, tendo sido essa importação providenciada, junto à SUMOC e ao Banco do Brasil, em fins de 1953.

DEMORA

A SUMOC resolveu, arbitràriamente, cortar em 50 por cento a importação solicitada pelo Banco da Amazônia, mesmo sendo êste também um órgão do Govêrno. Além disso, as autorizações para câmbio e emissão das licenças se arrastam, há meses, nas numerosas seções do Banco do Brasil.

Até o momento nem sequer a metade das 10 mil toneladas de borracha chegou a S. Paulo, o que está causando a paralisação das fábricas, uma vez que é época da entre-safra, período em que é diminuta a produção da borracha nacional.

DESPERDÍCIO DE DIVISAS

Com a paralisação das fábricas, os transportes no Brasil, que consomem, anualmente, cêrca de 2 milhões de pneus nacionais, no valor de 100 milhões de dólares, ficam na dependência da importação dos pneus estrangeiros, o que custará ao país despesa, em divisas, três ou quatro vêzes maior do que importando a matéria prima.

DESEMPRÊGO

O fechamento das indústrias de borracha acarretará o desemprêgo de aproximadamente 10 mil operários, além da desorganização total dêsse ramo de atividade, tido como essencial e estratégico e que era um dos poucos que funcionavam normalmente.

Reclamação ao Presidente do IPASE

TODOS os funcionários inscritos no IPASE para a aquisição de casas no conjunto residencial "Honorio Monteiro", em Cachambi, estão apelando para o presidente daquela autarquia, no sentido de serem publicados, no "Diário Oficial" e demais jornais, os resultados da concorrência a que se submeteram. Solicitam que isso seja feito com a discriminação do número de inscrição, classificação obtida e pontos concedidos a cada candidato, isoladamente.

Reclamam contra uma publicação feita a respeito do assunto pelo Departamento de Aplicação de Capital, infringindo as instruções legais, obrigando os candidatos a desconhecer suas situações e dos demais inscritos para as aquisições de casas.



CARLOS AZEVEDO
Culpa a SUMOC e o Banco do Brasil pela falta de borracha

Agora a nova BENDIX

exclusivamente para a corrente do Rio.
Completamente automática,
Lava e enxuga
Preço: Cr$ 19.990,
À vista e a crédito
A Melodia
Desde 1926
GONÇALVES DIAS, 85
Entre Ouvidor e Mercado das Flôres.

AGOSTINHO S/A · O CAMIZEIRO
RIO AMIGO!
estamos em plenas
LOUCURAS DE MAIO!
1954
camisaria
perfumaria
cristalaria-malhas e esporte
cama e mesa
artigos elétricos
Todos compram alegremente LOUCURAS DE MAIO d' O CAMIZEIRO, aproveitando as violentas remarcações de "stock". E... O CAMIZEIRO está contente... O CAMIZEIRO está feliz porque o Rio Amigo está celebrando os 35 anos d' O CAMIZEIRO! Dentro d' O CAMIZEIRO um formigueiro humano! Loucuras de Maio...
A FESTA DA CIDADE!
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

Estudos do salário mínimo

O SR. Júlio Catalano, secretário de Administração, foi incumbido pelo prefeito, na última reunião do Secretariado, de terminar os estudos que vem fazendo da minuta da reestruturação do funcionalismo municipal.

Apesar disso, até sexta-feira, dia da reunião, não chegara à Secretaria a proposta da mensagem enviada ao prefeito, em dezembro.

DEBATE

O debate sôbre a reestruturação do funcionalismo foi realizado com a participação de todos os secretários. O sr. Carlos Cardoso, secretário de Finanças, calculou em Cr$ 500 milhões a verba necessária à reestruturação.

SALARIO MINIMO

Os novos estudos do salário mínimo, que estavam sendo debatidos, vão ser encaminhados ao gabinete do prefeito, na próxima semana.

Casa própria para o universitário casado

A UNIÃO Nacional dos Estudantes solicitou, em memorial, ao coronel Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, financiamento de "casa própria" para o universitário casado e arrimo de família.

O memorial foi entregue, ontem, na residência do sr. Gilberto Marinho, que emitiu parecer favorável, encaminhando-o ao Conselho Administrativo da Caixa, onde defenderá a solicitação dos universitários. O financiamento, uma vez aprovado pelo Conselho, será regulamentado.

Restringe-se o financiamento aos universitários residentes no Distrito Federal. A UNE, contudo, estenderá sua solicitação às agências da Caixa Econômica, situadas em todos os Estados.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

REFORMADO O ALMIRANTE GREENHALGH

EM consequência à sua transferência compulsória para a reserva remunerada, o almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima passou ao contra-almirante (R. Rm.) Mário de Azeredo Coutinho, suas funções de presidente da Comissão de Planejamento e Construção do Estaleiro Naval de Jacuecanga.

DESASTRE COM AVIÃO DA FAB

MORTOS OS TRIPULANTES

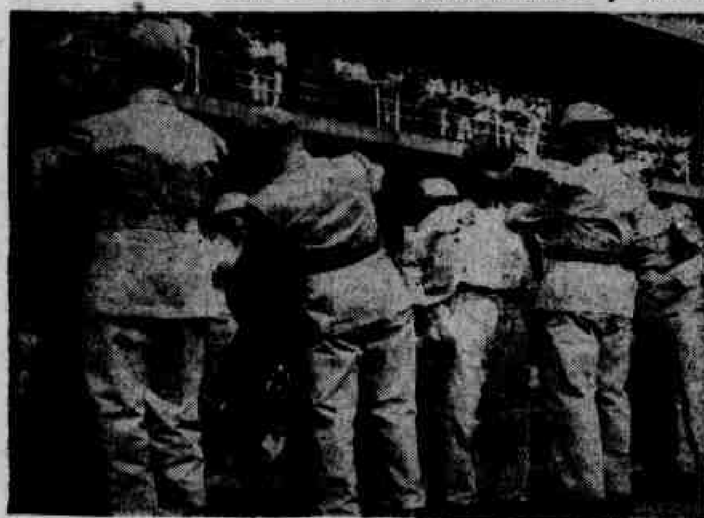
TRÁGICO desastre ocorreu ontem, na Base Aérea de Fortaleza, com um avião B-25, de n.º 5.129, que ficou completamente destruído.

Entre as ferragens a que ficou reduzido o aparêlho, faleceu tôda a tripulação, composta do capitão José Alexandrino Nogueira, tenente Tobias Augusto de Oliveira e Souza e aspirante Mário Jamal.

Seis cruzeiros por dia
Com o que v. gasta em cigarros por dia, você pode adquirir no Ponto Frio Joias um legítimo Breitling-Genève, o mais completo relógio de pulso para o homem moderno.
AUTOMÁTICO - não é necessário dar corda
CALENDÁRIO - marca o dia
IMPERMEÁVEL - à prova dágua
ANTI-CHOQUE - resiste a batidas e quedas
ANTI-MAGNÉTICO - não sofre influencias elétricas
INCABLOC - inquebrável
INOXIDÁVEL - fundo de aço que resiste a transpiração
20 MICROMES - Folheado a ouro garantido por 20 anos
Ponto Frio Joias
RUA URUGUAIANA, 160
180, MENSAIS SEM ENTRADA

Expulsos cinco soldados da Polícia Militar

"Transformaram o Pôsto Policial (Pavuna) em palco de violência e atos arbitrários", diz o boletim


Os soldados expulsos quando eram despojados das fardas

POR infração do regulamento disciplinar, cinco soldados (três rasos, um cabo e um sargento) foram expulsos da Polícia Militar, ontem.

Milhares de pessoas assistiram ao ato de expulsão, verificado no pátio interno do quartel, à rua Evaristo da Veiga.

Os cinco indesejáveis formavam à frente da tropa. Cabisbaixos todo o tempo, procuravam evitar olhares diretos; com as mãos protegiam-se dos fotógrafos.

Ao som do toque de silêncio, começaram a ser despojados das fardas. Terminado o toque, já sem fardas — foram declarados expulsos da corporação, e entregues à polícia civil.

Leu o boletim de expulsão o tenente Jasson Marcondes, do Serviço de Relações Públicas. Relatando antecedentes, foi citando o nome de um por um, acompanhado dos motivos da expulsão: sargento Hailton Gutemberg, cabo Alcides da Silva Dias, soldados Waldir Petronilho de Jesus, David Batista de Figueiredo e Edecir de Faria.

O coronel João Ururahy de Magalhães, comandante da Polícia Militar, presenciou todo o ato.

O sargento Hailton, baixado à enfermaria, não esteve presente.

Os cinco expulsos serviam no Posto da Pavuna, onde extorquiam dinheiro de comerciantes, ainda associados a exploradores de lenocínio. Do boletim de expulsão consta:

— "O sargento comandante do posto e seus auxiliares condescendiam com a violação da lei, mediante remuneração. Permitiam o meretrício, dele auferindo lucros. Ligavam-se a negociantes inescrupulosos, deles recebendo propinas. Revistavam cidadãos e os prendiam, soltando-os à custa de pagamentos. Transformaram o Posto Policial em palco de violência e atos arbitrários".

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.340 — TERÇA-FEIRA — 25 DE MAIO DE 1954

Ágios para Guandu: Cr$ 15 milhões

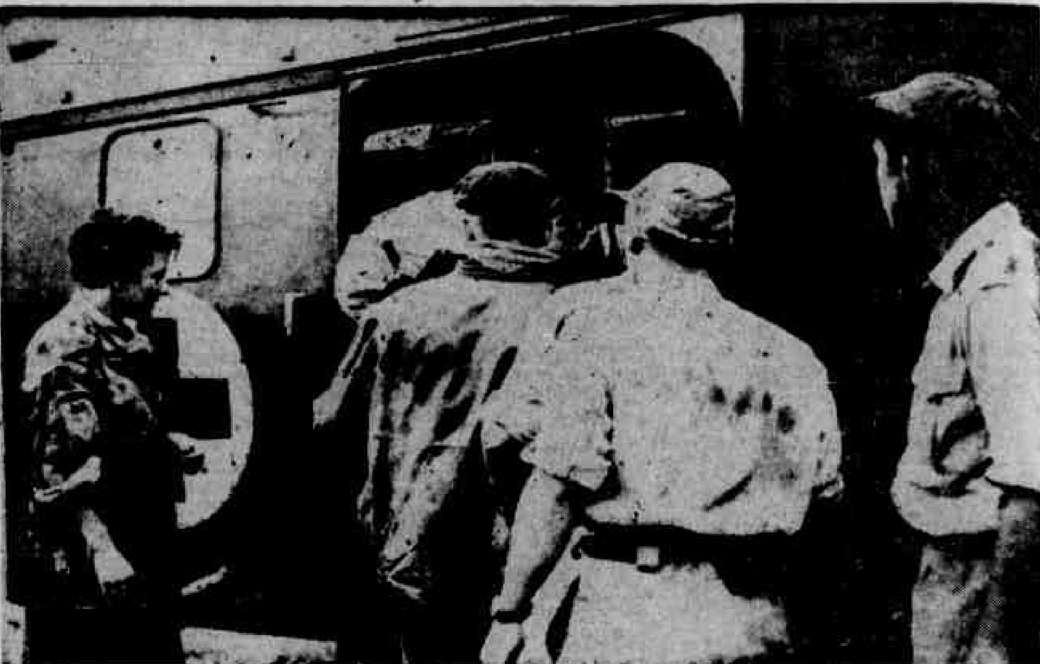
Será compensada com a retirada de igual importância da verba existente no orçamento para a contrução do metrô

O PREFEITO, em mensagem à Câmara dos Vereadores, acaba de solicitar a abertura de um crédito especial de Cr$ ...... 15.201.247,10 para o pagamento dos ágios necessários à importação de material para a construção da adutora do Guandú, cujo crédito cambial já foi concedido pelo Ministério da Fazenda.

Diz a mensagem que a abertura do crédito deverá ser compensada com o cancelamento de igual verba, constante do Orçamento dêste ano, para a aquisição de parte do material necessário à rêde subterrânea de trens elétricos do Rio de Janeiro.

Isso comprova reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre os planos do prefeito em relação ao metrô, que não será construído.

Em mensagem anterior, o prefeito pediu à Câmara, a criação de uma Superintendência do Metropolitano. Mas, desviando as verbas constantes do Orçamento para a execução do metropolitano, para atender a outras necessidades da Prefeitura, fica confirmada a denúncia feita na Câmara dos Vereadores sôbre seus planos em relação ao metrô: o prefeito não quer construir nada, mas sòmente dar emprêgo a afilhados políticos.


LUANG PRABANG (LAOS) — Pessoal do Côrpo Médico e uma enfermeira de vôo preparam-se para desembarcar os feridos chegados em helicóptero de Dien Bien Phu. Daqui, depois dos primeiros socorros médicos, os "egressos do inferno" foram levados em avião para o hospital de Hanoi. (Foto United Press, via aérea).

Comissão para arbitrar aumento dos taxis

Já não bastam 50% — Ação cominatória

"SERA constituída, esta semana, a comissão que vai arbitrar o novo preço das "bandeiradas" dos táxis" — declarou-nos José Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos.

"Se não fôr concedido o aumento, o nosso sindicato moverá ação cominatória, porque o decreto 31.181, de 25 de junho de 1952, estabelece o reajustamento bienal nos preços dos táxis".

COMISSAO

"A comissão — frisou — será constituída de cinco elementos, representando COFAP, motoristas, DFSP, Ministério da Justiça e diretor do Serviço de Trânsito.

Já não interessa aos motoristas o aumento de 50 por cento, pedido em 15 de janeiro. O aumento dos táxis deverá ser proporcional ao custo das utilidades, manutenção do carro e preço das peças" — concluiu.


O EXÉRCITO comemorou ontem mais um aniversário da batalha de Tuiuti (24 de maio de 1866), com uma solenidade junto ao monumento a Osório, na praça 15. O ministro Zenóbio da Costa fêz ler uma "Ordem do Dia", em que são exaltadas as figuras de Osório, Sampaio, Mallet e Mena Barreto, heróis de Tuiuti, e é pregada a amizade e a solidariedade entre os povos americanos. Na foto o general Zenóbio e o prefeito Dulcídio Cardoso.

Preço único para tôdas as tinturarias

Memorial entregue à COFAP — Movimenta-se a classe — Não haverá greve — Prejudicadas as casas classificadas em 2.ª e 3.ª categorias

OS tintureiros entregaram, ao presidente da COFAP, um memorial onde solicitam preço único para tôdas as tinturarias. Alegam que a classificação feita pelo órgão controlador de preços, em 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias dos estabelecimentos da cidade está causando prejuízos aos menos equipados, em face de terem maior necessidade de pessoal especializado.

DISPARIDADE

Entre as reivindicações feitas junto à COFAP figuram os precedentes de um estabelecimento de 3.ª categoria pagar os mesmos impostos incidentes sôbre um de 1.ª.

A desproporção é concreta quando a classe considera que uma tinturaria de 3.ª apronta em média de 25 ternos diários, enquanto uma de 1.ª produz 3 vêzes esta quantidade: 75 costumes.

CONFIANTES

A classe dos tintureiros está confiante nas deliberações do plenário da COFAP. Em face de se encontrar reivindicando um direito, os tintureiros não irão à greve em prejuízo do povo, ou em doação à COFAP, declarou o representante da classe, sr. Roger Correia Leite.

Superada a crise da escassez do trigo

Não vai faltar pão para o carioca — O tempo favoreceu os padeiros — O Govêrno comprou a mercadoria — Diminuição das cotas

"A CRISE da escassez de farinha de trigo já foi superada e não chegou a refletir diretamente sôbre o grande público consumidor, em consequência da estocagem existente há 10 dias passados".

Esta a revelação que nos fez o presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias, sr. José Ciuffo, falando sôbre uma crise que preocupou a população carioca:

— "A situação foi normalizada, felizmente, com a aquisição de grande quantidade de trigo argentino, pelo govêrno".

DIMINUIÇÃO DAS COTAS

A diminuição das cotas de trigo de algumas chegou, a semana passada, a ser de 50 por cento sôbre o seu habitual consumo.

— "No entanto" — explicou o presidente do Sindicato — "o grande público não chegou a sentir essa escassez e não faltou pão no mercado".

Frisou que o público não chegou a sofrer as consequências da escassez por dois motivos especiais:

1. A elevada temperatura (apesar da época) dos últimos dez dias favoreceu a diminuição do consumo de pão, e

2. O racionamento (provisório) foi feito levando-se em conta as condições de reserva de cada estabelecimento. Havia estoque que foi consumido.

SUPERADA

Com a aproximação do tempo frio aumenta o consumo de pão na cidade. Mas, apesar disso, o presidente do Sindicato, acredita que a crise foi definitivamente superada:

— "O govêrno, segundo estou informado, comprou bastante trigo. Quantidade que pode superar definitivamente a crise, por algum tempo. Creio, entretanto, que os entendimentos prosseguem, para que não falte a mercadoria no futuro".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Prontos os "Barnabés" para o Congresso

Viajam de ônibus os cearenses

REPRESENTANTES das entidades de funcionários públicos (UNSP, INAPIARIOS, ASTIC e outras) estiveram reunidos ontem, para a escolha dos delegados que participarão do congresso de 28 a 30 dêste mês.

A campanha de aumento continua sendo intensificada. Já estão prontos a tabela e o memorial que serão entregues ao Presidente da República em 1.º de junho.

DELEGADOS

Os delegados da Bahia e do Ceará chegarão na próxima terça-feira. Os cearenses, 22 ao todo, viajam de ônibus. De São Paulo virão 50, sendo de 20 a média dos demais Estados.

Comissões estão tomando assinaturas para o memorial, nas próprias repartições.

Mais licenças falsas da CEXIM

Apreendidas cinco dessas papeletas com timbre e números do Banco do Brasil — Milhões, o valor dos automóveis importados

MAIS cinco licenças falsas de importação, expedidas pela CEXIM, foram apreendidas e constituirão ponto de partida para a instauração de inquérito fiscal no Ministério da Fazenda. Os números das licenças são: DG.53/22.515-266148, de 29-12-1953, de Edison Cavalcante; DG.53/22535-267142, de 29-4-1954, de Clemente Ferrola; DG.53/22560-267474, de Walter Ramos; outra s/n legível, de Salustiano Azevedo; e outra s/n legível, de Linda Mendonça. As licenças têm timbre e números do Banco do Brasil.

CARROS E VALORES

Trata-se de carros das marcas "Oldsmobile", "Chevrolet", "Cadillac", valendo, aproximadamente, 3 milhões e 500 mil cruzeiros. Sabe-se que um "Cadillac" foi cotado, em São Paulo, recentemente, a 800 mil cruzeiros, alcançando preços elevados os automóveis "Oldsmobile" e "Chevrolet". Os importadores não teriam pago mais de 10 mil dólares pelos cinco carros adquiridos nos Estados Unidos e transportados para o Rio de Janeiro.

CONTRABANDISTAS DESAPARECIDOS

Fomos informados que os contrabandistas estão desaparecidos. Não deram endereço. Os respectivos despachantes das mercadorias não sabem informar o paradeiro dos proprietários dos carros. Mas os veículos contrabandeados foram apreendidos e se acham no cais do pôrto, à disposição das autoridades aduaneiras.

Novos livros para a Biblioteca Nacional

DUZENTOS mil cruzeiros serão despendidos pela Delegacia do Tesouro Nacional, em Nova York, para a aquisição de livros e revistas para a Biblioteca Nacional.

Trata-se da renovação de assinaturas de revistas especializadas e da compra de grande número de obras científicas, técnicas, históricas e literárias.

O patrimônio da Biblioteca, que continua sendo enriquecido, já atinge a um milhão de volumes.

Pedida nota oficial de Dulcidia sôbre a propriedade do morro

Parecer Aldo Moura favorável à Cia. Santa Fé — Dois documentos nos anais da Câmara Municipal

"O PREFEITO Dulcídio Cardoso precisa enviar à Câmara Municipal uma nota oficial esclarecendo a posição do govêrno em relação à questão da propriedade do morro de Santo Antônio" — declarou na Câmara Municipal, o vereador Mário Martins.

PARECER ALDO MOURA

Informou, ainda, que o procurador-geral da Prefeitura, sr. Aldo Moura, elaborou um parecer, que se encontra nas mãos do prefeito, afirmando que o morro de Santo Antônio não pertence à Prefeitura, é propriedade da Companhia Industrial Santa Fé.

Como existem vários documentos provando exatamente o contrário, quer o vereador Mário Martins saber as razões que levaram aquêle procurador a concluir em favor da Santa Fé.

Por outro lado, ainda a pedido do sr. Mário Martins, foi registrado nos anais da Câmara dois importantes documentos: entrevistas publicadas na TRIBUNA DA IMPRENSA e no "Correio da Manhã". A primeira do secretário de Viação e a segunda, do sr. Maurício Lacerda, ambas afirmando que o morro de Santo Antônio é realmente propriedade da Prefeitura.

Escola virou quartel

Queixam-se alunos da Escola Técnica Ferreira Viana

UM grupo de alunos da Escola Secundária, Ginasial e Técnica Ferreira Viana, da Prefeitura, esteve em nossa redação para queixar-se do coordenador Elísio Medeiros Pires.

Dizem os rapazes que o sr. Pires — intermediário entre o diretor e os alunos — exorbita das suas funções, ameaçando suspender alunos, apesar de não ter motivos para isso.

MEDO

Os rapazes, que eram doze, solicitaram-nos não publicássemos os seus nomes, e uma foto que foi batida na ocasião, pois temem represálias.

Afirmam que o sr. Pires cometeu as seguintes arbitrariedades:

1 — Impediu, ontem, que cêrca de 60 alunos fizessem provas, apenas por não estarem uniformizados. Na sua maioria, porém, os rapazes tinham lavado os seus uniformes no sábado, mas êstes, por causa do frio e da chuva do fim de semana, não ficaram secos a tempo.

2 — O rigor do sr. Pires, em matéria de uniformização, vai ao ponto de proibir que os alunos usem camisas sob o blusão regulamentar, por mais frio que esteja fazendo.

3 — Rapazes que moram em subúrbios distantes e estão sujeitos aos atrasos de trens da Central do Brasil, perdem dias de aula apenas por chegarem atrasados mais de cinco minutos.

4 — Mesmo que as aulas só comecem à tarde, todos os alunos são obrigados a chegar à Escola às oito horas da manhã.

5 — Finalmente, o sr. Pires não aceita as comunicações que os pais e responsáveis fazem, nas cadernetas de frequência e aplicação dos alunos — atitudes que contraria os regulamentos da Escola e do ensino na Prefeitura.

Declaram os rapazes que o diretor da Escola, sr. Luís Palmério, tudo ignora. Esperam que êle tome providências.

Novas bases para o financiamento do café

NOVAS bases para o financiamento do café estão sendo pleiteadas pelos cafeicultores, em face da elevação dos preços do produto nos centros consumidores.

O govêrno, porém, está inclinado a manter, por enquanto, as mesmas bases do financiamento, dada a repercussão que o aumento poderia causar na política inflacionária e nos países importadores, como, por exemplo, os Estados Unidos. Considera, também, que o café apresenta situação estatística favorável e seus preços já são elevados, não desejando flutuações que possam prejudicar a economia nacional e os próprios produtores.

Caixeiros viajantes contra 72 sindicatos

Outro aumento de salários

CAIXEIROS viajantes estão convocados para uma assembléia geral, amanhã, às 19 horas, a fim de dar autorização à diretoria do Sindicato para suscitar o dissídio coletivo na Justiça do Trabalho.

Os vendedores e viajantes, que somam 7 mil, tiveram o último aumento por fôrça de sentença normativa do TST, em março de 1953. Eles ganham salário misto: uma parte fixa e outra variável. A suscitação vai ser feita contra 72 sindicatos dos mais variados gêneros de comércio.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



FATOS e não palavras

continuam atestando as excelentes propriedades da Tricomicina no combate à calvície e suas diversas manifestações.

Apresentamos, hoje, o caso de Cícero Pereira de Souza, portador de absoluta calvície, não possuindo sequer sobrancelhas. Com o uso contínuo da loção Tricomicina, durante 8 mêses, Cícero Pereira de Souza, recuperou os cabelos perdidos e restaurou suas sobrancelhas.

As fotografias permitem que se acompanhe a evolução dêste caso, desde a absoluta calvície até à recuperação total.

Carteira Profissional

Fac-smile da Carteira Profissional de Cícero Pereira de Souza, tirada em 19 de novembro de 1950. Pode-se observar que o portador é completamente calvo e nem, ao menos, possui sobrancelhas.



Em 21 de março de 1952, Cícero Pereira de Souza necessitava de nova Carteira de Identidade, pois a fotografia de sua Carteira Profissional, de 1950, já não correspondia à sua fisionomia. Os cabelos tinham sido recuperados, embora seja possível notar-se ainda a existência de pequenos claros.

Janeiro de 1954 - Cícero Pereira de Souza, inteiramente recuperado, deixa-se fotografar sorridente e feliz. Note-se que as últimas falhas da fotografia anterior desapareceram totalmente. A nova cabeleira é cheia, vistosa e sem claros. Os cabelos são fortes e brilhantes. Tempo efetivo de uso da Tricomicina: 8 MÊSES!

Tricomicina

– o mais enérgico restaurador capilar até hoje conhecido, é um ponto final na calvície!



à venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias



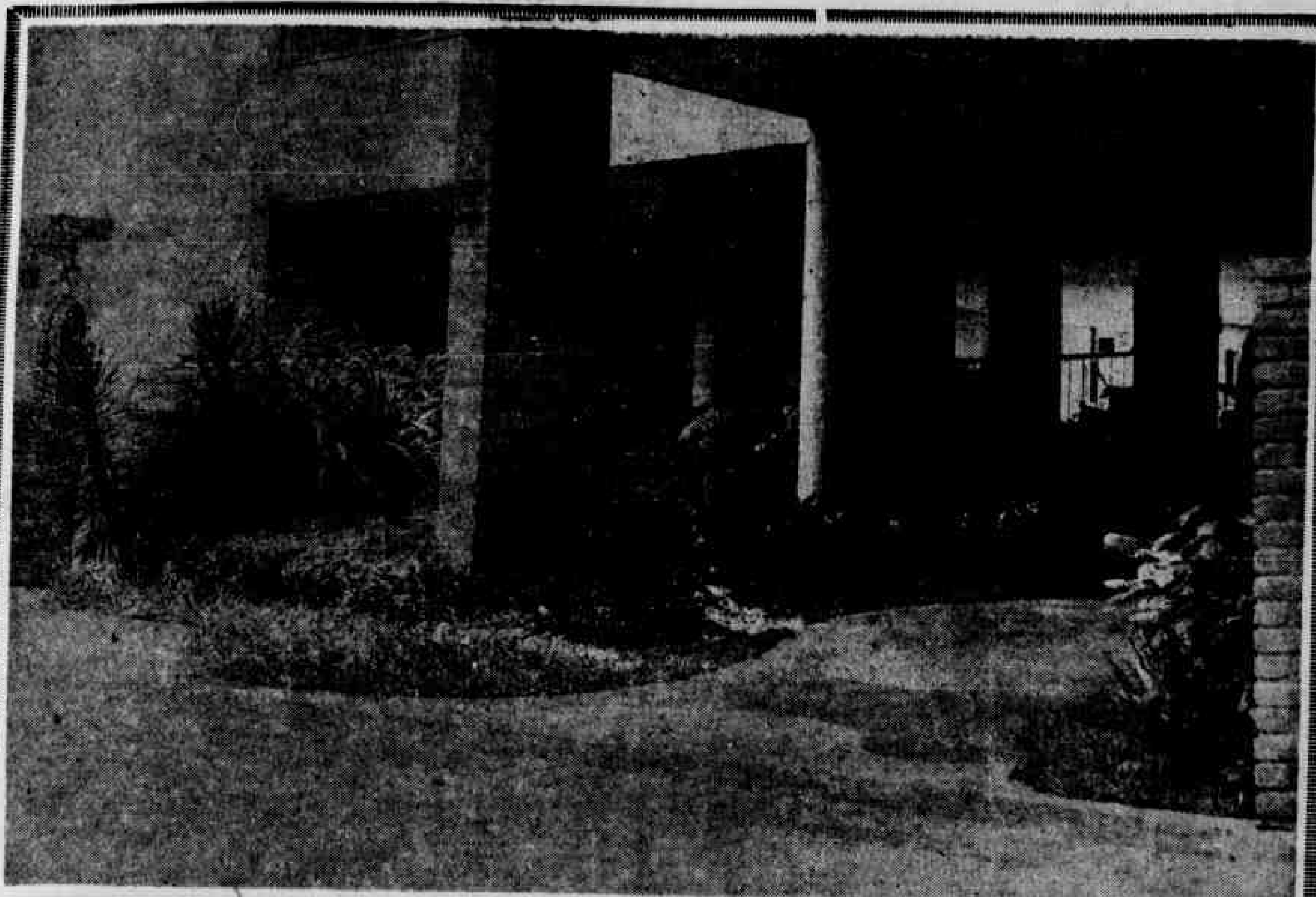
TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

ANO VI RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1954 N.º 1340



JARDINAGEM EM EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS

VÁRIOS edifícios do Rio estão aproveitando as suas áreas construindo bonitos jardins. Isso além de embelezar evita o acúmulo de objetos desnecessários nesses lugares, e impede que a sujeira tome conta, como acontece em várias áreas não aproveitadas. Aí está uma criação do sr. Carlos Perry para um edifício de apartamento construido sôbre pilotis.

ANJO QUE VIVE NAS NUVENS

Aero-moça é o anjo-da-guarda dos passageiros — Eli e Maria Emília, irmãs aero-moças

ELI e Maria Emília são irmãs. São ambas aero-moças. Eli e Maria Emília são as únicas irmãs aero-moças que trabalham na mesma companhia.

"Sou aero-moça há 6 anos", é Eli quem fala. "Gosto muito da carreira. Já me habituei de tal maneira que quando não estou voando sinto muita falta".

Eli e Maria Emília acham que a profissão de aero-moça já está sendo mais compreendida. Antigamente achavam que ser aeromoça era um caminho aberto para o mau procedimento. Hoje, entretanto, já compreendem que essa profissão é igual a qualquer outra.

CONCLUSAO NA PAG. 2



Estas são Maria Emília e Eli Cavedagno. Elas são comissárias de bordo e têm mais de 6 mil horas de vôo. No Rio são as únicas irmãs aeromoças.

Dia da "aero-moça"

O DIA 31 dêste mês é dedicado à aero-moça. Foi escolhida esta data porque, nesse dia, morreu uma aero-moça num desastre na Bahia.

A data é comemorada por tôdas as comissárias do Brasil.

Com o casal Franklin Sampaio

(Pág. 2)

Coroada em Copacabana a "Rainha das Rosas"

Festa de beneficência no Copacabana Pálace — Desfile com modelos inspirados em pássaros, pedras preciosas e flôres



Garotas, vestindo modelos inspirados em flores, pássaros, pedras preciosas e outros motivos brasileiros, desfilaram sábado na festa do "Chá das Rosas", patrocinada pela sra. Café Filho e realizada no Copacabana Palace. Os modelos foram de Elza Haouche. A garota que vestia o modêlo "Cristal de Rocha" (Zaida Saldanha), foi coroada "Rainha das Rosas" de 1954. Recebeu como prêmio uma joia oferecida pela Casa Tolipan. Nas fotos as srtas. Eloá Hermes Dorth, com um casaco 3/4, solto, manga também 3/4 e ainda com um elegante abrigo de peles, e as srtas. Teresa Paiva Cavalcanti e Marlene Caldas, também com elegantes modelos. Reportagem na página 2 dêste caderno.

Fotos de Ronaldo Theobald.



Eli chega à sua casa depois de uma viagem à Goânia. Apesar do cansaço, continua bem humorada. Eli é alta e bonita e joga voleibol pelo Fluminense.



DRAMA DE FAMILIA



NO Jardim Zoológico de Munich a leoa Gita (4 anos), que há seis semanas teve 3 leõezinhos, ficou com ataque de ciumes, quando percebeu que o leão-pai (Diki), na jaula vizinha a traia com outra leoa.

Gita gritava desesperada, pulava contra as paredes de seu "quarto" e mordia os filhos, até que os guardas os retirassem. Depois recusou a alimentá-los. Consequência: os bichinhos estão sendo alimentados por meio de mamadeiras e dormem na casa da domadora Lothe Walther. Uma cachorrinha "terrier" foi arranjada para fazer o papel de babá junto aos "órfãos". Tem dado conta do recado.

As mulheres e o trânsito

26% das infrações são cometidas pelas motoristas — Gostam de dirigir a mais de setenta quilômetros horários

O MUNDO inteiro acredita que a mulher automobilista é mais calma e cautelosa que o homem. Uma estatística levada a efeito pela Associação Automobilista da América do Norte destruiu essa concepção e informou que 53% das pessoas que ignoram os limites de velocidade nos pequenos povoados e aldeias são mulheres.

Revelou ainda a Associação, que, contrariando as leis de trânsito, as mulheres andam sempre a mais de 70 quilômetros por hora. Vinte e seis por cento das infrações do trânsito nas principais cidades são cometidas por mulheres. Aconselhamos — diz o comentarista estatístico — deixar sempre livre o caminho quando um automovel for manejado por uma senhora. E' mais prudente.

Garôta num "flash"

ÓTIMA aluna. Terminou brilhantemente o ginásio e continua o clássico no Sion. Adora viagens e pretende seguir a carreira diplomática. Dedica-se atualmente à pintura em porcelana e ao estudo de línguas.

Sente especial atração pelo mar e os passeios de barco são o seu divertimento favorito. Gosta muito de dançar.

Alta, magra e elegante, veste-se com apurado bom-gôsto. Simpática e atraente, possui muitos amigos. Foi eleita recentemente pelas suas colegas, Presidente de um futuro Clube Acadêmico.

Na sua bela residência em Botafogo oferecerá um jantar americano no dia 23 de setembro. — MARINA



Suzana Silva Neves

Problemas da côr na vestimenta feminina

NÓS todos sabemos que a côr tem importante influência em nossa vida. E, muitas vezes, culpada por um bom ambiente, ou ambiente carregado. A simples visão de uma côr suave pode mudar completamente o estado de espírito de quem a vê.

Na vestimenta feminina, a côr tem também grande influência. Sugerimos:

VERDE — Está associado ao campo e à vida ao ar livre. E' próprio para roupas leves, esportivas. Em ambientes alegres nunca falta.

VERMELHO — Também é um côr alegre. Multas vêzes excessivamente alegre. Muitos a acham berrante. Mas tem suas ocasiões próprias paar uso. Use-a em roupas de crianças ou de meninas (até os 15), em dias de festa. Sòmente em poucas situações poderá ser usada por senhoras.

AMARELO — Tem pouca aplicação. Use-o em golas, cintos e outros adereços, desde que haja combinação interessante de côres. Cautela.

AZUL — O azul é sério. Denota cerimônia. E' uma das côres preferidas pelas mulheres, embora exija cautela. Nem tôda tonalidade do azul fica bem. E, o que é importante, nem tôdas as mulheres podem usá-lo.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O CONGRESSO

OS jornalistas cariocas que foram fazer a cobertura do Congresso das Municipalidades, em S. Lourenço, ao contrário do que previam, divertiram-se a valer com a série interminável de "desfiles" que lhes foi dado apreciar.

A coisa começou com o costumeiro "show" que a guarda pessoal do presidente dá nas cidades que o sr. Getúlio Vargas visita. Desta vêz, os rapazes do tenente Gregório tiveram um trabalho insano para conter o povo e, principalmente, os congressistas, pôsto que a maioria dêles, prefeitos de pequenas cidades do interior, não acreditava muito na autoridade dos guarda-costas.

Depois, foi a coleção de "gafes" que os oradores cometeram, um dizendo que queria ter o gênio de Rui para poder saudar condignamente um vereador paulista, outro citando Voltaire e Rousseau para impressionar o Cardeal. E até o governador Juscelino colaborou com sua parcela, ao declarar que, na sua opinião, o Aleijadinho era maior do que Miguel Angelo.

Houve também o caso do prefeito do interior da Paraiba, que queria ser empiacado. Segundo noticias vindas de S. Lourenço, o dito prefeito entrou no recinto do Congresso, fazendo um estardalhaço danado, perguntando em altos brados onde era o "empracamento".

Como ninguém entendesse o que desejava, explicou que também tinha direito, como congressista, àquelas "praquinhas" que os outros tinham no peito.

Foi feita a sua vontade, e êle, ao que se diz, foi devidamente "empracado".

Concorrência



MUITO comentado, também, foi o episódio das formigas, ocorrido no Parque das Águas, ainda em S. Lourenço.

O sr. Getúlio Vargas, quando lá esteve, em 1931, plantou uma árvore de pau Brasil, durante determinada solenidade. Agora, voltando à estância mineira, teve desejo de espiar o local, a ver se tinha vingado o seu plantio. E foi ao Parque das Águas.

Lá estava, de fato, o pau Brasil, mas lá estavam também as formigas. Os insetos fizeram um enorme formigueiro perto da árvore e, ignorantes da presença da guarda pessoal de S. Exa., atacaram o presidente e demais pessoas presentes, obrigando-os a uma retirada forçada.

Houve um cavalheiro que, a título de consôlo, ponderou:

— Mordida de formiga é muito bom pra reumatismo, Excelência.

Mas há também quem tenha ponto de vista formado sôbre o incidente. E' que as formigas são vaidosas e egoistas: desde que se criou a mística de que ou o Brasil acaba com a formiga ou a formiga acaba com o Brasil, elas têm-se esforçado em cumprir o seu objetivo.

Pelo visto, não toleram concorrentes.

Veja, ilustre passageiro

ANUNCIO recortado e enviado por uma leitora:

"Solteiros e viúvos — Mulher solteira, 26 anos, modêlo, morena, alta, olhos verdes e dentadura perfeita, já tendo saído em capa de revista, procura um homem, solteiro, maior de 25 anos, ou viúvo sem filho, para com êle contrair matrimônio, a fim de não pagarem mais o adicional de 15% sôbre o imposto de renda, que definha os nossos vencimentos".

OLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada. Pedidos a:
AMÉRICO — 25-2837



Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12. — Tel.: 22-4829 — Chamar ORLANDO.

7.ª Conferência Internacional de Serviço Social

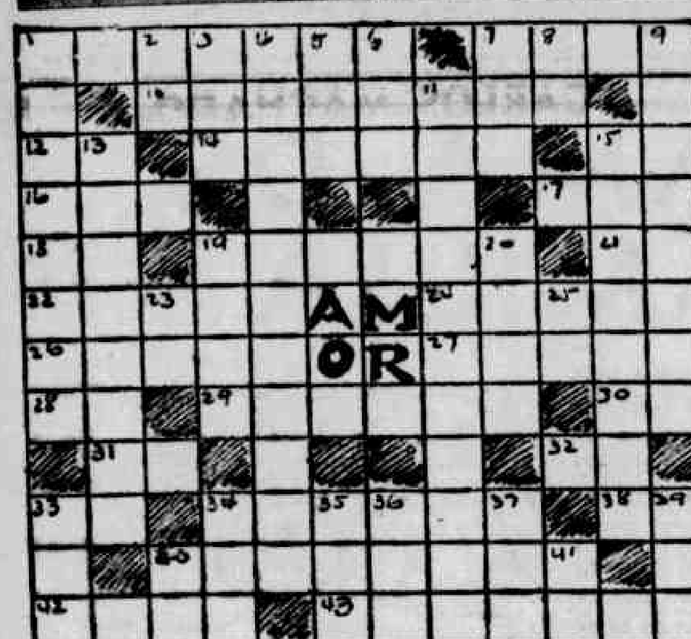
REALIZA-SE, em Toronto, entre 27 de junho e 3 de julho, a 7.ª Conferência Internacional de Serviço Social. Tema: "Desenvolvimento do bem-estar social através do "self-help" e da ação cooperativa". Local: Universidade de Toronto.

HAVERÁ, antes, reunião da Federação Internacional de Assistentes Sociais. Na mesma época, terão lugar reuniões do Comité Permanente e do Comité Executivo da Conferência Internacional de Serviço Social; do Comité Internacional de Escolas de Serviço Social; e uma conferência canadense de Serviço Social.

Haverá eleição da nova diretoria da Organização e modificações no estatuto. Acorrerão a Toronto, na ocasião, técnicos de todo o mundo, inclusive do Brasil.

O Comité Nacional da CISS (avenida Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar) é secretariado pelo sr. Ernani de Paula Ferreira e se constitui das sras. Darcy Vargas, Odila Cintra Ferreira, Maria Amália Arose, Lya Carneiro, Mary Fabrício de Barros, sra. Josué de Castro, Segadas Viana, Vivaldo Lima Filho, Brasilio Machado Neto e Armando de Arruda Pereira.

PASSATEMPO



25.º CONCURSO "TRIBUNA" EM 24-5-954

NOME ....

....

ENDEREÇO ....

....

HORIZONTAIS: 1 — digressão no discurso (pl.); 7 — entrecasco, 10 — almejemos, 12; lingua que na Idade Média se falava na França ao Sul do rio Loire; 14 — dinheiro (fam.) (pl.); 15 — duas vêzes; 16 — grande quantidade; 17 — a pátria; 18 — o mais; 19 — superfície limitante de cristal ou pedra preciosa; 21 — nota musical; 22 — cidade francesa que viu o suplício de Joana d'Arc; 24 — nome de um governador de Estado nortista; 26 — impedi; 27 — tabuleiro de terra; 28 — interjeição; 29 — vão ou abertura de um arco (pl); 30 — artigo; 31 — aparência; 32 — prefixo; 33 — contração; 34 — ameaçam; 38 — Assistência Pública; 40 — que guarda, que proteje; 42 — da parte de lá; 43 — cântico de alegria.

VERTICAIS: 1 — aquêle que trabalha em marfim; 2 — tratamento dado às velhas amas de crianças; 3 — espôsa de S. Joaquim e mãe de Nossa Senhora; 4 — canção pastoril dos antigos trovadores portuguêses (pl); 5 — rei de Israel assassinado pelo seu general Zamri; 6 — filho de Noé tronco dos povos de raça semítica; 7 — pedido telegráfico de socorro; 8 — artigo; 9 — nome de duas plantas, uma Euforbiácea e a outra Salicácea (pl); 11 — movimento intelectual; 13 — protetorados; 15 — bravata (fig.) 19 — Apolo; 20 — ventos; 23 — interjeição; 25 — niquel; 33 — trabalho muito ativo; 34 — designativa de estrondo ou detonação; 35 — pedra; 36 — relação; 37 — em quantidade indeterminada; 39 — cabo náutico de extremos fixos; 40 — nome de uma letra; 41 — conjunção.

SOLUÇÃO DO DIA ANTERIOR

Problema 1053: H. — galinha, ai, ata, outeiro, ciume, maúba, ar, sois. V. — galocha, ai, ui, atum, temas, aieuo, há, bi, coxas.

Problema 1054: H. — aca, santo, praia, ido, ro, sole, nacar, ora. V. — aspirina, cardoso, anão, oco, ti, alar, voar, era.

RESULTADO DO 23.º CONCURSO

Foi premiada a nossa leitora Aparecida Martins, de Poços de Caldas, Minas. Vai receber uma assinatura gratuita de nosso jornal, por três meses.

DIOFRAN

ENCERADEIRAS ELETRICAS
walita epel
arno citylux
com ou sem
...elhador de cera
a partir de 2.400,00
W.M.REIS S.A.
Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125

ANJO QUE VIVE NAS NUVENS

(Conclusão da 1.ª pág.)

AS duas irmãs acham que os passageiros não dão trabalho. Depois de algum tempo de emprêgo, o serviço torna-se uma coisa de rotina. Nem mesmo os passageiros que enjoam tiram o bom humor das comissárias.

"E' uma boa oportunidade de fazer-se amizade", dizem. Muitas famílias com que se dão, tornaram-se conhecidas durante uma viagem. "Há, porém, aquêles que nos julgam, apenas como empregadas. E há, também, os galanteadores. Mas a isso não ligamos, por conta da profissão.

"Quanto às crianças só dão trabalho quando viajam sós. Isso porque temos de vigiá-las, constantemente. Mas tôdas essas coisas fazemo-las com prazer".

VAI CASAR

Maria Emilia pretende deixar a companhia onde trabalha, ou melhor, vai abandonar a profissão. Conheceu um aeroviário português na Venezuela e vai casar-se com êle no próximo mês. O amor nasceu durante uma pane do avião, quando ela teve que passar 8 dias na capital venezuelana. O noivo pertence à K.L.M.

Ely ainda não tem noivo. Espera, entretanto, encontrá-lo breve. Até lá continuará como aero-moça da Aerovias. Eli além de voar pratica esportes. Joga voley pelo Fluminense.

6 MIL HORAS

Eli e Maria Emilia têm mais de 6 mil horas de vôo. Voam uma média de 120 horas, por mês, incluindo as extraordinárias. Deixaram de fazer viagens internacionais porque a Companhia tirou as moças dessas viagens. Mas pretendem voltar a fazê-las.

As duas comissárias da Aerovias pertencem à família Cavedagne e têm três irmãos aviadores. Dizem que é uma família "aérea".

Coroada a "Rainha das Rosas"

GAROTAS vestindo modelos inspirados em flores, pássaros, pedras preciosas e outros motivos brasileiros, desfilaram sábado, no "Chá das Rosas", festa de beneficência realizada no Copacabana Palace. Os modelos foram desenhados por Elza Haouche.

Zaida Saldanha, que vestia o modêlo "Cristal de Rocha", em organdi Lilás "degradé", foi coroada "Rainha das Rosas", por Jeanne Polack, rainha de 1953. Prêmio: linda joia oferecida pela Casa Tolipan.

OUTRAS COLOCADAS

A segunda colocada foi Adir Suaid. Julinha Magalhães ficou em terceiro lugar. Esta é candidata de Oscar Seráfico de Sousa, que muito trabalhou para a sua eleição.

Tiveram colocação ainda: Regina Malta Campos e Baby Vignoli, que usava um vestido "água marinha" branco, brocado, enfeitado com pregas.

DESFILE

Desfilaram ainda: Lília Aschar, com "Sonho de Rosas", em tule branco com aplicações de rosas; Elda Molina, num modêlo "Berilo"; Tereza Cavalcanti, Sônia Pereira da Silva, Gilda e Jacinta Raquel dos Santos, Eliana Moura, Sônia Possolo, Marina Melo Franco Mesquita, Ilde Caravaglia, classificada uma das cinco garotas mais elegantes do Rio; Virginia Gomes Ribeiro, muito aplaudida, num modêlo "Brilhante"; Maria Izabel Lamego, vestindo "Sinhá Moça", e, Lulu de Carvalho, escritora, num vestido branco de renda pura bordado, modêlo "Ametista" e Cloá Hermsdorff.

A orquestra tocava músicas de salão, o que tornava mais alegre e festivo o ambiente.

PRESENTES

Estavam presentes: Precilda Pinotti, Fernando Kelli, Maria Laura Duarte, Oscar Seráfico de Souza, Pituca Barrêne, Márcio Mello Franco Alves, Regina Goulart de Andrade, Francisco Eduardo Pinheiro Guimarães, Maria Dolabela Mamana, Henrique Brando, Regina Lúcia Ferraz, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Vera Alvim, Carlos Eduardo Chermont de Brito, Helena Lacerda, Ruy Bandeira Filho.

TribunaReligiosa

FESTAS DO SENHOR JESUS DO BONFIM E DE NOSSA SENHORA DO PARAISO

COM grande solenidade, haverá, quinta-feira, dia 27, a tradicional festa do Senhor Jesus do Bonfim, no templo da Praia de S. Cristovão, 241, com o seguinte programa:

Às 10 horas — Missa Solene

Ao Evangelho pregará o Revmo Mons. Dr. José Joaquim Lucas, D.D. Pároco da Matriz da Tijuca.

Leitura da Nominata dos Irmãos eleitos para o ano compromissal de 1954-1955.

Às 19 horas — Solene TE-DEUM — Sermão pelo Revmo. Mons. Dr. Benedito Marinho de Oliveira — D.D. Pároco da Paróquia de São José.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO PARAISO

Dia 30 de Maio de 1954 (Domingo)

Às 10 horas — Missa Solene. — Ao Evangelho pregará o Revmo. Padre Antônio Avelino.

À noite — Festejos externos, constantes de kermesse, leilão de prendas, com Banda de Musica. — Parte Musical a cargo da Irmã D. Léa Leckhard Ferreira.

SEUS FILHOS E OS MEUS

SEM TEMPO PARA SENTIR-SE FRUSTRADA

VALERIE é mocinha de 16 anos, que terminará em junho seu curso numa "high school" dos Estados Unidos. Além de uma das melhores alunas do último ano, Valerie é redatora do jornalzinho editado pelos estudantes, frequenta aulas de pintura e desenho, onde já ganhou prêmios, é uma excelente nadadora e treina a equipe de nadadores do colégio, para competições intercolegiais. Além de sua participação ativa e entusiástica em tantas atividades escolares e paraescolares, já se prepara para fazer carreira, quando terminar o curso, como professora de dança. No ano passado, Valerie já ensinava a 37 crianças de 3 a 14 anos. Este ano, o número de alunos de dança em seu curso aumentou de mais de o dôbro. Terminando o curso na "high school", Valerie disporá de muitas horas mais para ensinar dança clássica e moderna.

EMBORA essas atividades tomem todo o seu tempo, como é natural, Valerie ainda consegue estudar piano, e descobrir momentos de lazer para jogar pingue-pongue, golfe e aprender a fazer crochê.

Tal gama de talentos seria de impressionar em qualquer mocinha de 16 anos. Mas, no caso de Valerie, é realmente espantoso — pois ela nasceu aleijada, sem a mão direita e com a esquerda deformada.

Todos nós, que vivemos e trabalhamos em contacto intimo com crianças, sabemos como é cruel classificar uma criança de "diferente", por causa de peculiaridades físicas, ou de raça, religião, maneira de vestir, de falar. Muitas vêzes, essas diferenças são de pequena monta, mas a atitude atormentadora das outras crianças e as expressões de pena dos adultos de tal modo torturam a pobre criatura, que sua personalidade inteira se ressente. Ela pode tornar-se uma revoltada contra a sociedade, vingativa e agressiva — ou, na melhor das hipóteses, uma pessoa retraída, ensimesmada, infeliz.

Muitas são as crianças assim estimagtizadas. As vêzes, apenas por serem demasiado altas, ou demasiado gordas; outras vêzes, por causa de um defeito congênito, ou uma doença que as deixou deformadas. Mas então será preciso que elas também fiquem alijadas emotivamente? Ou, pelo contrário, poderão pais e mestres ajudar tais crianças a ter vidas úteis e compensadoras?

Valerie nos dá a resposta. Não há dúvida de que ela tem fibra, inteligência e talento acima do comum. Mas também lhe foram dados estabilidade emotiva, disciplina, treinamento. E não por acaso, mas graças a um esfôrço dedicado e contínuo, por parte dos seus pais.

Em vez de entregar-se ao desespêro, por ter sua primogênita nascido aleijada, em vez de sufocá-la debaixo de cuidados e mimos repassados de pena, os pais de Valerie empenharam-se em descobrir os interêsses e talentos em potencial da filha. Valerie começou a tomar lições de dança aos 3 anos; seu talento inato lhe grangeou, desde o início, amigos e admiradores, e deu-lhe a necessária confiança em si própria, para atacar atividades mais difíceis. Sem empurrá-la nem forçá-la, os pais de Valerie, no entanto, iam procurando alargar os horizontes da filha, com novos interêsses e atividades assim que ela estava pronta para êles. E por que Valerie se empenhava nessas atividades com genuino gôsto e entusiasmo, os outros gostavam de praticá-las com ela. Aos poucos, inevitàvelmente, foi a menina aleijada assumindo uma posição de liderança, ensinando a nadar e a dançar, organizando iniciativas de grupo no colégio. Não lhe sobrava tempo para se sentir frustrada, nem ter pena de si mesma.

Isto não quer dizer que Valerie não tinha plena consciência de sua deformidade física. Significa, sim, que aprendeu a enfrentá-las e adaptar-se a uma situação que não podia ser mudada radicalmente, podendo apenas ser atenuada pelo uso da mão direita artificial.

FORAM os pais quem, desde os primeiros anos, ensinou a filha a encarar as coisas tais como são, sem querer fazer de conta que não existem, e também sem exagerá-las. Ensinaram Valerie a pensar também nos outros, a observar e compreender que cada um tem problemas próprios a enfrentar, às vêzes mais sérios do que uma deformação congênita. Essa orientação inteligente e carinhosa por parte dos pais resultou em Valerie poder desenvolver confiança em si mesma, compreensão e simpatia calorosa para com os outros — elementos êsses essenciais para se conseguir estabilidade emotiva.

MARGARET TAVARES DE SA'

Fazem anos amanhã

SENHORES: ministro de Bocaiuva e Cunha, general Silvio Raulino de Oliveira, dr. Artur de Souza Costa, capitão de fragata Luiz dos Santos Azevedo, Jarbas Ramos, Armando Martins de Freitas, Henrique Rodrigues Vale, Edgar Xavier de Matos, Orlando José Pinho, Edberto Oliveira, Emilio do Vale, Henrique Serpa Pinto, Felipe Nery, Nery Gonçalves, José Pacielo, Reinaldo Guimarães, Alexandre P. Silva, João Daniel Nascimento, Fernando Morais da Silva, Augusto Pedro Baltazar, Manoel José Moreira Junior, professor Paula Aquiles, Claudionor Gedeão, Itair de Souza Castro, Nery Teles Pereira.

Senhoras: professora Lucilia Vilalobos, Hilda Alves Corrêa, Maria de Lourdes Frazão, Rosa Parodida Cunha, Hilda Fernandes Lopes, Ana Moreira, Helena Ferraz, Edite Magarinos Torres, Nolini Cotrim de Souza, Euridice Ferreira Viana, Yalta Dinis de Freitas e Beatriz Costa Gabizo.

Senhoritas: Idecê Buarque, Thais Niemeyer, Maria Bercó Moses, filha do casal Herbert Moses, Yara Varela, Nazie Fuerte.

Meninos: Sebastião, filho do casal Sebastião Vieira-Aracy Vieira; Leandro, filho do casal Raimundo-Ana Moreira; Ricardo, filho do casal Manoel do Nascimento-Diva Fleury Vinhais Nascimento; Antônio Jorge, filho do sr. Otávio Martins Dias e sra. Nair Dias.

Meninas: Vanda, filha do sr. Antônio Gondar e sra. Nair Garcia Gondar, Regina Lúcia, filha do sr. José Maria Gomes de Castro e sra. Leci Gomes de Castro; Maria Teresa, filha do casal Frederico-Cibel Nascimento Alves; Suely, filha do sr. Cesar Domeneck e sra. Maria Teresa Domeneck; Melina, filha do casal Mauro Magioli Maia-Neonie Guimarães Maia.

Com o casal Franklin Sampaio

O CASAL Franklin Sampaio proporcionou uma noite encantadora aos amigos que reuniu sábado, em seu bonito apartamento, para um "buffet" frio, seguido de bridge. A noite ventosa e úmida não permitiu o uso da larga varanda que deita vista para o mar, mas a sala muito vasta teve espaço para cinco mesas de bridge. O "menu", organizado e preparado sob a direta responsabilidade da dona-de-casa, estava uma delicia: camarões fresquinhos, pescados numa propriedade maritima que os Franklin Sampaio possuem ai por perto, uma salada russa que os convidados russos devem ter apreciado imenso, "chicken a la king", para o deleite dos americanos. Somados a tudo isto, a conversa inteligente e o "charme" todo especial da sra. Karla Franklin Sampaio, que fizeram de seu jantar, um jantar inimitável.

Alguns convidados retiraram-se por volta das 2 horas da madrugada, mas outros ficaram ainda jogando e devem ter quase amanhecido no apartamento da avenida Atlântica. Havia muito bons bridgistas, como as embaixatrizes da India e dos Estados Unidos, sra. Chermont de Brito, sra. Hermes Lima, sra. Bebé da Cunha, embaixador Kemper, Rajá de Mandi, sra. Leigh Wade, sr. e sra. Zelanoy, sr. Boyabieff. Adeptos da canastra, biriba e outras modalidades do mesmo jôgo, como as sras. Butenlescu, de Lotzy, general Leigh Wade, sr. e sra. Henry Lage, sr. Hermes Lima, sr. Chermont de Brito.

Durante o jantar a conversa correu animada. O professor Hermes Lima contou que não concorrerá às próximas eleições e que está muito ocupado escrevendo um livro sôbre política. Segundo êle — e é bem verdade — o homem investido de autoridade adquire uma personalidade especial, uma espécie de complexo de poder que lhe muda a fisionomia moral, tornando-o mesmo diferente para os amigos e intimos. O engraçado, porém, é que, uma vêz despido de suas prerrogativas de mando, põe-se a estranhar a mudança de atitude daqueles que o cercavam, sonhando talvez continuar envolto na mesma nuvem de incenso.

Boa palestra, animadas partidas de jôgo e assim passaram ràpidamente as horas daquela noite, na agradável companhia dos Franklin Sampaio.

DIANA

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: dr. Luiz de Azevedo Sodré, dr. Renato Clark Barcelos, dr. Mário Vieira de Melo, Luiz Bastos Santos, Manuel Pastorino, Clodoaldo Francisco de Lima e Osório Hermogenes Dutra.

Senhoras: Isaura Duval, Ana da Costa Moreira, professora Laura de Brito Leitão, Vitorina Costa Lima de Oliveira e Carmen Marinho Godinho.

Senhoritas: Maria Augusta Heitor de Almeida e Marlene Machado.

Meninas: Marita, filha do sr. Darcy Vieira de Almeida e sra. Edith de Oliveira Almeida; Hilma, filha do casal Nascimento Pereira; Heloisa Helena, filha do sr. Luiz Marques da Silva Filho e sra. Alice Marques da Silva.

Monsenhor Galed Faria

AGRACIADO PELO PAPA O VIGARIO DE ITAVERA — HOMENAGENS DA POPULAÇAO DO MUNICIPIO

UMA grande manifestação está sendo preparada pela população de Itaverá ao vigário local, Padre Gad Lopes de Faria, por ter sido agraciado recentemente pelo Papa com o título de Monsenhor.

CAMAREIRO SECRETO

Padre Galed também foi distinguido por decreto de Sua Santidade o Papa Pio XII, com o título de Camareiro Secreto de Sua Santidade.

A notícia causou grande contentamento entre a população do município fluminense de Itaverá que, através de uma comissão designada pelos católicos daquela cidade, homenagearão o padre Galed.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e protese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar - Tel 42-9909

* Fatos sociais *

CASAMENTO DE JORNALISTAS

NA igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, casam-se amanhã, às 18 horas, a senhorita Silvia Maria Brugger de Almeida, jornalista, com o jornalista do "Diário Carioca", sr. Haroldo G. Damásio. Serão padrinhos da noiva, o general e sra. Antônio Homem de Almeida seus pais, e, do noivo, o sr. e sra. Manoel Bernardes Muller (Jacinto de Thormes).

Depois do ato religioso, os noivos receberão os convidados, na rua Rocha Miranda 91, Usina da Tijuca.

Nascimento

NASCEU, no dia 19 do corrente, nesta cidade, o menino Sérgio, filho do casal Severino Gomes Sobreira. O casal reside na rua Silva Rêgo, 47, em Jacarezinho.

Coquetel

O SR. Humberto Bastos oferece hoje, às 19 horas, em sua residência da rua Gustavo Sampaio 194 apto. 1101, um coquetel em homenagem do sr. Francisco Medaglia, chefe do escritório comercial do Brasil em Nova York.

Conferência

O INSTITUTO de Cultura Brasil-Guatemala fêz realizar ontem, na ABI, uma conferência sôbre "Introdução ao Estudo da Cultura Maia".

Conferencista: Embaixador da Guatemala e presidente de honra do Instituto.

Recepção

O ADIDO militar da Embaixada da Guatemala, coronel Oscar Morales Lopez ofereceu ontem, em sua residência da avenida Rui Barbosa, uma recepção a representantes de nossas Fôrças Armadas.

Conselho Alimentar do SAPS

(MINERAIS XX)

VEGETAIS E SAIS MINERAIS

Os alimentos vegetais, como as verduras, as frutas e os legumes, constituem um grupo indispensável à nutrição humana, especialmente devido à riqueza em vitaminas e sais minerais. E bem verdade que as vitaminas dão àqueles alimentos maior parte de sua importância. Todavia, também os sais minerais que neles se encontram contribuem para valorizá-los.

O cálcio, por exemplo, que é um dos minerais essenciais ao organismo humano, não só pela sua importância para o desenvolvimento perfeito dos ossos e dos dentes, como ainda para coagulação do sangue e o trabalho do coração, é encontrado em boas proporções em várias verduras, como o caruru, couve-tronchuda, couve-manteiga, mostarda, serralha, serralha-amarga, agrião, chicórea, nabo, etc., e em algumas leguminosas, como a soja, a castanha do Pará, o grão de bico, etc. É interessante destacar que o caruru é uma verdura cujo teor de cálcio é cinco vezes superior ao do leite, embora êle não seja tão aproveitável pelo organismo como o cálcio do leite.

Outro mineral de grande valor — o ferro — indispensável ao organismo sobretudo pelo seu papel na formação de hemoglobina do sangue, é encontrado em quantidades apreciáveis nas leguminosas em geral (soja, feijões, ervilhas, lentilhas sêcas, etc.) e em certos vegetais verdes folhosos, como o espinafre, a chicórea, a alface, a couve, etc.

O iodo, mineral que quando em falta no organismo produz tão sérias perturbações — bócio endêmico e cretinismo — males bastante comuns em certas regiões do Brasil, está presente em diversas espécies de verduras. São relativamente ricas em iodo o agrião, a cebola, o aspargo, o rabanete, o espinafre, a couve-flor, etc.

Por certo que outros minerais também se encontram nos vegetais, contribuindo ainda mais para torná-los indispensáveis à nossa alimentação diária, a fim de que se tenha saúde perfeita.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

refrigeradores
G.E. — Philco
Crosley — Admiral
Westinghouse
garantia de 5 anos
os melhores preços da praça e facilidades de pagamento
W.M.REIS S.A.
Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125

Felicidades e... uma
Lustrene
Enceradeira Eletrica com Assistência Tecnica Permanente e Substituição de Peças na Própria Fábrica. Com 5 Aperfeiçoamentos Patenteados
para as noivas de maio, apenas
Cr$ 220,00
por mês.
Pelo c. s.
Crédito Silvestre)
Galeria Silvestre
Palacio das Donas de Casa
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

CINEMA

ÉLY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

POR questão de espaço, o final de nosso ROTEIRO teve de ficar para hoje. Numeramos as estréias de um a sete, procurando estabelecer uma hierarquia. Ontem, falamos sôbre (1) "Os 5.000 Dedos do Dr. T"; (2) "O Mar Cruel"; (3) "Ultima Chance" e (4) "Trágica Emboscada". Os dois primeiros são filmes de qualidade superior. Os outros são:

(5) *AO SUL DA SUMATRA ("East of Sumatra" — EE. UU.) — Esta semana os principiantes de inglês vão ficar confusos: o tradutor transferiu "East of Sumatra" para o Sul, contrariando a posição geográfica ou cinematográfica da ilha de Tunga; e aumentou o "suspense" de "Second Chance", com o batismo de "Ultima Chance". Uma distração para o público, durante o insípido desfile de "trailers".*

Aventura muito colorida e hollywoodiana, desenrolada na ilha de Tunga, onde Jeff Chandler enfrenta o vilão Anthony Quinn, num duelo escaldante e cortante em que cada um dos contendores tem direito a machadinha na mão direita e tocha acesa na esquerda... Há também setas envenenadas, incêndios e uma dança sensual de Susan Ball (uma das novas estrêlas da Universal que, justamente por acidente na realização dessa fita, teve de amputar uma perna. Vendo-a na tela, compreende-se que a tragédia é maior do que escrita em duas linhas).

A outra estrêla é Marilyn Maxwell, que procura multiplicar seus atrativos com um penteado à maneira da outra Marilyn, a Monroe. John Sutton e Jay C. Flippen estão no "cast". Direção de Budd Boetticher, sem oportunidades. Em tecnicolor. Universal-International.

CINEMAS: S. Luis, Odeon, Copacabana, Leblon, Carioca, Madrid, Santa Alice, Monte Castelo, Icaraí e Paz (Caxias). Sexta-feira: Madureira, Odeon (Niterói) e Popular (Caxias). Filme de 82 minutos, em horário normal.

(6) *AS AVENTURAS DE ROCAMBOLE (Rocambole — França) — Medíocre adaptação das famosas aventuras de Ponson du Terrail, espremidas em um horário comercialmente aceitável. Produção de 1947. Com a bela Sophie Desmarets (que estêve no Festival de São Paulo e no carnaval carioca), Robert Arnoux, Lucien Nat, Vittorio Sanipolli, Loredana e Armontel. O capa-e-espada francês, como o italiano, nunca teve valor. Direção de Jacques de Baroncelli. Distribuição Art Films, em prêto-e-branco.*

CINEBAS Art Palácio e Rivoli. Impróprio até 14 anos.

(7) *O TIGRE SAGRADO (Voodoo Tiger — EE. UU.) — Aventura de Jim das Selvas, com Johnny Weissmuller, Jean Byron, James Seay e Jeanne Dean. Produção da Columbia em branco-e-prêto.*

CINEMAS Alvorada, São Pedro, Cassino (Niterói); quinta-feira: Méier, Vaz Lobo, Baronesa e Esperanto (Petrópolis); sexta-feira, Leme e Rosário.

REAPRESENTAÇÃO: "Um Retrato de Mulher" (The Woman in the Window), cenarizado por Dudley Nichols. Um "thriller" de primeira ordem, com a mesma turma de "Almas Perversas" (Scarlet Street): o diretor Fritz Lang, Edward G. Robinson e Joan Bennett. Foi filmado em 1944, mas os bons filmes de Lang não envelhecem.

CINEMAS Império, Roxy, Abolição e Odeon-Niterói; quarta-feira, Petrópolis; sexta-feira, Madrid, Botafogo e Santa Alice. Horário normal. Impróprio até 10 anos.

CLUBE DO CINEMA BRASILEIRO

HOJE: "Parada Continental", com Jorge Goulart, Nora Ney, Dick Farney, Lúcio Alves, Bill Farr, Marlene, Bené Nunes, Luiz Bonfá e outros artistas da *Continental*, que serão homenageados.

Sábado: homenagem a Gilda Valença, sob o título "Uma Casa Portuguesa, com Certeza", com participação de artistas de rádio, cinema e teatro.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

TRIBUNA DA IMPRENSA em Paris

NOSSO colega H. Nobre Alves, que já ocupou, durante muito tempo, esta seção, voltou de um "raid" Líbano-Síria-Itália-França-Portugal, contando muita coisa sôbre cinema, principalmente sôbre cinema em Paris. Ficou admirado com a exibição de velhos "clássicos", mudos e sonoros, nos cinemas comerciais. Viu "O Encouraçado Potemkim", de Eisenstein, "Tempestade sôbre a Asia", de Pudovkin, "Senhoritas de Uniforme", de Leontine Sagan, "Cidadão Kane" e "The Magnificent Ambersons", de Orson Welles. "Cais das Sombras", de Carné & Prévert, "Bienvenido, Mr. Marshall", o já famoso filme espanhol premiado em Cannes, "Jour de Fête" (O Carrocel da Esperança), de Jacques Tati (um cartaz permanente em Paris), "Trent's Last Case", filme policial com Orson Welles no papel central, e muitos outros. Uma relação de dar água na bôca...

Disse-nos também que Chaplin esteve em Paris com Oona, tendo sido o padrinho de casamento da atriz Dawn Addams ("Caminhos da Noite") com um príncipe italiano, cujo nome não lhe ocorre: "A Itália está cheia de príncipes. Até Totó é príncipe..."

E, para encerrar, a boa nova de que "O Cangaceiro" continua em exibição em Paris. Pouco depois, vimos, num jornal de Hamburgo, um grande anúncio do filme de Lima Barreto, num dos principais cinemas.

"O sr. Carloni" continua em cartaz

A GRANDE Comédia satírica, dirigida por Blasetti e escrita por Zavattini, continua em cartaz, no Art Palácio. Uma excelente notícia que a Art. Films envia, quando já estavamos dispostos a escrever, pedindo uma "réprise". "Prima Communione" (título original) será objeto de novos comentários, nesta seção.

Retificação

NO artigo sôbre Christophe Colomb, a cronista tinha escrito: "Não é um espetáculo sem texto: quem dis isto desconhece por completo o amor de Barrault por esta obra, que se baseia em Aquêle de Quem S. João escreveu, e de Quem Colomb fala: "No princípio era o Verbo! Por um lapso, "Aquêle" saiu "àquela".

Ordenados de S. Paulo

O DIA do artista de teatro só começa às 14 horas, é verdade, mas vai até depois de meia-noite, com ensaios e sessões. Nos sábados e domingos, o trabalho é dobrado. Descanso na segunda-feira? Muitas vêzes, não. Porque há TV ou teatro de segunda-feira ou, ainda, outro ensaio.

Em S. Paulo, o cronista teatral Mattos Pacheco acaba de fazer uma "enquête" a respeito dos ordenados de teatro: descobriu que Tônia Carrero, graças à popularidade nos filmes entrou no TBC com salário igual ao de Cacilda Becker: Cr$ 20 mil por mês; enquanto Elvira Pagã, numa revista, ganha Cr$ 5 mil por espetáculo!. Paulo Autran ganha entre Cr$ 15 e 18 mil. Mauricio Barroso, que acaba de se despedir do TBC, ganhava só Cr$ 11 mil.

Os diretores ganham um pouco mais: Celi, diretor artístico do TBC, Cr$ 25 mil. Os outros, Cr$ 15 mil. Com os preços altos da vida em S. Paulo, com a necessidade de se mostrarem sempre bem vestidos, os artistas recorrem aos programas da TV...

Você comprou óculos hoje nas Óticas Fluminense? Verifique se o seu nome é o
NOME DO DIA
na TV Tupi, às 19,15, e na Rádio Jornal do Brasil, às 21,30 horas.
Se fôr, peça a devolução integral da importância paga. Só uma organização 100% especializada pode oferecer esta grande vantagem.
Óticas Fluminense
Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84 (Castelo)
Rua Gonçalves Dias, 15
Rua da Conceição, 36 (Niterói)
Dep. de Lentes de Contato, Av. Rio Branco, 173, 2.º andar, sal. 205.

Eva Todor e Jorge Dória, em "Rainha do Ferro Velho", o grande sucesso do Serrador

Jean Louis Barrault em S. Paulo

QUARTA-FEIRA próxima, Barrault estréia no Santana, de S. Paulo, com "Le Misanthrope" de Molière, que será repetido, no dia seguinte, para a Aliança Franco-Brasileira. Ontem, enquanto assinava os seus "Cahiers", na Livraria Freitas Bastos, êle nos disse que tinha mandado convidar Sérgio Cardoso (que atualmente trabalha na reconstrução do Teatro Espéria, no qual espera estrear em agôsto próximo, em "Hamlet", dirigido por Celi) para todos os espetáculos da temporada. Há quatro anos, já se interessou especialmente pelo futuro de Sérgio Cardoso.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

DESPEDIDA DE BARRAULT

NÃO recordo outra ovação igual à de domingo passado, no Municipal, depois de "Christophe Colomb", de Claudel, com "mise-en-scène" de Barrault, música de Milhaud, cenários de Ingrand e indumentária de Marie-Hélène Dasté.

Essa ovação vinha encerrar uma temporada de tamanho estilo, riqueza e variedade, que o govêrno francês devia tornar essa companhia o seu Teatro Francês Moderno — o Segundo Teatro Oficial da França. Não o primeiro — a Casa de Molière é o teatro histórico. Nem o terceiro — que é o do tiers état, o magnífico Théâtre National Populaire de Vilar, cujo estilo teatral se reconhece imediatamente; enquanto Barrault deixa que a peça escolha o estilo que, ao seu ver, é o seu estilo próprio. Este característico de Barrault se tornou mais evidente, durante êstes quatro anos que fizeram dêle um "metteur-en-scène" em relação ao qual, sem mêdo, se pode usar a palavra genial.

— "Como o teatro me parece ser a representação mais completa da vida, e como a vida sempre me apareceu na sua complexidade mais embevecedora, achei que o nosso primeiro cuidado deveria consistir em revestir as nossas atividades da maior variedade possível. Tal foi o ponto de partida de meus desejos: servir o teatro em todos os planos, com a condição de que cada um destes planos tivesse o afã da elevação" — diz Barrault, num de seus "cahiers" mais reveladores.

E, de fato, que variedade no repertório da América do Sul! Duas peças de Molière, uma, estilo "ballet-divertissement"; uma, estilo alta comédia. Um drama intelectual de Gide; uma peça moderna, cujo ponto de partida reside em Marivaux, tão esplendidamente recriado por Bertin e Madaleine Renaud, na Comédie Française; a última e mais estranha peça de Giraudoux, cuja linha já se previa em "La Folle de Chaillot" e "Sodome et Gomorrhe"; uma farsa-trágica "avant-garde" de 1920 (cujo herói não é o protótipo do ciúme (Otelo) e, sim, um espírito lírico, doentio, que fabrica as situações que lhe dessem motivo para ciúme; uma peça atualissima para o Brasil, de Chekov, obra-prima do teatro internacional; e a grande sinfonia dramática, "Christophe Colomb", que reune no palco tôdas as artes modernas de representação.

De Barrault, "metteur-en-scène" de tantas facetas, diz Salacrou, falando dos ensaios de "Les Nuits de la Colère": — "Três vêzes, abri a bôca para dar uma opinião minha — e três vêzes, antes de poder falar, eis que Jean-Louis diz exatamente o que eu tinha intenção de dizer". E Pillement, falando das peças "vestidas" por Barrault, diz que há diretores que utilizam as peças para se porem em valor, vestindo-as segundo as suas teorias próprias, mas que Barrault escolhe sempre o cenógrafo mais indicado para criar o ambiente verdadeiro da peça. Da mesma forma, Barrault recorre aos músicos mais categorizados, mais adequados, quando a peça que dirige pede acompanhamento musical. Assim, utiliza a cenografia, a indumentária, a música, subordinando-as à unidade total, que constitui a perfeição de um espetáculo.

É por isso que sua curta temporada deixará entre nós alimento espiritual para muitos anos vindouros. A tarefa de todos que se dedicam às artes é assimilar e aproveitar êste alimento precioso, para o desenvolvimento de uma arte de teatro própria — brasileira, mas também universal.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Concurso "Valores Novos" — Na ABI

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Imprensa, restabelecendo uma tradição em suas atividades artísticas, promoveu, êste ano, o concurso musical que, sob o título "Valores Novos", escolhe jovens recitalistas de canto e piano para apresentar em seu auditório. O concurso de piano realizou-se sábado último, com 17 candidatos inscritos, com idade de 15 a 20 anos. Herbert Moses convidou para a banca examinadora os professores Arnaldo Estrella (presidente), Lúcia Branco, Dyla Josetti, Renzo Massarani e o redator desta seção.

A peça de confronto escolhida foi a Sonata op. 13, de Beethoven (1.º movimento), exigindo-se, ainda, dos candidatos a execução de uma peça de autor brasileiro de sua livre escolha.

O regulamento do concurso determinava que fôsse outorgado aos três primeiros colocados o direito de se apresentarem em concertos, no auditório da ABI, e o prêmio, a cada um, de Cr$ 1 mil. Mas foi tal o nível de aproveitamento dos candidatos, que ficou resolvido que a ABI patrocinasse a apresentação também de mais três concorrentes colocados no julgamento final, respectivamente, em quarto, quinto e sexto lugares.

Terminada a apresentação do último candidato, a comissão examinadora reuniu-se para a decisão e, feita a média aritmética da votação dos cinco membros da comissão julgadora, chegou-se ao seguinte resultado: 1.º lugar: Maria Anisia Campos, que, além da peça de confronto, executou a "Tocatta", de Guarnieri; 2.º, Myrian Jacovino ("Bachiana n.º 4", de Villa-Lobos); 3.º, Gisela Diphe ("Serenata", de Barroso Netto); 4.º, Maria Cecília Muller Vianna ("Estudo em forma de sonatina", de Lorenzo Fernandez); 5.º, Hilda Lenza ("Impressões Seresteiras", de Villa-Lobos); 6.º, Denise Socci Tourasse ("Estudo", de Henrique Oswald). As três primeiras colocadas têm, respectivamente, 21, 16 e 15 anos de idade.

Ontem, à tarde, realizaram-se as provas de canto, perante um júri presidido pela professora Cristina Maristany. Os resultados serão por nós publicados oportunamente.

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS | WARRANTS
SEGUROS | DESPACHOS
TRANSPORTES | EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

UM AMOR DESAFIA O MUNDO!
dramática e apaixonante história vivida, em que o amor alcança as mais sublimes culminâncias!
UM AMOR DESAFIA O MUNDO!
em maravilhosos fotodesenhos, é publicada em GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte.
Semanalmente, em "GRANDE HOTEL", os mais belos desenhos, os mais empolgantes contos e romances. Poesia, Canções Famosas, Astrologia, Passatempos, Humorismo, Receituários, Consultórios, etc., etc.
GRANDE HOTEL a maior revista em seu gênero, custa só Cr$ 4,00 — À venda nas bancas.

ALDO FABRIZI ★ GABY MORLAY
SUA MAJESTADE O Sr. CARLONI
ALESSANDRO BLASETTI
2ª SEMANA DE GARGALHADAS!
UM GRANDE EXITO!
HOJE NA TELA TRI-FOCAL PANORAMICA
ART-PALACIO

CINEMASCOPE
COM O SOM MAGNETICO ESTEREOFÔNICO
20
SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS SESSÕES A PARTIR DAS 12,40 HS.
7ª Semana
TECHNICOLOR
O Manto Sagrado
RICHARD BURTON JEAN SIMMONS VICTOR MATURE MICHAEL RENNIE
HOJE 1,20-4-6,40 9,20 HS.
PALACIO

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

BANCO LINO PIMENTEL

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro da L. A. S. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Teatros e Boites

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua Cia. com NÉLIA PAULA
"MAMAE... VOTE EM MIM!!!"
Super-revista cômico-politica de J. MAIA e MAX NUNES
Músicas de VICENTE PAIVA
Com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Paulete — Canelinha — Raul Dubois e as "pin-up-girls" 1954!
Uma nova revista em terceira dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som platefônico!
Hoje, às 20 e 22 horas
E' permitido o traje esporte — POLTRONAS, CR$ 50,00

DIA 28 — AVANT-PREMIERE no RECREIO
AS URNAS VÃO ROLAR
Com o inimitável MESQUITINHA
A ESTRELA DAS ESTRELAS MARA RUBIA
TOTÓ SALUQUIA
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

EVA no SERRADOR
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, tradução de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos!
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 21 horas

teatro DARDEL
"Esta Vida é Um Carnaval"
CARLOS MACHADO
Grande OTELO
60 artistas
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

DOLL FACE
Mais de 100 representações
Teatro FOLLIES

Divirta-se na CIRO'S
BOITE BAR
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

E O "POLÍGAMO" CONTINUA...
COM SILVEIRA SAMPAIO e TEÓFILO DE VASCONCELOS
NO TEATRO DE BOLSO
HOJE, AS 21 HORAS
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
Dia 1.º, "Sua Excelência em 26 poses", sátira de Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio

CARLOS MACHADO
apresenta
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
O "show" para ser visto 365 vêzes!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Hoje e tôdas as noites, exceto às segundas-feiras, um novo e e sensacional "show" com
PATRICIA SHAY
DONNA BEHAR — JOE D'ETTOLE
TELEFONE: 25-7272

VOGUE
apresenta
MARA ABRANTES
A VOZ MAIS SUAVE DA LADY CROONER E
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

CARLOS GOMES
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam MORINEAU
POLTRONAS Cr$ 20,00
"DAQUI NÃO SAIO"
BALCÕES Cr$ 10,00
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DA CIDADE
HOJE, AS 21 HORAS
2 ULTIMOS DIAS — dia 28, "MULHER DO DIABO" (Edmée)

Seção IMOBILIÁRIA

VARANDAS

INSTALADORA ESPAÑOLA
MARCELINO PEGO

Envidraçamento de varandas em madeira e ferro, armários embutidos, coberturas, pinturas e reformas em geral. Orçamentos sem compromisso, perfeição e rapidez. Entrega em 20 dias.

Rua Araújo Pôrto Alegre, n.º 56, 5.º andar, sala 59
Telefone: 52-5568 — Rio de Janeiro

No melhor ponto de

Copacabana

AV. N. S. COPACABANA, ESQ. DIAS DA ROCHA

edifício **monsaraz**

e nas melhores condições !
70 % *financiados a longo prazo*

- TRÊS E QUATRO QUARTOS
- DUAS SALAS AMPLAS
- DOIS BANHEIROS
- DEPENDÊNCIAS DE SERVIÇO
- ACABAMENTO DE LUXO
- EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

A poucos metros da praia, perto dos cinemas Metro, Art-Palácio, Copacabana, Rian e Roxi e dos melhores restaurantes, magazins e confeitarias da zona sul.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 1.180.000,00

Vendas no local ou na

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-1860

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9751
ROSARIO 120 - 1.º ANDAR

LINS DE VASCONCELOS
Rua Padre Roma, n.º 253
APARTAMENTOS NOVOS

VENDO, no local acima, magníficos apartamentos para pronta entrega, acabados de construir, constando de ampla sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências para empregada. Preços desde Cr$ 360.000,00 a Cr$ 380.000,00, com 40% financiados em 5 anos. Aceita-se financiamento por Caixas ou Autarquias, mediante pagamento de sinal. Ver, no local, com o encarregado e tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar.

RAUL REBOUÇAS

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

TERRENOS EM FRIBURGO

— A SUÍÇA BRASILEIRA —

Terrenos a cinco minutos da Cidade e a dois passos do Hotel "Sans-Souci".

Adquira hoje mesmo o seu lote de terreno em Friburgo por apenas Cr$ 30.000,00 em prestações mensais de Cr$ 300,00 sem juros — Magníficos sítios e chácaras com Água, Luz, Telefone e Piscina Natural. Paisagem deslumbrante, Clima saudável e condução passando à sua porta.

Sítios a partir de Cr$ 15,00 o m2. Visitas ao local em automóvel sem despesas ou compromisso.

Loteamento enquadrado no Decreto N.º 58.

Informações e Vendas com: ARMANDO ou ALIRIO
AV. RIO BRANCO, 114 – 15.º ANDAR – SALA 152
TELEFONE: 52-9381

Para o seu apartamento exija
FERRAGENS MÁRA
Tel.: 42-3803

TIJUCA
EDIFÍCIO "RIBEIRO DO PRADO"
(FINAL DE CONSTRUÇÃO)
RUA ITACURUSSÁ, 30

VENDEMOS os dois últimos apartamentos neste edifício (106/406), com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, dependências para empregada e garagem. Preços: Cr$ 620.000,00 e Cr$ 650.000,00, com 40% financiados em 5 anos e 60% facilitados até a entrega das chaves.
Visitas com o encarregado.

RAUL REBOUÇAS
RUA GONÇALVES DIAS, 67 — 2.º ANDAR
TELS.: 23-3902 — 42-1710.

IPANEMA

Praça N. S. da Paz

APARTAMENTOS DE LUXO

1) Entrada – 2 salas – Jardim de inverno – 2 quartos – banheiro – cozinha – área – quarto, banheiro p/empregada garage.

2) Entrada – sala – jardim de inverno – quarto – banheiro – cozinha – área – quarto, banheiro p/empregada.

Cr$ 770.000,00 **Cr$ 350.000,00**

40% FINANCIADOS

PÔSTO EM NOME DO COMPRADOR SEM MAIS DESPESAS

Construção:
P. Mesquita Barros

CARLOS MAC DOWELL DA COSTA
IMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 108 — SALAS 701/3 — TELS.: 42-9527 — 42-9304

LARANJEIRAS

RUA General Glicério n.º 163. — Vendem-se apartamentos em prédio de construção a terminar dentro de 10 meses, todos os apartamentos com 3 quartos, sala, 2 varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Oito pavimentos sôbre pilotis, servidos por 2 elevadores "OTIS". Preços a partir de 490.000,00 Parte facilitada e parte financiada. Tratar na Sociedade Imobiliária Redentora Ltda. — Rua Mayrink Veiga, 28, 2.º andar, sala 7, tel. 43-8715.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 73-2.º and. sala 303.

JULIO G. SANTORO Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-3536.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

MARA — NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

GOIÂNIA
Atual capital de Goiás
A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO BRASIL

Compram-se e vendem-se lotes em "GOIANIA". Lotes na zona urbana a partir de 12.000,00 em 60 prestações mensais. Informações e demais detalhes, à Rua Evaristo da Veiga, 16-14.º and., sala 1.402. Fone 32-7954, com o Sr. Martinho.

PRAIA

Terrenos à margem da mais linda praia

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00 entrada Cr$ 250,00 e prestações Cr$ 250,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, sala 101 — Telefones 32-8655 e 23-1017 — Esquina rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas e sábados, às 13 hs., domingos e feriados, às 8 hs. Condução grátis. Reservem seus lugares.

UMA NOVIDADE PARA O PÚBLICO

Já existe no Rio um serviço especializado em conservação de metais, podendo atender grandes organizações, lojas, edifícios e casas de família. Perfeito serviço a domicílio, com pessoal habilitado.

DEPARTAMENTO DE CONSERVAÇÃO DE METAIS
Informações
Pelo 22-6993 e 22-6269
Orçamentos sem compromisso

Diariamente até às 20,00 horas
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 5.º GRUPO - 201

É sensacional!!!

O lançamento de NOVAS ÁREAS



do Jardim Anhangá

Uma realização do Comendador **Geremia Lunardelli**



Localização privilegiada
Próximo à Estrada Rio-Petrópolis, o Jardim Anhangá é cortado pela Estrada de Contôrno da Guanabara (Rio-Terezópolis) e fica, apenas, a 45 minutos da Praça Mauá.

Compre um lote já valorizado por **275,00** mensais sem entrada, sem juros!

Em virtude do grande interêsse popular, esgotaram-se ràpidamente as primeiras áreas do Jardim Anhangá. A Educil, esforçando-se para atender à crescente procura de novos lotes, resolveu colocar à venda novas e magníficas áreas. Assim, o lançamento destas Novas Áreas lhe oferece uma oportunidade única de adquirir um lote de terra já valorizado no Jardim Anhangá. Não perca tempo... E seja dos primeiros a fazer um bom negócio.

Lembre-se: QUEM COMPRA TERRA... NÃO ERRA!

De acôrdo com o Decreto Lei 58, o loteamento está inscrito sob o n.º 80, no 2.º Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias

Condução fácil
O Jardim Anhangá é servido por várias linhas de ônibus e por 6 trens diários da Leopoldina, com a Parada de Morabi dentro do loteamento.

Urbanização moderna
Urbanização moderna, incluindo a edificação da escola, Igreja, largas avenidas e praças ajardinadas.



Atenção!
Faça, no próximo domingo, um "pic-nic" com sua família, reservando, desde já, sua condução grátis em camioneta.

EDUCIL

Emprêza de Desenvolvimento Urbanístico Comércio e Indústria Ltda.

Record 15.006 — Rua México, 90 - 2.º andar - s/210/213 - Tel. 22-7083 - Rio de Janeiro

BOTAFOGO — Vendemos à rua Voluntários da Pátria já em final de pintura, para entrega em julho, 2 quartos, 1 sala, varanda, cozinha completa com fogão de 4 bocas, banheiro social com box, dependências de empregada e área de serviço com tanque. — Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com 60% financ. e os restantes 40% facilitados. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181, 13.º, grupo 1.306 — Telefones: 32-7164, 32-6128, ou sua loja, à rua Dias da Rocha, esquina de Copacabana — Fone: 47-4779. Domingos, das 10 às 18 horas.

CENTRO — Vendemos, aptos. no Bairro de Fátima, por 235 mil cruzeiros, com sala e quarto conjugados, banheiro e Kitch. Inf. KAIC — Rua do Carco, 27, grupo 601 — Tel.: 22-1860.

CENTRO — Vendemos apartamentos para pronta entrega à rua Senador Dantas, esquina de Evaristo da Veiga, de quarto, sala, kich. e banheiro, servindo para escritório, moradia ou consultório, por Cr$ 400.000,00. Sinal de Cr$ .. 150.000,00, parte facilitada em 2 anos e o restante financiado em 15 anos. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181, 13.º andar, sala 1.306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — 100% financiados, vendemos os melhores apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha, banheiro, quarto de empregada com W. C. e área com tanque, em moderno edifício próximo ao Cine Roxy. Entrega em 1 ano. Plantas e informações com ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco 181, 13.º andar, grupo 1.306 — Fones: 32-7164, 32-6128, ou em nossa loja, à Av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha — Tel.: 47-4779, inclusive à noite.

COPACABANA — Vendemos na Av. Atlântica, para entrega em 8 meses, magnífico apartamento de luxo, constando de "hall", 2 salas, jardim de inverno, sala de jantar, 2 quartos separados, 2 quartos conjugados com dormitórios, 2 banheiros sociais, 1 vestíbulo com rouparia, copa, cozinha, 2 quartos para empregada, área de serviço com tanque. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13.º andar, grupo 1.306 — Fones: 32-6128, 32-7164 ou em sua loja, à rua Dias da Rocha, esquina Copacabana — Fone: 47-4779. Domingos, das 10 às 18 horas.

COPACABANA — Rua Santa Clara em edifício de esquina, apartamento pronto para ser habitado, de fino acabamento e luxo, com porta de ferro e vidro, janelas com refôrço de grade metálica, constituido de ante-sala em ótima disposição, 2 salas conjugadas, 3 quartos, com armários embutidos, tôdas as peças claras e bem ventiladas, copa, cozinha com armários embutidos, fogão de 4 bocas, belo banheiro em côr, área com tanque e dependências completas de empregada. Preço: Cr$ ...... 950.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 à vista e restante em 3 anos. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13.º andar, grupo 1.306. Telefones 32-6128, 32-7164, ou em sua loja, à rua Dias da Rocha, esquina de Av. Copacabana — Tel.: 47-4779 Domingos, das 10 às 18 horas.

COPACABANA — Na Av. Copacabana esquina c/ Dias da Rocha, perto do cinema Metro, vendemos, para entrega em dezembro. aptos. de 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha, despensa, 2 banheiros, quarto e W. C. de empregados e área de serviço com tanque. Todos os aptos. de frente. Preços a partir de 1.180 mil cruzeiros com 50% financiados em 10 anos e o restante pago durante a construção. Incorporação da KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A. — Vendas com KAIC — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. — Rua do Carmo, 27, grupo 601. Tel.: 22-1860 ou diàriamente no próprio local. — Tel.: 47-4779.

COPACABANA — Vendo, no Ed. Monsaraz, em construção para entrega no fim do ano, na Av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha, loja com 137 m2, com 3 portas. — Preço: 2.800 mil cruzeiros com financiamento. — KAIC — Rua do Carmo, 27, grupo 601 — Tel.: 22-1860.

COPACABANA — Vendemos a partir de 730 mil cruzeiros, em construção, aptos. de hall, saleta, salão, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregados e área de serviço com tanque. 50% financiados em 10 anos e o restante durante a construção. Vendas c/ KAIC-KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27, grupo 601 — Tel.: 22-1860, ou em nossa loja, à Av. Copacabana esquina Dias da Rocha — Tel.: 47-4779.

LOJA — COPACABANA — Magnífica loja, para pronta entrega à rua Aires Saldanha, n. 98-A, com 375 m2 de área locada. Preço: Cr$ 2.200.000,00, com grande financiamento. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181, 13.º andar, grupo 1.306, Ed. Cineac. — Tel.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — Pôsto 1 — Para entrega em poucos dias, vendemos à rua Felipe de Oliveira magnífico apartamento composto de: 3 amplos quartos, excelente living, banheiro espaçoso, sala de almôço, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Preço: Cr$ ... 900.000,00, sinal. Cr$ ...... 655.000,00, tendo Cr$ ...... 245.000,00 financiados em 10 anos pela Caixa Econômica. ORLANDO MACEDO, Av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha — Tel.: 47-4779, hoje, das 10 às 17 horas, e dias úteis das 10 às 22 horas.

CENTRO — CASTELO — 60% financiado, Av. Churchill com Av. Franklin Roosevelt, salas para escritório ou apartamento, constituidos de quarto, sala, banheiro e kich., ótimos para renda ou moradia. Construção da STEEL, entrega em 60 dias. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181, grupo 1.306 — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — Vendemos, no pôsto 6, em início de construção, 1 por andar, aptos. de saleta, 2 salas, quatro quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W.C. de empregados. Preços a partir de 1.500 mil cruzeiros com parte financiada. Vendas com KAIC — Rua do Carmo, 27, grupo 601 — Tel.: 22-1860.

COPACABANA — Vendo apto. de luxo andar alto, próximo da praia, 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos para empregadas, armários embutidos, varanda em tôda a frente, garagem para 2 carros e demais dependências, tratar diretamente — Av. 13 de Maio, 23, Galeria Darke — AGÊNCIA CRUZ — S. Carvalho — Tel. 22-4263.

COPACABANA — Vendo à Rua Domingos Ferreira, apto. de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e banheiro de empregada. Não tem quarto de empregada. Fundos. Preço: Cr$ 500.000,00 com Cr$ 50.000,00 financiados e o restante a combinar em 2 ou 3 anos. ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo 38, sala 403. Tel.: 52-9089.

COPACABANA — Vendo no Ed. D. Carlos, sito à Av. Copacabana, aptos. para entrega no fim deste ano e compostos de saleta, sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha. Todos os aptos. de frente. Preço: Cr$ 350.000,00 com Cr$ .... 150.000,00 de entrada e o restante a combinar. ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo 38, sala 403: — Tel.: 52-9089.

FLAMENGO — Vendemos no Ed. Annete, esquina de Paissandu com M. de Abrantes, para entrega imediata, aptos. prontos de sala e quarto conjugados, banheiro e Kitch. Preços a partir de 250 mil cruzeiros. Para pagamento à vista 230 mil cruzeiros. KAIC — Rua do Carmo, 27, grupo 601 — Tel.: 22-1860.

FLAMENGO — Vendemos na Rua Senador Vergueiro, apto. pronto, com vestíbulo, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço e garagem. Preço, 850 mil cruzeiros com 50% financiados. KAIC — Rua do Carmo, 27, grupo 601 — Tel.: 22-1860.

GRAJAÚ — Compre seu apto. pronto no bairro mais lindo da cidade ao lado de belas florestas, lugar privilegiado pela natureza, clima maravilhoso e sossêgo absoluto. Aptos. de sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha e área indevassável. Peças amplas e claras. — Preços a partir de Cr$ 360.000,00 — Entrada Cr$ 150.000,00 o resto financiado. Visitas diàriamente à rua Caruaru, 703. Tratar diretamente na av. 13 de Maio, 23 — Galeria Darke. AGÊNCIA CRUZ — Fone: 22-4263. — SR. CARVALHO.

LEBLON — Vá ver hoje, das 10 às 17 horas, e adquira um dos três últimos apartamentos do EDIFICIO MAR NEGRO, à rua Dias Ferreira, n. 425, para entrega no prazo máximo de 60 dias, composto de: 2 quartos amplos, living, banheiro completo com box e azulejos até 2 metros de altura, ampla cozinha com estilo novo e moderno, com piso de cerâmica branco, armários de aço em tôda a extensão, pia de granito negro da Tijuca e funcionalmente distribuidos todos os lugares e cantos para utensílios e acessórios. Completas dependências para empregada inclusive tanque azulejado. Prédio de construção de luxo em alto padrão arquitetônico e suntuoso "hall" de entrada. Poço artesiano privativo e todos os requintes de fino acabamento. Preço a partir de Cr$ 550.000,00 com excepcionais condições de pagamento, sendo apenas 20% de sinal, 20% em 1 ano após as chaves e 60% em 10 anos, juros de 10%. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181, 13.º andar, grupo 1.306. Ed. Cineac — Tels.: 32-6128, 32-7164, ou em nossa loja, à Av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha. Tel. 47-4779.

INSTALADORA TUPI

RUA DOS ANDRADAS, 96 — Sala 601 — Tel.: 43-3590

VARANDAS

Esquadrias de vários tipos — Armários embutidos — Instalações comerciais — Envidraçamentos em geral — Orçamentos sem compromisso — Facilidade de pagamento

INSPETORES E CORRETORES

Preciso para venda dos 400 lotes restantes do Parque São Bernardo, cujo Grupo Escolar foi inaugurado a 3 de abril e mais 4.500 lotes dos parques Santa Amélia e São Leopoldo, prestes a serem lançados à venda. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Grupo 1404.

TINTAS para construções



Tinta a óleo, fôsca, para interiores

Lavável, proporciona luxuosos e belíssimos acabamentos, aveludados, em côres alegres.
Caiçara é de fácil aplicação e alto redimento.



Tinta de emulsão, fôsca, para interiores

Para pinturas perfeitas e de grande beleza de côres.
Flatex é solúvel em água, de fácil aplicação e de secagem rápida.



Tinta a óleo brilhante para uso geral

Emprega-se com absoluta confiança em pinturas de interiores e exteriores de casas e edifícios. E' lavável e de grande poder de cobertura.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

SECCÃO DE PINTURAS

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56
R. Gal. Polidoro, 74 - Botafogo

PROCURE UM EDIFÍCIO

em Copacabana

— de *melhor* preço
— de *melhor* localização
— de *melhor* sistema de venda
— de *melhor* distribuição de aposentos
— de *melhor* construção
do que o **edifício**

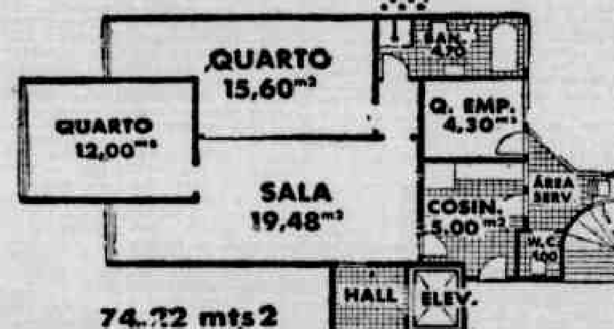
Irmãos Duek, Ltda. oferecem esta incorporação aos que sabem economizar, e que sabem avaliar a enorme diferença de preços entre esta oferta e os preços atuais dos apartamentos desse tipo em Copacabana. O sistema de construção por administração (incorporação a preço de custo) permitindo uma grande redução no preço do seu apartamento, oferece excepcional oportunidade de lucros, para revendas, moradia ou renda! Os apartamentos constam de 8 peças: sala, 2 quartos, cozinha grande, banheiro social em côr, circulação, quarto e dependência de empregada, área de serviço com tanque e garage. Construção sobre pilotis e moderna concepção arquitetônica. Restam poucos apartamentos à venda. Decida-se sem demora!

PROJETO
CONSTRUÇÃO
INCORPORAÇÃO E VENDAS



ELEVADORES ATLAS — ESTE EDIFÍCIO SERÁ SERVIDO POR 4 ELEVADORES ATLAS

Desde
Cr$ 342.250,00
SINAL CR$ 24.547,50
pagáveis durante a construção



74.72 mts2

PLACE de L'ETOILE

Rua Dias da Rocha, 26 e 28
uma das ruas mais elegantes de Copacabana

SOBRE PILOTIS



71,61 mts2



R. 7 de Setembro, 66, 7.º andar, tels. 32-8641 e 42-9543

A vitalidade da "A Equitativa" comprovada através o seu exercício soc:al de 1953

Autorizada a criação da Carteira de Ramos Elementares — Aprovados o Relatório da Diretoria e a sua prestação de contas

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida, com sede na Capital Federal à Avenida Rio Branco n.º 125 e Escritórios em quase tôdas as capitais e cidades do interior do Brasil, com cêrca de 60 anos de atividades ininterruptas, vem de superar, com brilho e galhardia, um período de campanhas de descrédito, organizadas por influências externas e movidas por interêsses contrariados, as quais não lograram perturbar o ritmo de suas atividades como fator proeminente no desenvolvimento do ramo segurador do país.

Resistiu a "A EQUITATIVA" à má fé e insídia com que pretenderam perturbar a normalidade da sua administração e não deixou de satisfazer, pontualmente, os compromissos assumidos — graças à sua extraordinária vitalidade refletida no inabalável patrimônio representado por mais de seiscentos milhões de cruzeiros, em títulos e investimentos imobiliários — zelando, assim, pelos princípios que norteiam as instituições de seguros e compenetrada do papel que essa medida de previdência desempenha na economia nacional e na segurança dos bens públicos e particulares de tôdas as classes sociais.

EXTINTA A SUA DIREÇÃO FISCAL

Como decorrência dessa crise por que passou a "A EQUITATIVA", decretou o Govêrno, como medida de exceção e provisoriamente, a intervenção fiscal nessa Sociedade.

Em Assembléia Geral Ordinária, convocada para o fim de serem apresentados aos Srs. Mutuários o Relatório da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953, realizada em 31-3-1954, o Sr. Coronel Hélio Peres Braga, que vinha exercendo, com brilho e descortino, as referidas e elevadas funções de Diretor Fiscal, declarou aos presentes haver demonstrado ao Govêrno a conveniência e oportunidade de ser extinto o regime de exceção mantido perante a Sociedade, uma vez que dava como normalizada a sua administração e reintegrada a "A EQUITATIVA" na sua marcha normal de trabalho.

Como se vê da ata da Assembléia, abaixo transcrita, à qual esteve presente o Sr. Dr. Nilton Silva, ilustre Diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, o referido Sr. congratulou-se com a Diretoria pelos resultados tão promissores obtidos no exercício de 1953, uma vez que, comparativamente a exercícios anteriores, êste foi de rigorosa compressão de despesas, pautando-se a Diretoria por uma norma de produção limitada e de gastos reduzidos, pelo que houve grande redução em tôdas as verbas e, muito especialmente, nas de Publicidade, Viagens, Gratificações, etc.

CARTEIRA DE RAMOS ELEMENTARES

Ainda nessa Assembléia comunicou o Dr. Nilton Silva, que, em vista da ótima situação econômica e financeira da Sociedade, o Govêrno decidiu concordar com a mais antiga e elevada aspiração da "A EQUITATIVA" e dos seus atuais dirigentes, Dr. Romeu José Fiori, Dr. José Corrêa Pedroso Júnior e Dr. Reginaldo Babo Trajano, os quais pleitearam junto ao Govêrno, sem alarde, a concessão para operar na Carteira de Ramos Elementares, o que possibilitará a "A EQUITATIVA" o meio de ampliar os seus horizontes de trabalho, em benefício do maior número de indivíduos e coletividades.

RELATÓRIO DA DIRETORIA E RESPECTIVO BALANÇO

Dando conta de sua administração no exercício findo, submeteu a atual Diretoria de "A EQUITATIVA" a juízo de seus Mutuários, o seu Relatório, acompanhado do respectivo Balanço, Prestação de Contas e Parecer do Conselho Fiscal, aprovados na mencionada Assembléia Geral Ordinária de 31 de março de 1954, e também abaixo transcritos:

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA (SEGUNDA CONVOCAÇÃO), REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1954

Aos trinta e um dias do mês de março do ano corrente, de mil novecentos e cinquenta e quatro, às quinze horas, no Salão do sétimo andar da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", à Avenida Rio Branco número cento e vinte e cinco, abrindo os trabalhos da Assembléia Geral Ordinária, em segunda convocação, o Senhor Doutor Romeu José Fiori, Presidente, declarou que havia número legal para funcionamento da dita Assembléia, conforme se verifica do "Livro de Presença". — Com a palavra, o Senhor Carlos San Martim indicou para o referido encargo o mutuário Doutor Deusdedit Salgado, que o aceitou e assumindo o seu lugar na Mesa, convidou para Secretários os Senhores Cláudio Ganna e José Soares Dutra. — Convidou a seguir para também tomar lugar na Mesa o Doutor Nilton Silva, Diretor Geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e representante dos sócios ausentes, por designação do Senhor Ministro do Trabalho, e o Coronel Hélio Peres Braga, Diretor-Fiscal. — O Senhor Presidente determinou a seguir que o Primeiro Secretário lêsse os editais de convocação — cujo teor é o seguinte: — "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida — Assembléia Geral Ordinária (Segunda Convocação) — São convidados os Senhores Segurados desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 31 (trinta e um) de março, às 15,00 (quinze) horas, na Sede Social, à Avenida Rio Branco número 125 (cento e vinte e cinco) — 7.º (sétimo) andar, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: — a) discussão do balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de mil novecentos e cinquenta e três; — b) eleição do Conselho Fiscal para o exercício de mil novecentos e cinquenta e quatro; — c) interêsses gerais — O Balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal relativo ao ano de mil novecentos e cinquenta e três, encontram-se à disposição dos Senhores Segurados, para exame, na Sede social, das 14,00 (quatorze) às 17,30 (dezessete e trinta) horas. — Rio de Janeiro, vinte e quatro de março de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Romeu José Fiori, Presidente. — J. C. Pedroso Junior, Diretor, e Reginaldo Babo Trajano, Diretor". — Testificou ainda o Senhor Primeiro Secretário que o referido edital, conforme os documentos sôbre a Mesa, havia sido publicado no Diário Oficial de vinte e quatro de março de mil novecentos e cinquenta e quatro e no "Jornal do Comercio" de vinte e quatro, vinte e cinco e vinte e seis de março corrente. — Com a palavra, o Senhor Ismael Sodré Borges estranhou não haver no "edital" de convocação, menção à eleição da Diretoria, cujo mandato no seu entender, achava-se encerrado nesta Assembléia. — Propunha assim que a Mesa fôsse autorizada a administrar a Sociedade por trinta dias e marcasse a seguir a data da referida eleição. — O Senhor Carlos San Martim pede que essa matéria seja tratada quando se deliberasse sôbre o inciso "c" da Convocação: interêsses gerais. — O Diretor Pedroso Júnior declarou que a Convocação estava certa. — Pedia para se prosseguir nos trabalhos e que os esclarecimentos seriam dados no fim, quando se tratasse do inciso "c" da Convocação. — O Senhor Presidente determina nessa altura, que o Senhor Primeiro Secretário lêsse a Portaria do Senhor Ministro do Trabalho que credenciava o Doutor Nilton Silva, como representante dos sócios ausentes. — Dita Portaria, que foi publicada no Diário Oficial de trinta de março de mil novecentos e cinquenta e quatro (página cinco mil duzentos e setenta e cinco) é a seguinte: — "Portaria número 28 (vinte e oito), de trinta de março de mil novecentos e cinquenta e quatro. — O Ministro de Estado, interino, dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, atendendo ao que requereu a "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" Sociedade de Seguros Mútuos sôbre a Vida, resolve designar o Diretor Geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização — Nilton Silva, para representar os sócios ausentes na Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia trinta e um do corrente, nos têrmos do artigo quatorze do Decreto-lei número três mil novecentos e oito, de oito de dezembro de mil novecentos e quarenta e um. — Rio de Janeiro, trinta de março de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Hugo de Araujo Faria, Ministro Interino". — O Senhor Secretário esclareceu que, segundo nota do atuariado, que ficou anexa ao "livro de presença" — os sócios existentes na Sociedade, em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e três, eram em número de cento e dois mil, trezentos e doze (102.312) — os que tinham direito a voto, segundo dispositivos estatutários (artigo vinte e seis) era de cento e trinta e cinco mil seiscentos e quarenta e dois (135.642) e sem direito a voto, de sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e três (66.663). — Assim, o Doutor Nilton Silva representava um têrço de quorum, ou seja, vinte e dois mil duzentos e vinte e um (22.221) votos. — A seguir o Senhor Presidente declara que ia submeter a votos a proposta do Senhor Ismael Borges. — O Doutor Nilton Silva declara que êsse assunto, conforme sugeriu outro segurado e o Diretor Pedroso Junior, só fôsse tratado no final dos trabalhos para os quais a Assembléia havia sido expressamente convocada. — Tendo essa última indicação sido recebida favoravelmente pela Assembléia, o Senhor Presidente declarou que assim se procederia. — Colocado em discussão o primeiro inciso do edital, isto é, deliberar sôbre o Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, o Senhor Silvio Amorim pediu a dispensa da leitura do relatório da Diretoria e documentos anexos, visto já terem sido publicados no "Jornal do Comércio" de vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e quatro e no Diário Oficial de um de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e quatro. — O Senhor Presidente ouvindo previamente a Assembléia deferiu o pedido. — O Senhor Primeiro Secretário leu a seguir, no livro respectivo, o Parecer do Conselho Fiscal que é o seguinte: — "Parecer — O Conselho Fiscal d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade Mútua de Seguros sôbre a Vida, por seus Membros efetivos, abaixo assinados, nesta data reunidos na Sede da Sociedade, tendo examinado o relatório, o balanço e contas da Diretoria, pertinentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta e três, tendo em vista o certificado de verificação do balanço, expedido pelo escritório técnico — SATOR, resolve opinar no sentido de serem os referidos elementos aprovados pela Assembléia Geral. — Rio de Janeiro, vinte e seis de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Rodrigo Otávio Filho. — Antônio Gallotti. — Edmundo da Luz Pinto". — O Senhor Presidente declarou que ia pôr em discussão o Balanço, as Contas e o Parecer do Conselho Fiscal. — Com a palavra o Senhor Ismael Borges estranhou que no relatório da Diretoria se fizesse referência a aumento de honorários, aprovados pela Assembléia Geral. — Entende que êsse aumento só seria cabível depois que a reforma dos Estatutos tivesse sido aprovada por decreto do Govêrno, isso porque ditos honorários constam dos Estatutos (artigo oitenta e um). — O Diretor Reginaldo Babo Trajano esclareceu que a Assembléia Geral de vinte e nove de julho de mil novecentos e cinquenta e três, que fez a referida reforma, teve a presença do representante do Govêrno, Doutor José Acioli de Sá, que a aprovou, na qualidade de representante dos sócios ausentes. — O Senhor Ismael Borges entende que, em face do artigo quarenta e três e seu parágrafo do Decreto-lei número dois mil e sessenta e três, de sete de março de mil novecentos e quarenta, a reforma dos Estatutos só é válida, quando aprovada pelo Govêrno. — O Diretor Reginaldo Babo Trajano entende que o Govêrno tendo aprovado, na semana última, o plano dos Ramos Elementares, implicitamente estava a reforma dos Estatutos aprovada. — O Senhor Ismael Borges declara que a aprovação atual dos Estatutos não pode retroagir os seus efeitos para o exercício de mil novecentos e cinquenta e três. — Entende de forma contrária o Diretor Pedroso Júnior, declarando que a homologação da decisão da Assembléia, pelo Govêrno, retroage à data em que a decisão da Assembléia foi tomada, isto é, a partir de vinte e nove de julho de mil novecentos e cinquenta e três. — O Senhor Ismael Borges retruca que, tanto assim não é que o atual Estatuto da Equitativa, aprovado em vinte e seis de março de mil novecentos e quarenta e sete, "com modificações".

— O segurado Adolfo Gentil pergunta se a publicação da aprovação já foi feita. — O Diretor Pedroso Júnior esclarece que o decreto estava ainda pendente da assinatura do Govêrno, mas que a Sociedade já havia recebido comunicação oficial dessa aprovação por Ofício do Departamento de Seguros Privados e Capitalização. — O Doutor Nilton Silva, atual Diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, confirma essa declaração e entende que o órgão soberano é realmente a Assembléia, sendo o Govêrno apenas o fiscalizador dos seus atos e dos da administração das Sociedades. — Continuando em discussão o relatório, o balanço e contas e o parecer do Conselho Fiscal, o Senhor Carlos San Martim entende que estando os segurados suficientemente esclarecidos, e assim propõe que ditas contas fôssem aprovadas por aclamação, o que foi feito sob palmas. — O Senhor Presidente afirmou que se passaria assim ao inciso "b" da convocação, ou seja, a eleição do Conselho Fiscal para o exercício de mil novecentos e cinquenta e quatro e seus suplentes. — O segurado Carlos San Martim sugere a recondução dos atuais componentes, tanto os efetivos como os suplentes, pelo bom e criterioso desempenho que têm dado ao exercício do mandato e que, por igual, essa eleição fôsse feita por aclamação, sendo recebida com aplausos. — À vista da manifestação da Assembléia, declarou o Senhor Presidente eleitos Membros efetivos do Conselho Fiscal, os Senhores — Doutor Edmundo da Luz Pinto, Doutor Rodrigo Otávio Filho e Antônio Gallotti, e suplentes os Senhores Luis Lavinio de Sousa e Silva, Enio Carvalho de Oliveira e Doutor José Pereira de Sampaio — A essa indicação emprestou o seu apoio o Doutor Nilton Silva, representante dos Sócios ausentes. — O Senhor Presidente declarou então que se passaria a deliberar sôbre o terceiro inciso da Convocação — interêsses gerais. — O Senhor Ismael Borges com a palavra, entende que os atuais Diretores, eleitos em trinta e um de março de mil novecentos e cinquenta e três, o foram para completar o mandato da Diretoria anterior, eleita em mil novecentos e cinquenta. — Diversamente entendem os Diretores Babo Trajano e Pedroso Junior, em face do artigo dezessete, parágrafo primeiro dos atuais Estatutos, aprovados em mil novecentos e quarenta e sete. — O Diretor Pedroso Júnior declara que, em fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três, eram Diretores os Senhores Antônio Luis de Sousa Melo e João Bezerra de Meneses e que, na vaga do Doutor Angelo Spinola e Castro, êle havia sido convocado para a Diretoria, pelos demais Diretores, para preencher essa vaga. — Mas que na Assembléia Extraordinária de vinte de março os demais Diretores foram compelidos a renunciar. — Desta sorte, já na Assembléia de trinta e um de março elegeu-se uma nova Diretoria e, no seu entender, o fêz por um período completo de quatro anos, por não se tratar de substituição, mas de sucessão. — Como o assunto comportasse interpretações divergentes, a Diretoria resolveu pedir a pessoas peritas em matéria jurídica, o seu parecer escrito. — Com a palavra, o Doutor Nilton Silva confirma a interpretação dada pelo Diretor Pedroso Junior e passa a ler o seguinte parecer do Jurista Doutor Lucio Bittencourt, Deputado Federal, cuja transcrição na Ata solicita. — "Parecer — Ex-vi do artigo dezessete dos Estatutos da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mútuos sôbre a Vida, o mandato de Diretores é de quatro anos. — Logo, a Diretoria eleita em trinta e um de março de mil novecentos e cinquenta e três deverá administrar a Sociedade até a Assembléia Geral Ordinária que se realizar em mil novecentos e cinquenta e sete. — Não cabe sôbre o assunto nenhuma dúvida jurìdicamente fundada. — Tanto o parágrafo primeiro do artigo dezessete, dos precitados Estatutos, quanto o artigo onze da Lei de Sociedades por Ação (Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de mil novecentos e quarenta) ao determinarem que o Diretor Substituto servirá pelo tempo restante da Diretoria em exercício, prevêem (apenas, o caso de vaga individual de Diretor), hipótese inconfundível com a renúncia coletiva da Diretoria. — Miranda Valverde, com sua grande autoridade particular, deixa bem clara essa distinção, quando, comentando o citado dispositivo da Lei de Sociedades Anônimas, indica o motivo determinante da prescrição legal: Uma condição, porém, há de ser observada: o Diretor substituto não pode servir por tempo superior ao que faltava ao substituído. — O prazo da gestão é comum a todos os Diretores. — Deve assim, terminar na mesma data — (Trajano de Miranda Valverde — Sociedades por ações — Edição Revista Forense, sem data, volume II — páginas oitenta e oito). — Ora, cessando, pela renúncia coletiva, o mandato de tôda a Diretoria não há como invocar o citado preceito legal, que tem por fim assegurar a terminação simultânea do mandato de todos os Diretores. — O artigo cento e dezoito, em causa é muito preciso quando se refere a vaga e o diretor substituto. — Na hipótese de renúncia da Diretoria não se poderá falar nem em vaga, nem em substituição. — A nova Diretoria, eleita pela Assembléia Geral não preenche vaga, porque esta infringiria o princípio da continuidade da administração — principe de la continuité du conseil (Pic et Kreher — Les Sociétés Commerciales — Paris, mil novecentos e quarenta e oito, tomo II páginas quatrocentos e setenta e três) nem substitui a administração anterior, porque na verdade, a sucede. — Uma coisa é substituir, outra suceder. — O dispositivo legal vigente tem sua raiz na legislação anterior (Decreto número quatrocentos e trinta e quatro, de mil oitocentos e noventa e um, artigo cento e quatro; Decreto número oito mil oitocentos e vinte e um, de mil oitocentos e oitenta e dois, artigo quarenta e seis), mantendo-se, nítida, através dos diplomas legais sucessivos, a idéia da substituição isolada, inconfundível com o caso sub-specie juris. — Spencer Vampré, discorrendo sôbre a matéria, em face da lei anterior, mostrava que a exigência se aplica, apenas, ao substituto provisório designado pelos próprios administradores e fiscais, restando-lhe, depois de "definitivamente nomeado", completar o prazo do mandato do administrador que êle substituiu (Tratado Elementar de Direito Comercial — Rio, mil novecentos e vinte e dois, volume II, páginas duzentos e oitenta e quatro). — Vale salientar, por outro lado, que a declaração feita pelo detentor da grande maioria dos votos, na Assembléia que elegeu a nova Diretoria, não pode deixar margem à dúvida quanto ao propósito de assegurar à nova administração o período completo previsto nos Estatutos. — Mas ainda que essa declaração não existisse ou fôsse contrária à tese que sustentamos, não será lícito contestar que a Assembléia não poderia eleger uma nova Diretoria, atribuindo ao seu mandato prazo inferior ao consignado nos Estatutos. — Trata-se de um dos casos em que a soberania da Assembléia, sofre limitação — "sua volontà dirimente non puo operare che nei limiti chele sono assegurate della legge o delle Statuto" — (Vivante Trat. Dir. Com. — Milão — mil novecentos e trinta e cinco — volume II — páginas duzentos e cinquenta e quatro). — Respondendo, portanto, à consulta, sou de parecer que o mandato de nova Diretoria tem a duração de quatro anos, nos têrmos dos Estatutos, não estando limitado ao tempo que faltava para o término da gestão da Diretoria anterior. — É o que penso. — S. M. J. — Lucio Bittencourt". — Continuando com a palavra o Doutor Nilton Silva declara que achou a explicação dada pelo Diretor Pedroso Junior bastante clara. — Sugere, assim, que a Assembléia aceite essas declarações e o critério no caso, também seguido pelo Diretor Fiscal Coronel Hélio Braga, de pleno acôrdo com a Diretoria. — Em conclusão: que seja repelida a proposta do Senhor Ismael Borges. Falaram ainda os Senhores Alfredo Staffa e Armando Blum, sendo afinal julgada improcedente a questão levantada pelo Senhor Ismael Borges e aceita a explicação da Diretoria por unanimidade. — O Senhor Armando Blum pede um voto de confiança para a atual Diretoria, o que foi aceito sob palmas. — O Doutor Nilton Silva louva também a Diretoria atual, pelos esforços que vem empregando no levantamento financeiro e moral da Sociedade e faz referências lisonjeiras ao Coronel Hélio Braga, pela sua atividade na Equitativa, cuja fiscalização agora termina, por ato da sua própria iniciativa — o que revela a confiança que a nova Diretoria lhe inspira e ao Govêrno Federal. — Essas declarações são cobertas por aplausos. — O Senhor Romeu José Fiori, Presidente da Equitativa pede a palavra para agradecer a cooperação dos seus companheiros de Diretoria. — Reconhece, também, o apoio que o funcionalismo lhes dá na assídua colaboração manifestada. — Louva o Doutor Nilton Silva, que traz a solidariedade do Govêrno, na obra de recuperação da Sociedade, no que o Chefe da Nação tem demonstrado o mais vivo interêsse, acabando de lhe conceder a exploração dos "ramos elementares" de seguro. — Louva ainda o Coronel Hélio Braga pela atuação criteriosa desenvolvida no período da sua fiscalização, que serviu para melhores resultados obter a atual Diretoria, nesse primeiro ano de sua gestão, que hoje se completa. — O Coronel Hélio Braga agradece ao Doutor Nilton Silva e ao Presidente Romeu José Fiori as palavras com que o honraram. — Fala na árdua missão que lhe foi confiada pelo Govêrno, amenizada neste último ano pela feliz compreensão que a atual Diretoria teve dela, colaborando nos seus propósitos salutares para reerguer a Equitativa. — Acredita que com o esfôrço da Diretoria e dos seus funcionários, com o apoio do Departamento de Seguros Privados e Capitalização e com os propósitos honestos do Govêrno, a Equitativa será dentro em breve a vanguardeira do seguro no País. — O Doutor Fábio de Oliveira declara que só pelo fato da autorização para operar em seguros gerais, a atual Diretoria era credora da gratidão dos seus funcionários, reconhecimento êsse que também era devido ao Coronel Hélio Braga, ao Doutor Nilton Silva e ao meu amigo Doutor José Acioli de Sá, o que foi, por igual aprovado sob palmas. — O Senhor Ismael propôs um voto de louvor à Mesa, e que esta fôsse autorizada a assinar a Ata, com os representantes do Govêrno, Coronel Hélio Braga e dos sócios ausentes, Doutor Nilton Silva, o que foi aprovado. — O Senhor Doutor Romeu José Fiori pediu também se consignasse em Ata um voto de pesar e de saudade pelo falecimento do Senhor Doutor Miran Harentz, zeloso funcionário recentemente desaparecido, o que foi também aprovado. — O Senhor Armando Blum sugeriu ainda que dois segurados, representando os presentes, fôssem convidados a assinar igualmente a Ata dos trabalhos. — O Senhor Presidente da Assembléia agradece em nome da Mesa, as manifestações recebidas e propõe que se consigne um voto de congratulações com a grande família da Equitativa — o que foi coberto por palmas. — Na qualidade de Primeiro Secretário redigi e lavrei no livro respectivo a presente Ata que vai assinada pelo Senhor Presidente, pelos Secretários e pelas demais pessoas acima designadas e pelos representantes dos segurados. — Rio de Janeiro, trinta e um de março de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Deusdedit de Paula Teixeira Salgado, Presidente da Assembléia. — Cláudio Ganna, Primeiro Secretário. — José Soares Dutra, Segundo Secretário. — Romeu José Fiori, Presidente — Reginaldo Babo Trajano, Diretor. — José Corrêa Pedroso Junior, Diretor. — Dr. Nilton Silva, Representante dos Sócios Ausentes. — Coronel Hélio Braga, Diretor Fiscal. — Dr. Fábio de Oliveira. — José Bernardino Pontes Riodades. — Dr. Sylvio Wright Netto Machado. — Ernani Oliveira de Albuquerque. — Pedro Ferreira Junior. — Armando Blum. — A presente é cópia fiel da que se encontra no Livro de Atas da Sociedade. — Rio de Janeiro, um de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Claudio Ganna, Primeiro Secretário.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Mutuários,

Em cumprimento aos Estatutos Sociais, submetemos à vossa elevada consideração e aprovação o Balanço e respectivo relatório com os principais fatos ocorridos no exercício social de 1953.

Eleita e empossada na Assembléia Geral realizada, em 2.ª convocação, em 31 de março de 1953, esta Diretoria teve por conseguinte uma gestão de apenas nove meses, durante os quais viu compensados os seus esforços no sentido de bem corresponder à confiança e aos interêsses de seus mutuários.

Assim é que, comparativamente ao exercício de 1952, pôde reduzir consideràvelmente os gastos de inúmeras rubricas subordinadas às Despesas Gerais, apenas registrando aumentos nas de Ordenados, em consequência de abono que concedeu ao seu dedicado funcionalismo, e de Honorários, em consequência de aumentos devidamente autorizados em Assembléia Geral.

RECEITA DE PRÊMIOS

Na comparação entre os movimentos do exercício findo e o de 1952, verifica-se o aumento de Cr$ 18.939.565,10, correspondente a Receita de Prêmios.

Considerando o custo excessivo da produção de 1.º ano, a Diretoria fixou um limite para essa produção, no exercício passado, ao mesmo tempo que adotou uma política de compressão de despesas, de forma a poder assinalar, para o exercício futuro, um intenso programa de produção de seguros dentro de um custo razoável e prèviamente fixado.

O aumento de Receita de Prêmios, no total referido de Cr$ 18.939.565,10, foi o resultado da redução de Cr$ 13.671.946,20 na produção de 1.º ano, e, paralelamente o aumento de Cr$ 32.611.511,30 na receita de renovações.

RENDAS PATRIMONIAIS

As Rendas Patrimoniais foram assim distribuidas, nos exercícios de 1952 e 1953:

	1952	1953
Juros de Empréstimos	13.949.682,80	8.782.045,70
Outras Rendas Patrimoniais	16.308.304,60	17.450.620,30
	30.257.987,40	26.232.666,00

Como se pode verificar, houve um decréscimo nessas rendas de Cr$ 4.025.321,40, que decorreu da redução de Cr$ 5.167.637,10 nos juros de empréstimos a segurados, e do aumento de Cr$ 1.142.315,70 nas demais rendas.

A redução de Cr$ 5.167.637,10, observada nos juros de empréstimos a segurados, foi consequência da diminuição dos empréstimos, principalmente devido à queda da carteira de seguros Dotal 5, que vêm sendo progressivamente liquidada. Há a salientar, também, que, não obstante o congelamento de aluguéis — que impossibilita à Sociedade a obtenção de melhores rendimentos dos imóveis que possui — ainda assim verificou-se um aumento de Cr$ 1.142.315,70, nas demais rendas patrimoniais, em que, cumpre sublinhar, a renda dêsses aluguéis constitui substancial parcela e é a de maior contribuição para os aumentos verificados.

Ainda no concernente à rentabilidade dos imóveis, cumpre-nos esclarecer que os aluguéis cobrados pela Sociedade, durante 1953, representaram uma taxa líquida de 2,5% sôbre o ativo médio invertido nestes bens — o que é irrisório e absolutamente insuficiente para atender à rentabilidade mínima das reservas.

A substituição dos bens imóveis de menor rentabilidade por outros de rentabilidade mais elevada, de muito contribuiria para melhorar as condições da Sociedade com relação ao rendimento de seu patrimônio. Êste, aliás, o programa que a Diretoria se traçou para o próximo exercício, e que tem o sentido de assegurar uma remuneração mais compensadora para o capital imobilizado.

ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS

Ao assumirmos a Administração da Sociedade encontramos pràticamente paralisadas várias obras de custo vultoso, adotando desde logo as necessárias providências no sentido de lhes dar execução plena.

O imóvel da rua Dois de Dezembro, n.º 15, teve que sofrer um reajustamento de Cr$ 1.050.000,00, com a firma construtora Régis e Agostini, sem o qual a sua execução vinha sendo indefinidamente protelada. Êsse reajustamento fêz com que o custo da referida obra se elevasse a Cr$ 6.050.000,00.

As obras de Santa Teresa, na rua Almirante Alexandrino, exigiram uma inversão de Cr$ 3.375.528,90, durante o ano, para a conclusão dos blocos "B" e "S", os quais deverão estar concluídos no decorrer do primeiro semestre do ano entrante.

A fim de reduzir o custo dessas obras, com o melhor aproveitamento da área de propriedade de "A Equitativa", em Santa Teresa, foi aberta concorrência para a construção de mais dois blocos na referida gleba, ganha pela firma Copasa S.A., estando o custo global dessa construção previsto em Cr$ 13.225.000,00.

Foram reiniciadas as obras da Vila Carlos Maximiliano, em Niterói, depois de uma paralisação de alguns meses.

O Edifício Getúlio Vargas, projetado para Uberaba, Minas Gerais, de custo fixado em Cr$ 13.700.000,00 e cuja construção se encontrava paralisada, teve prosseguimento na gestão desta Diretoria. As obras dessa construção exigiram as despesas de Cr$ 1.179.343,40 durante o ano.

Em obediência a compromissos assumidos em Administrações anteriores, foi decidida e iniciada a construção do Edifício Equitas, na rua Souza Lima, n.º 245, em Copacabana, nesta Capital, de custo calculado em Cr$ 9.000.000,00 e confiada, por administração, à firma Silvio Foster Vidal. Durante o exercício gastou-se nesse empreendimento Cr$ 1.065.822,00.

O Parque Equitativa, situado em Imbariê, município de Caxias, Estado do Rio, a despeito de não figurar como garantia de reserva e ser de Cr$ 32.824.580,60 o seu valor, aguardava a execução de um plano de venda, sendo agora entregue, mediante concorrência, à firma Imobiliária Lemos, que dará início à sua execução dentro do 1.º semestre do próximo exercício.

Além das obras atrás referidas, estão projetadas para início imediato, dentro da planificação já feita das atividades imobiliárias da Sociedade, as construções de um Edifício à rua Maxwell, n.º 431, de custo previsto na grandeza de Cr$ 5.000.000,00, e mais o imponente Edifício "Equitativa", a ser construído em São Paulo, projetado pela firma Severo e Villares S.A., e cujo custo está previsto em cêrca de Cr$ 40.000.000,00.

DESPESAS
PRODUÇÃO E COBRANÇA

As despesas de produção e cobrança apresentaram-se como segue:

	1952	1953
Comissão de 1.º ano	34.633.375,70	26.318.565,10
Comissão de Renovações	8.616.885,90	9.501.222,10
Despesas de Produção	19.788.244,10	15.025.412,10
Despesas de Cobrança	2.652.049,10	2.938.122,70
	65.690.564,80	53.783.322,00

Houve uma redução de Cr$ 11.907.242,80 numa comparação com o exercício de 1952, graças à política de compressão de despesas adotada pela Diretoria, sendo que as diferenças maiores foram observadas nas rubricas "Despesas de Viagens", "Ajuda de Custo" e "Remuneração da Produção".

SINISTROS

Houve um aumento de Cr$ 6.761.981,60 na liquidação de sinistros durante o exercício de 1953, tendo sido pagos Cr$ 64.098.185,90 contra Cr$ 57.336.204,30 no exercício de 1952.

RESGATES E VENCIMENTOS

A soma dessas rubricas elevou-se a Cr$ 69.973.047,00, em 1953, enquanto que em 1952 foram de Cr$ 42.065.178,30, com o acréscimo de Cr$ 977.662,30 no exercício.

As verbas "Honorários" e "Ordenados", tiveram um aumento de Cr$ 3.609.601,60 em 1953, elevando-se a Cr$ 24.597.133,70 nesse ano contra Cr$ 20.987.532,10 em 1952, sendo que essa última — Ordenados — foi, de tôdas, a que apresentou maior aumento no conjunto das despesas gerais (Cr$ 3.329.125,70), consequência, como ficou dito no início, do abono provisório concedido ao funcionalismo da Sociedade.

CARTEIRA EM VIGOR

A Carteira em vigor em 31 de dezembro de 1953, atingiu a cifra de Cr$ 8.556.494.091,90, representando um total de 244 347 contratos. Na mesma data do anterior exercício o total de contratos era de 228.183, representando um capital de Cr$ 7.556.761.563,20.

RESERVAS TÉCNICAS

No encerramento do exercício de 1953, as reservas técnicas elevam-se a Cr$ 558.241.549,80, havendo um aumento de Cr$ 3.904.271,40 em relação às reservas do exercício de 1952.

RAMOS ELEMENTARES

Em 29 de julho último realizou a Sociedade uma Assembléia Geral Extraordinária para o fim de inclusão em suas atividades da carteira de Ramos Elementares, tendo sido o processo respectivo encaminhado à aprovação da autoridade competente. Julgamos oportuno salientar que para essa Assembléia Geral Extraordinária houve a preliminar autorização do Senhor Presidente da República, sendo propósito desta Diretoria iniciar essas novas atividades dentro do 1.º semestre do exercício de 1954.

* * *

Estes, Senhores Mutuários, os fatos sociais, ao ver da Diretoria, de maior relêvo durante o exercício findo.

Graças à dedicação, zêlo e eficiência do funcionalismo desta Organização, foi possível obter a Diretoria um resultado compensador de sua orientação e de seu esfôrço.

Cumpre, outrossim, e finalizando ressaltar e agradecer a valiosa cooperação recebida de tôdas as autoridades a que a Sociedade deve obediência, muito especialmente ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953. — **Romeu José Fiori**, Presidente. — **José Corrêa Pedroso Junior**, Diretor. — **Reginaldo Babo Trajano**, Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade Mútua de Seguros sôbre a Vida, por seus membros efetivos, abaixo assinados, nesta data, reunidos na sede da Sociedade, tendo examinado o relatório, o balanço e as contas da Diretoria pertinentes ao exercício de 1953, tendo em vista o certificado de verificação do balanço expedido pelo Escritório Técnico SATOR, resolve opinar no sentido de serem os referidos elementos aprovados pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1954. — **Rodrigo Otavio Filho.** — **Antonio Gallotti.** — **Edmundo da Luz Pinto.**

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953 — BRASIL — ESPANHA

ATIVO	Parcial Cr$	Total Cr$
DISPONÍVEL:		
Valores em Caixa	4.469.527,80	
Depósitos Bancários Movimento no Brasil	41.404.042,20	
Em Espanha em liquidação	100.853,50	
Depósitos Bancários prazo fixo	9.610.780,00	
Depósitos Bancários Vinculados	7.066.633,10	
Depósitos Bancários Compulsórios	1.530.956,80	64.182.733,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO:		
Títulos da Div. Pública Interna Federal	4.445.070,40	
Títulos da Div. Pública Interna Estadual	2.160.085,30	
Ações de Sociedades	4.830.473,50	
Ações do I. R. B.	13.853,20	
Outros Títulos	521.405,00	
Agentes e Corretores	8.956.216,10	
Prêmios a Receber (Puros)	23.057.936,80	
Juros a Receber	2.456.123,20	
Aluguéis a Receber	474.253,20	
Diversas Contas	4.209.121,50	51.135.438,20
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:		
Empréstimos Hipotecários	96.130.500,00	
Empréstimos s/Apólices de Seguros de Vida:		
No Brasil	151.564.947,70	
Em Espanha C/Liquidação	131.178,10	
IRB — C/Retenção de Reserva	8.295,80	
Adicional de Impôsto de Renda	70.445,20	
Reserva de Riscos n/Expirados Ress. IRB.	1.341.985,40	249.247.352,70
IMOBILIZADO:		
Imóveis		
Prédios	160.539.102,60	
Terrenos	41.230.337,70	
Prédios Compromissados	10.968.345,70	
Móveis, Máquinas e Utensílios:		
No Brasil	3.463.454,00	
Em Espanha C/Liquidação	2.183,00	
Almoxarifado	445.283,80	
Depósitos Contratuais	3.204,00	
Despesas de Instalação e Organização	1.124.450,20	
Livros Técnicos	3.645,00	217.782.006,00
PENDENTES:		
Depósitos Judiciais	1.767.218,10	
Contas de Contrôle	10.082.522,30	
Valores a/Prestação de Contas	780.318,10	
Responsabilidade de Terceiros em apuração	8.679,10	
Depósitos Bancários em liquidação	121.564,80	12.760.302,40
		595.107.872,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Tesouro Nacional C/Dep. de Títulos	200.000,00	
Caução da Diretoria	120.000,00	
Sinistros Avisados	14.100.755,00	
Títulos em Garantia	610.504,00	
Obrigações Imobiliárias	17.971.132,30	33.002.391,30
TOTAL		628.110.264,00

PASSIVO	Parcial Cr$	Total Cr$
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO:		
I.R.B. — C/Movimento	332.918,40	
Contas Correntes	4.020.116,30	
Impôsto s/Prêmios a Recolher	2.525.218,30	
Selos p/Verba e Educação a recolher	364.496,40	
Reserva Lucros Cart. Seguro em grupo	9.065.138,40	
Reserva Lucros aos Segurados	1.047.849,10	
Apólices Sorteadas a pagar	325.000,00	
Dividendos acumulados a pagar	1.854.703,50	
Dividendos Vencidos a pagar Espanha	128,80	
Contas Credoras em Espanha	2.962.774,80	
Apólices Sorteadas a pagar Espanha	25.300,00	
Depósito e Cauções conta alheia	20.000,00	
Ordenados não Reclamados	30.075,40	22.793.919,00
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:		
Reserva Matemática	528.010.880,00	
Reserva de Sinistros a liquidar vida	14.100.755,00	
Reserva de Seguros Vencidos	3.525.713,40	
Reserva de Contingência Vida	12.604.201,40	
Fundo de Garantia de Retrocessões	74.846,30	
Outras Reservas	886.373,10	
Fundo de Conting. e Estabil. Seg. Grupos	3.112.473,20	
Reserva Riscos n/Expirados Seg. Grupo	448.923,60	562.764.166,00
NÃO EXIGÍVEL:		
Fundo Inicial	1.000.000,00	
Reserva p/Oscilação de Títulos	1.829.824,90	
Fundo de Previdência	74.846,30	2.904.671,20
PENDENTES:		
Cobranças Suspensas	1.649.015,80	
Diversas Contas Credoras — Juros Vincendos	2.041.911,10	
Credores Imobiliários C/Especial	730.000,00	
Juros a Vencer	133.433,40	
Rendas a Vencer — Seguro Básico	326.796,20	
Rendas a Vencer — Seguro em Grupo	1.753.960,00	6.645.116,50
		595.107.872,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Títulos Depositados	120.000,00	
Diretoria — Conta Caução	200.000,00	
Sinistros a Liquidar	14.100.755,00	
Títulos de Terceiros	610.544,00	
Contratos Imobiliários	17.971.132,30	33.002.391,30
TOTAL		628.110.264,00

ROMEU JOSÉ FIORI, Presidente. — **JOSÉ CORRÊA PEDROSO JUNIOR**, Diretor. — **REGINALDO BABO TRAJANO**, Diretor. — **MIRAN HARENTZ**, Atuário. — Chefe. — **ULYSSES MAGOULAS**, Sub-Atuário. — **ALBERTO ALMADA RODRIGUES**, Contador Geral — C.R.C. — DF. n. 267. — **SERAPHIM FERREIRA DA SILVA**, Sub-Contador — C.R.C. — DF. n. 6.805.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1953
Brasil-Espanha

DÉBITO	Parcial Cr$	Total Cr$
COMISSÕES DE 1.º ANO		
Comissões de Seguros de Vida	14.585.112,20	
Comissões de Seguros em Grupo	11.087.855,20	
Comissões de Seguros Familiar	501.582,50	
Comissões de Seguros Temporários	144.015,20	26.318.565,10
COMISSÕES DE RENOVAÇÕES		
Comissões de Seguros Renovados Produção	6.644.508,70	
Comissões de Seguros Renovados a Diversos	1.534.182,00	
Comissões de Seguros Restaurados	630.005,00	
Comissões de Seguros Familiar Renovados	393.785,20	
Comissões de Seguros Temporários Renovados	298.740,30	9.501.222,10
Comissões de Retrocessões		33.897,20
Comissões de Cobrança		2.938.122,70
Despesas da Produção		15.025.412,10
Sinistros de Seguros		
Sinistros Vida	24.054.886,00	
Sinistros Grupo	39.613.623,50	
Sinistros Familiar	389.696,40	64.098.185,90
Sinistros de Retrocessões		121.053,60
Prestações de Rendas Vitalícias		23.815,80
Seguros Vencidos		5.381.309,50
Resgate de Seguros		64.591.737,50
Prêmios de Resseguros no IRB		1.255.052,00
Prêmios de Resseguros no IRB, Renovados		5.308.107,50
Dividendos Acumulados		1.040.385,30
Sorteios do Exercício		2.410.000,00
Sorteios do Seguro Familiar		980.000,00
Despesas Imobiliárias		489.033,40
Publicações e Propaganda		1.401.568,10
Apurações do Exercício		1.667.939,30
Despesas Gerais		41.641.272,50
Insubsistências Ativas		34.138,60
Despesas de Retrocessões		4.370,30
Participação do I. R. B. Lucro de Retrocessões		70.786,90
Despesas de Organização Ramos Elementares		68.000,00
Juros de Rendas a Vencer Seguro Básico		14.949,10
Filial de Espanha — C/Liquidação		146.995,50
Móveis, Máquinas e Utensílios		866.363,50
Despesas de Organização e Instalação		281.112,60
Diversas Contas do Seguro em Grupo		12.524.998,90
Reserva Matemática	528.010.880,00	
Reserva de Sinistros a Liquidar Vida	14.100.755,00	
Reserva de Seguros Vencidos	3.525.713,40	
Reserva de Contingência Vida	2.025.022,40	
Reserva de Sinistros a Liquidar - IRB, Eve	30.474,00	
Reserva de Riscos n/Expirados — IRB, Eve	12.946,50	
Reserva Matemática — IRB, Eve.	36.929,80	
Reserva para Oscilação de Títulos	800.404,50	
Reserva de Sinistros a Liquidar — IRB.	54.192,60	
Reserva de Contingência IRB	8.646,60	
Reserva de Sinistros n/Expirados IRB.	129.728,70	548.733.696,50
TOTAL		806.972.341,50

CRÉDITO	Parcial Cr$	Total Cr$
PRÊMIOS DE SEGUROS:		
Prêmios de Seguros	24.165.983,90	
Prêmios de Seguros em Grupo	13.668.277,50	37.834.261,40
PRÊMIOS DE SEGUROS RENOVADOS:		
Prêmios de Renovações	125.213.675,20	
Prêmios de Seguros em Grupo	54.209.831,10	179.423.506,30
Juros Bancários		1.146.339,60
Juros de Títulos		231.535,10
Aluguéis de Imóveis		5.238.406,00
JUROS DE EMPRÉSTIMOS:		
Juros de Empréstimos Hipotecários	10.604.779,30	
Juros de Empréstimos a Segurados	8.782.045,70	19.386.825,00
Juros Diversos		229.560,20
Dividendos		1.429,60
Participação em Lucros		7.126.180,20
Lucros pela Realização de Valores Ativos		114,00
Receitas Diversas		8.387.578,40
Receitas Eventuais		35.783,80
Reserva Matemática	530.438.201,80	
Reserva de Sinistros a Liquidar Vida	11.897.585,30	
Reserva de Seguros Vencidos	1.520.313,40	
Reserva de Sinistros a Liquidar IRB.	61.486,90	
Reserva de Riscos n/Expirados IRB.	1.465.070,60	545.382[illegible]
Juros Vincendos		3.5[illegible]
TOTAL		806.972[illegible]

ROMEU JOSÉ FIORI, Presidente. — JOSÉ CORRÊA PEDROSO JUNIOR, Diretor. — REGINALDO BABO TRAJANO, Diretor. — MI[illegible] HARENTZ, Atuário. — Chefe. — ULYSSES MAGOULAS, Sub-Atuário. — ALBERTO ALMADA RODRIGUES, Contador Ger[illegible] C.R.C. — DF. n. 267. — SERAPHIM FERREIRA DA SILVA, Sub-Contador — C.R.C. — DF. n. 6.805.

CASTILLO NO STUD ROCHA FARIA

POR causa da rescisão do contrato com o pilôto Guillermo Silva, o "stud" Rocha Faria está sem jóquei oficial. Ao que se sabe, pensam os responsáveis pelo "stud" da blusa rubro-negra, contratar Emigdio Castillo para substituir seu conterrâneo, devendo o popular "Alavanca" dirigir Joiosa, no G. P. "Diana", domingo próximo.

Adianta-se que o titular do "stud" e o jóquei já chegaram a um acôrdo.

O destino de Guillermo Silva ainda não está certo. Ontem, esteve trabalhando os animais do "stud" L. de Paula Machado, havendo quem murmure que ficará como segunda monta da cavalhada de "seu" Freitas.



E. CASTILLO e JOAO VIEIRA

«A cromatografia é um golpe severo no "doping"»

Opinião de José Bastos Padilha sôbre os novos processos postos em vigor pelo Jockey Club Brasileiro - "Necessário não descuidar de outros golpes", diz o conhecido criador

A CROMATOGRAFIA continua agitando o meio turfístico da cidade. A conferência do professor Carlos Chagas, seguida da modificação do Código de Corridas, é motivo principal das palestras e discussões de proprietários, treinadores e jóqueis.

Num dos intervalos da reunião de domingo, ouvimos José Bastos Padilha, a respeito. O assunto, como natural, era turfe e não podia deixar de vir à baila a já célebre cromatografia.

Interrogamos o conhecido criador, e a resposta veio pronta:

— "Minha opinião só pode ser de aprovação integral no esfôrço do Jockey Club Brasileiro em dar solução adequada a assunto de tamanha importância. A cromatografia, creio, dará resultados eficientes, sendo um golpe severo no combate ao "doping", infelizmente tão em moda na Gávea".

— "Não pense, porém, que ficaremos isentos de irregularidades. Os aventureiros e todos aqueles que agem no turfe com intenções sombrias e propósitos escusos tudo farão para contornar e inutilizar essa enérgica e acertada providência, agora adotada. Outros golpes virão, estou certo. Tratarão de inventar novos meios de tapear o público e a Comissão de Corridas".

E, finalizando:

— "De qualquer maneira, a cromatografia é um golpe severo contra os dopadores. Virá beneficiar enormemente as carreiras e a criação nacional".



JOSE' BASTOS PADILHA
"Cromatografia: golpe severo no "doping"

Campo do "G. P. Diana", a ser disputado domingo, em 2400 m

1—1	Joiosa	4	55
2	Graná	2	55
2—3	Edastria	7	55
4	Chilita	3	55
3—5	Rotina	9	55
"	Resoluta	5	55
4—6	Piracema	8	55
"	Pirueta	6	55
"	Palombeta	1	55

VOZES DO TURFE

RECEBEMOS, e agradecemos, o último número da revista "Turfe e Elegância", editada em S. Paulo.

Como sempre, agrada plenamente mais êsse número dessa publicação especializada.

A FIM de que os turfistas cariocas tomem nota, daremos abaixo a relação dos animais indóceis de Cidade Jardim, cujos treinadores foram advertidos pela C.C., na semana passada.

Sãos Filósofo, Super Som, Gambito, Tia Ritinha, De Frente!, Nais e Cruzado.

AINDA pela C. C. do Jockey Clube de S. Paulo, foi registrado o compromisso de montaria para o cavalo Indócil, também inscrito no G.P. "Jockey Clube".

Seu pilôto será José Carvalho.

PELA C. C. do Jockey Clube de S. Paulo, foi registrado o compromisso de montaria de Luiz Rigoni, para montar El Aragonês, no G.P. "Jockey Clube".

Quanto ao G.P. "Brasil", só mais tarde será assinado o compromisso, dependendo, para tanto, da atuação de El Aragonês no seu mais próximo compromisso.

PEÃO

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 108-B, s. 1.001, 10.º andar — 2as, 4as e 6as-feiras, das 2 às 5 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3149 e 26-0316

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 26, s. 1.008 — 3as, 5as e sábados. Das 14 às 18 hs — Tel. 32-1791. Res. [illegible]

Asma - Bronquite

DR. JOSE [illegible] GOMES
Asma - Bronquite - Tuberculose (Crianças e Adultos). Tratamento, prevenção e diagnóstico precoce. R. Conde de Bonfim, 352-A — Das 8 às 11 — Tel. 38-7373. À tarde marcar hora das 7 às 10 pelo tel. 48-4269 (Prox. Ordem 3.ª Penitência)

Câncer

DR. RONALD NYR [illegible] DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as, 4as e 6as-feiras das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.417 — Telefone 22-1129

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — R. Senador Dantas 20, salas 704-707 das 5 às 19 hs — Tel. 22-1063 e 42-0683

DR. J. DE ABREU PAIVA
[illegible] — Hora marcada das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia 206, 2.º s. 204, tel. 52-1108, e das 14 às 18 em Copacabana, tel. [illegible]

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca 6, 6.º andar — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Sexuais

[illegible]

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SOARES
Tratamento das Doenças Ano-Retais das moléstias e reticulites [illegible] Hemorróidas [illegible] processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 22-1654

Oculistas

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, [illegible] andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-8319 e 52-2575

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8557 [illegible] Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
[illegible] Alvaro Alvim, 21, 12.º, apto. 12 [illegible] Telefone 32-1039

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Clínica — Rua Debret, 23-11.º andar — das 15 às 19 hs — Tels. [illegible]

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 44-2.º andar — Tel. 42-9092 — De 2a [illegible] Hora marcada.

SUSPENSO R. MARTINS POR SEIS CORRIDAS

Luiz Rigoni multado em Cr$ 2 mil — Resoluções da Comissão de Corridas

EM sessão de ontem, a Comissão de Corridas deliberou:

1. Chamar a atenção dos tratadores de Panchito, Encantada (primeira notificação) e Phalecon (segunda e última notificação), sôbre a indocilidade destes animais no alinhamento) e permitir novamente, à vista do parecer favorável ao "starter", a inscrição da égua Avalanche.

2. Permitir, a título de experiência e por uma corrida, a inscrição da égua Morena Rica, de acôrdo com o pedido feito pelo proprietário.

3. Suspender por seis corridas o jóquei Roberto Martins (Gládio); por quatro, o jóquei Valdemiro de Andrade (Buonarotti) e o aprendiz Antônio G. Silva (Quinto); por três o jóquei Lajos Mezaros (Sorriso); e o aprendiz Geraldo Donato (Buril e Amaragi); por duas, os jóqueis José Martins (Don Juarez) e Ubirajara Cunha (Dourando) e por uma o jóquei Emigdio Castillo (Lilibety), todos por infração do artigo 155 do Código, prejudicar os competidores).

4. Multar em Cr$ 500 o jóquei Roberto Martins (Folleto) e o aprendiz Luiz Domingues (Jonfor), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné).

5. Multar em Cr$ 2.000 os jóqueis Luiz Rigoni (Aratau e Cleofas) e Ubirajara Cunha (Incendiário e Camila); em Cr$ 1.000, os jóqueis E. Castillo (Graal), Armando Rosa (Espada), Jobel Tinoco (Téo) Dalcino Silva (La Vision) e os aprendizes Luiz Domingues (Jonfor) e Lídio Lins (Hércules); em Cr$ 400, o jóquei Fulberto Delgado (Tucumana) e o aprendiz Nelson Pereira (Letrado); em Cr$ 200, o aprendiz Almir Cardoso (Only One), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

6. Multar em Cr$ 500 os tratadores Celestino Gomes (Bomba H) e Osvaldo Feijó (Impressiva), por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias de suas pensionistas).

7. Multar em Cr$ 500 os tratadores Alcebíades D. Monteiro (Diabinha) e Guilherme W. Santanna (Encantada), por infração do artigo 44 do Código, alínea o (não terem apresentado as blusas dos proprietários de suas pensionistas).

8. Designar o veterinário dr. Octávio Dupont para fiscalizar o disposto nos parágrafos 1.º e 2.º do artigo 25 do Código de Corridas.

9. Mandar examinar, pelo veterinário oficial da Sociedade, a égua Gran Star.

10. Chamar à Secretaria do Hipódromo, sábado próximo, dia 29, o tratador Fernando Pereira Schneider.

11. Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13, 15 e 16 do corrente mês.

RCA Victor Rádio S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de março de 1954

Aos dezenove dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e quatro, às dezesseis horas, na sede social da RCA Victor Rádio, S. A., à rua Visconde da Gávea número cento e vinte e cinco, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da sociedade na sua unanimidade, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Presidente, Senhor P. F. Hadlock, solicitou aos presentes a designação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido indicado o próprio Senhor P. F. Hadlock, que, agradecendo, convidou para secretariar os trabalhos o acionista Doutor Alberto Torres Filho. Assim constituída a Mesa, o senhor Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme avisos publicados no Diário Oficial e na Tribuna da Imprensa de onze, doze e treze do corrente, do teôr seguinte: "RCA Victor Rádio S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da RCA Victor Rádio, S. A., à Rua Visconde da Gávea n. 125, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às dezesseis horas, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da diretoria para aumentar o capital de Cr$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 108.000.000,00 (cento e oito milhões de cruzeiros), já acompanhada de parecer do conselho fiscal, e tomar tôdas as outras providências que forem necessárias para êsse fim. Rio de Janeiro, 4 de Março de 1954. (a) P. F. Hadlock, Diretor Presidente — Richard P. Momsen, Diretor Secretário." Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura da proposta da diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal, documentos êsses concebidos nos seguintes têrmos: "RCA Victor Rádio, S. A. — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1) A fim de atender ao desenvolvimento dos nossos negócios, vimos propor o aumento do capital social de Cr$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 108.000.000,00 (cento e oito milhões de cruzeiros). 2) Êsse aumento de capital será realizado com a distribuição da reserva especial, num total de Cr$ .... 10.740.446,60, mais a importância de Cr$ 31.612.494,60, retirada do saldo dos lucros líquidos de balanço, perfazendo um total de Cr$ 42.352.941,20. 3) Deduzido da importância de Cr$ 42.352.941,20, a ser distribuída, o impôsto de renda cujo recolhimento é de responsabilidade da fonte, o saldo a ser aplicado no aumento de capital é de Cr$ 36.000.000,00. 4) As ações novas correspondentes ao aumento serão distribuídas entre os acionistas em proporção ao número de ações que já possuírem, tudo de conformidade com o disposto no artigo 113 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940. 5) Em face do exposto, o artigo 5.º, dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital social será de Cr$ ...... 108.000.000,00 (cento e oito milhões de cruzeiros), dividido em 45.000 (quarenta e cinco mil) ações comuns do valor de Cr$ ... 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros), cada uma". 6) De acôrdo com o disposto no artigo 108, § único, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a presente proposta será submetida à apreciação do conselho fiscal. Esta é a proposta que submetemos à aprovação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 4 de Março de 1954. (a) Pela Diretoria, P. F. Hadlock, Diretor Presidente — William John Linderman, Diretor Vice-Presidente." — "RCA Victor Rádio, S. A. — Parecer do conselho fiscal. — Nós, abaixo assinados, membros do conselho fiscal da RCA Victor Rádio, S. A, tendo tomado conhecimento da proposta da diretoria da sociedade para aumentar o capital social de Cr$ ...... 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de cruzeiros) para Cr$ ... 108.000.000,00 (cento e oito milhões de cruzeiros), ou seja, um aumento de Cr$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de cruzeiros), o qual será realizado com a distribuição da reserva especial no total de Cr$ 10.740.446,60 e o restante retirado do saldo dos lucros líquidos de balanço, achamos que a dita proposta deve ser aprovada pelos senhores acionistas em virtude de consultar os interêsses da sociedade. Rio de Janeiro, 6 de Março de 1954. (a) Vernon Smith, Colin Godfrey Stanbury e Joaquina Saldanha Marinho." Terminada a leitura dêsses documentos, os acionistas presentes declararam que aprovavam a proposta da Diretoria de aumento de capital. Usando da palavra o acionista Doutor Richard P. Momsen, disse que, tendo sido aprovada unânimemente a proposta da diretoria, considerava desde logo alterado o artigo quinto, dos Estatutos sociais, que passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital social será de Cr$ 108.000.000,00 (cento e oito milhões de cruzeiros), dividido em 45.000 (quarenta e cinco mil) ações comuns do valor de Cr$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros), cada uma." Finalmente, o senhor Presidente declarou que o capital aumentado já se encontrava registrado nos próprios livros da sociedade, não sendo assim caso de se proceder a depósito por se tratar de lucros acumulados que foram transferidos à conta de capital, tratando-se de simples operação contábil. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Alberto Torres Filho, por si e como procurador da Radio Corporation of America — P. F. Hadlock — William John Linderman — Richard P. Momsen — George Sims — F. S. Carvalho — Eurico de A. Raja Gabaglia — Fernando Cícero Velloso.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1954.

Alberto Torres Filho

REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO — Às 14,10 — 1600 mts. — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Morena Linda	7	52
2	Nora	6	52
2—3	Cofão	5	54
4	Bacabal	4	52
3—5	Baby	1	56
6	Basula	3	58
4—7	Viña del Mar, ex-Brulote	8	56
8	Ever Friend	2	58

2.º PÁREO — Às 14,35 — 1300 mts. — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	Raritan	6	56
2—2	Lunera	3	56
3—3	Augura	1	56
4	Albira	2	56
4—5	Escarlate	4	56
6	Pranja	5	56

3.º PÁREO — Às 15,00 — 1800 mts. — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Bola Azul	3	50
"	Caimã	9	54
2—2	Charuto	4	56
3	Creoulo	6	60
4	Tiberius	7	52
3—5	Olinda	3	58
6	Good Friend	8	52
7	Diabinha	2	52
4—8	Latex	10	58
9	Balano	1	60
"	Odilon	11	58

4.º PÁREO — Às 15,30 — 1400 mts. — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Sarilho	3	52
"	Manicoré	4	52
2—2	Bomarsito	7	58
3	Crosby	1	56
3—4	Pan	2	60
5	Fair Copy	6	52
4—6	Edimburgo	3	54
7	Eônio	8	56
"	Certerito	9	52

5.º PÁREO — Às 16,00 — 1400 mts. — Cr$ 30.000,00 ("Betting").

			Ks.
1—1	Muiraquitã	7	54
2	onbion	18	54
3	Tasso	17	[illegible]
4	Ever Friend	13	[illegible]
2—5	Naida	10	50
6	Neon	9	[illegible]
7	Picaro	14	[illegible]
8	Spencer	8	[illegible]
3—9	Abelhudo	2	[illegible]
10	Prisco	5	[illegible]
m 11	Paladim	15	[illegible]
"	Nagoia	1	[illegible]
4-12	Picardo	3	[illegible]
13	El Chanado	6	[illegible]
14	Palomito	12	[illegible]
15	Ibari	11	50
"	Scipio	4	[illegible]

6.º PÁREO — "General Flôres da Cunha" — Às 16,30 — 1000 mts. — Cr$ 35.000,00 ("Betting").

			Ks.
1—1	Minochino	1	50
"	Next	5	51
2—2	Gibatão	9	57
3	Treinador	3	51
3—4	Jaremon	6	51
5	Pactolo	4	50
4—6	Tio Gabriel	7	51
"	Corrupião	8	51

7.º PÁREO — Às 17,00 — 1000 mts. — Cr$ 35.000,00 ("Betting").

			Ks.
1—1	Noviço	9	50
2	Attacker	3	59
2—3	Vardam	7	50
4	Toropi	8	50
3—5	Grumete	3	59
6	Ituano	1	60
4—7	Islete	2	58
8	Don Euvaldo	4	60
"	Cabo Frio	5	59

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, [illegible] — Tels.: 42-2002 e 52-2021.

Fraquíssimo o campo do 'Jockey Club'

O CAMPO do Grande Prêmio "Jockey Club", principal carreira de domingo próximo, em Cidade Jardim, ficou reduzido a três concorrentes apenas. El Aragonês (62), Cyro (49) e Indócil (53) foram os animais que confirmaram inscrição. Serão montados, respectivamente, por Luiz Rigoni, J. P. Souza e Luiz Gonzales. Em caso de suspensão do bridão chileno, a montaria de Indócil será dada a J. Carvalho. A distância da prova é de 3.218 metros e sua dotação de Cr$ 300.000.

AVISO AO PÚBLICO

Com autorização do Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, e, devido às obras de canalização e pavimentação da rua 24 de Maio, a partir de quarta-feira, 26 do corrente, a linha 82-Méier-Tiradentes, passará a trafegar em ambos os sentidos pela rua Barão de Bom Retiro e Avenida 28 de Setembro.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1954.

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

PIRAMIDAL!
FORA DO COMUM!
Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!
UMA ATOMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
Roupas para homem aos milhoes, a preços baixissimos! Camisas brancas aos milhoes! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.
Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas vá à 5.ª AVENIDA e compre a vista ou pelo Credenciario, SEM ENTRADA e SEM FIADOR aproveitando as vantagens de
UMA ATOMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

SEGUE HOJE PARA A SUÍÇA A SELEÇÃO BRASILEIRA

GERSON E OSWALDO ESTRANHARAM OS CORTES DE ZEZÉ

O zagueiro: "o pior foi o doutor alegar que eu tinha um bicho no joelho" — O arqueiro: "quero saber (do doutor) o verdadeiro motivo" — Salvador: "muito acabrunhado e nervoso"

— "ESTOU decepcionado pelo motivo (bicho no joelho) alegado para minha dispensa e não por ter sido dispensado" — declarou-nos, ontem, à noite, Gerson que, juntamente com Osvaldo e Salvador, foi "cortado" da Seleção Brasileira.

FALSIDADE

Prosseguindo, disse-nos o zagueiro — "Não estranhei, confesso, pois essa não é a primeira vez que êsse médico (Paes Barreto) é falso comigo. A primeira vez, quando êle ainda prestava serviços ao Botafogo, afirmou taxativamente que eu tinha "bicho" no joelho e que êsse mal afetaria, inclusive, minha filha.

Acontece que depois do seu pronunciamento sôbre o joelho por êle tão minuciosamente examinado, nada mais senti".

JOGARA' DOMINGO

Ainda revoltado com o fato, acrescentou: — "Hoje irei ao Botafogo e pedirei ao dr. Santamaria que examine meus joelhos, pois penso jogar domingo e provar de público que o motivo alegado para a minha dispensa carece de fundamento. Poderiam ter me dispensado sem alegações mentirosas e eu ficaria conformado. Se houvesse franqueza do técnico e do médico não caberia minha revolta. Bastaria dizer: Gerson, você não seguirá para a Suiça, pois não está em nossas cogitações".

INGRATO MAS EFICIENTE

"Quanto à seleção, no terreno esportivo, concluiu, acho que está bem. O sistema de jôgo é ingrato, mas eficiente. Não creio no insucesso de meus ex-companheiros e pelo rádio ficarei torcendo pela vitória. Afinal os rapazes a merecem...

PROCURADO PAES BARRETO

Osvaldo (dispensado por ter um defeito na vista esquerda) não ficou também satisfeito com a justificativa para o "corte". O arqueiro depois de inteirado do motivo andou à procura de Paes Barreto querendo dele satisfações claras e precisas, pois achava que as razões iriam trazer enormes prejuizos à sua profissão. Contudo apesar do empenho de Osvaldo, o médico do selecionado deixou a C.B.D. sem ter o entendimento com o jogador. Abordado pelo reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA, Osvaldo limitou-se a dizer: — Ainda é cedo para me pronunciar, quero antes conversar com Paes Barreto. Depois sim, falarei...

ACABRUNHADO SALVADOR

O gaúcho Salvador, outro dos "cortados", recebeu a notícia da dispensa acabrunhado e nervoso. Negou-se a comentá-la deixando de imediato a sede da entidade. Procurado mais tarde no Hotel Paissandu pelo reporter não foi encontrado.

OFICIALIZAÇÃO

Os "cortes" de Zezé Moreira foram oficializados pelo Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. na reunião programada para às 17.30 horas de ontem, iniciada, porém, com bastante atraso.

Ante a demora, os jogadores que haviam sido convocados por Zezé Moreira começaram a dar mostras de impaciência, razão pela qual o técnico antecedendo-se ao Conselho, reuniu os 3 "cortados" com mais alguns jogadores, divulgou os nomes dos dispensados.

Os jogadores dirigiram-se a seguir à Tesouraria onde apanharam os uniformes e os passaportes, deixando imediatamente a C.B.D.

CENSURA AO TÉCNICO

Meia hora mais tarde, reuniu-se, afinal, o Conselho Técnico, sob a presidência de Alfredo Curvelo, presentes José Alves de Moraes, Canor Simões Coelho, Andrade Leão e Ivan de Freitas, além de Mário Polo, Zezé Moreira, e Paes Barreto.

Ivan de Freitas logo após o técnico haver se pronunciado a respeito dos "cortes", fêz em breves palavras uma censura sôbre a maneira pela qual Zezé Moreira divulgara a dispensa. Segundo o seu entender, o técnico antecipou-se ao C.T., pois antes da reunião já havia revelado aos jogadores quais os elementos que haviam sido dispensados. O sr. Alfredo Curvelo porém, em detalhadas explicações, fêz ver ao Conselheiro que a reunião de ontem era mera formalidade e tinha apenas caráter de homenagem à Imprensa e ao Rádio.

A seguir o Conselho entrou no mérito da questão e, por unanimidade, aprovou as dispensas, tendo contudo resolvido que nada tinham a opor sôbre os "cortados" de vez que ao técnico caberia o sucesso ou o fracasso do selecionado.

Gerson: até minha filha envolveram para justificar a minha dispensa.

1ª COLUNA

OS NOSSOS VOTOS

CHEGAMOS, afinal, à Noite do Adeus. Daqui a pouco, a seleção brasileira estará no Galeão despedindo-se do Rio e iniciando a longa viagem para a V Copa do Mundo. Isto quer dizer que, daqui a pouco também, o Humberto estará pedindo a benção ao "velho" Tozzi, o Dequinha fazendo juras à namorada, o Santos (Nilton) beijando Dona Abigial — e o Didi prometendo escrever uma carta por dia para consolar a Guiomar.

Velhas cenas, lágrimas que se renovarão, abraços que amanhã estarão novamente em clichês de todos os jornais: histórias antigas que se repetirão: enfim mais um adeus da seleção brasileira à gente (sua) que fica por aqui.

VINTE E DOIS jogadores seguirão integrando essa seleção. Exatamente aquêles que o técnico Alfredo (Zezé) Moreira, depois de três meses de várias experiências e muitos treinos, considerou os melhores entre os melhores do país. Melhores em todos os sentidos — portanto perfeitamente credenciados a representar o futebol brasileiro e tentar pela quinta vez, em 24 anos de Copa do Mundo, a sua conquista.

SE êsses (22) são, de fato, os melhores entre os melhores, a esta altura, a esta hora, pouco interessa averiguar, discutir e, até, comprovar. Tivemos três meses para isso. Durante os quais, por êste mesmo jornal, às vêzes, até, mal interpretados, fizemos as nossas críticas, dissemos o que julgamos imprescindível e inadiável dizer, procurando alertar e esclarecer, com honestidade, aos que tinham a responsabilidade do comando.

Se andavamos certos ou errados, é um assunto a discutir, ainda é cedo para constatar. Pois não somos e não podemos ser infalíveis e os mais "sabidos" do mundo. Nem nós nem mesmo o técnico Alfredo (Zezé Moreira.

O que mais nos está interessando, hoje, a esta hora, não é bem isso.

QUATRO ANOS levamos esperando por esta noite. Quatro anos. Bem contados e que não andaram muito ligeiros. Que foram, realmente, quatro anos.

E não será agora, precisamente nesta noite, que iríamos confessar que tôda essa longa espera foi inútil e perdida. A seleção pode não ser a ideal, mas continua e continuará sendo o nosso ideal, a nossa gente, um pouco de nós mesmos enfim. O simples fato de não termos concordado sempre com o técnico Zezé Moreira, de acreditarmos que personalidade não é sinônimo de cabeça-dura e, muito menos, valentia, promessas de surras, significar altivez e ombridade, não nos impede de reabrir, ou melhor, de reforçar o crédito de confiança nesses rapazes.

Confiamos, e muito, e sem receio de errar, e sem querer, apenas, ser agradável na hora do adeus.

POR isso mesmo, nesta noite, além de uma boa viagem, só podemos desejar o tempo venha a provar, sobejamente, que as nossas críticas estavam erradas e foram precipitadas: que, enfim, a razão sempre esteve com o técnico Alfredo (Zezé) Moreira, seu sistema, suas escalações, seu método de trabalho.

ARAUJO NETTO

Paraguaio no América

PARAGUAIO deverá defender o América na presente temporada. Ontem o presidente Alvaro Bragança esteve em Alvaro Chaves [illegible] a conquista do ponteiro.

TEVE ÊXITO

O paredro rubro teve êxito em sua missão. No contato mantido com os dirigentes do Fluminense, o assunto foi decidido favoràvelmente, devendo o grêmio de Campos Sales responder até o fim do ano pelos salários do jogador (Cr$ 1 mil por mês).

HOJE A SOLUÇÃO

Todavia sòmente hoje é que o América dará, sôbre o assunto, uma resposta definitiva.

Eleições no Flamengo: três candidatos à presidência

ANTÔNIO Moreira Leite, Sil[illegible] e, muito possivelmente Dario de Melo Pinto são os nomes credenciados para disputar a presidência do Flamengo, nas próximas eleições. Os dois primeiros já estão oficialmente lançados, enquanto o último, apesar do empenho de grande número de associados, permanece indeciso.

Porém, espera-se que diante dos inúmeros apêlos que vem recebendo, concorde com a homologação de seu nome como candidato.

REFORMA DOS ESTATUTOS

Por outro lado, prestigiosos elementos do quadro social do Flamengo organizaram uma Comissão visando à reforma dos atuais estatutos. Recordam êles que o sr. Gilberto Cardoso, atual presidente, havia prometido quando candidato tomar providências nêsse sentido, contudo até agora nenhum passo deu, razão pela qual esperam êles o cumprimento da promessa.

FISCALIZAÇÃO

Podemos adiantar que a citada Comissão pretende, nos novos estatutos, enquadrar um artigo dando ao Conselho Deliberativo poder para fiscalizar o cumprimento fiel, por parte dos novos presidentes, das plataformas apresentadas, quando candidatos.

Jarico queria muito

APESAR de ter impressionado ao técnico Gentil Cardoso, o ponteiro gaúcho Jarico não permanecerá no Botafogo. As demarches para a sua contratação sofreram ontem uma interrupção, com a decisão do atacante de só firmar contrato com "passe" livre.

Adãozinho no Flamengo

ADÃOZINHO, ex-defensor do Botafogo e que durante algum tempo, atuou na Colômbia, defendendo o Atlético Júnior de Barranquilla, acha-se atualmente treinando no Flamengo. O médio vem se exercitando a contento, tendo inclusive agradado o técnico Fleitas Solich. Tudo indica que sua inclusão no plantel "rubro-negro" será efetivada em poucos dias.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — Terça-Feira — 25 de maio de 1954 — N. 1.340

COM UM TÉCNICO BARATO, A ITÁLIA PRETENDE RECONQUISTAR A COPA DO MUNDO

A VELHA "AZURRA" REAPARECERA' COMO UMA DAS GRANDES FÔRÇAS DO CAMPEONATO MUNDIAL NA SUIÇA

ROMA, 25 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA, gentileza da Panair do Brasil) — Com o firme objetivo de reconquistar a supremacia do futebol, perdida em 50, no Rio de Janeiro, a Itália convocou quarenta e dois homens para formar a seleção de vinte e dois que irá à Suiça disputar a "V Copa do Mundo".

Depois de quase quarenta anos de experiências, quando foram superados os efeitos de guerras, as consequências de crises e a desventura da tragédia de Superga (Torino), o futebol italiano desponta para reconquistar o primeiro lugar no mundo, apresentando um excelente saldo moral e técnico.

UM TÉCNICO BARATO

Atualmente, na Itália, os técnicos ganham rios de dinheiro, trabalham na base dos milhões de liras. Um exemplo é o excraque da seleção, Foni, que hoje é o técnico do Internazionale, campeão de 53 e uma das fôrças de 54. Foni ganha, entre ordenado e luvas, mensalmente, cêrca de um milhão de liras, ou melhor, cem mil cruzeiros.

Por êsse motivo, quando o C.O.N.I. resolveu, pela primeira vez, contratar um homem para "Comissário Técnico della Nazionale", escolheu Lajos Czeizler, o treinador menos remunerado do país.

Lajos Czeizler é húngaro de nascimento e exerce suas funções no Lazio. Sua competência não admite discussões, embora o seu sistema provoque algumas críticas. Houve mesmo quem dissesse que a direção técnica da Itália, de Vitorio Pozzo e Lajos Czeizler pode ser definida como: "do método ao sistema".

O trabalho de Lajos tem muito do trabalho de Zezé Moreira, aí no Brasil. Seu sistema é 80 por cento defensivo. O objetivo é evitar que o adversário faça "goals", procurando, em contra-ataques rápidos, a conquista de pelo menos um tento. Como a mais sólida defesa do campeonato anterior foi a do Fiorentina, nela Lajos baseou o seu sistema, pois convocou todos os seus seis componentes. Seus argumentos contra as críticas que lhe são feitas (também iguais aos de Zezé Moreira) são de que em três exibições internacionais a Itália conseguiu três vitórias.

O CAMPEONATO ITALIANO

Sucede que o preparo da seleção está prejudicado pelo campeonato italiano, que só a 31 dêste mês será encerrado. Desta forma, só faltando dezesseis dias para a abertura da "V Copa do Mundo", poderá Lajos Czeizler fazer o programa definitivo de trabalho, inclusive fazendo os "cortes" a fim de que fiquem apenas os vinte e dois jogadores que irão à Suiça.

ACREDITAM NA ITALIA

TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu três dos mais destacados jogadores da "Azurra", e todos confessaram a grande esperança de que a Itália possa laurear-se como campeã do mundo.

Cappello, um jogador de 34 anos de idade, com várias presenças no selecionado (foi inclusive no Brasil, em 1950), disse que a Itália está recuperando o seu valor técnico e deverá lutar de igual para igual com o Brasil e a Hungria que, também êle acredita, são os grandes favoritos.

Cervellatti, com 24 anos, e Pandolfini, com 26 anos, são outros craques de renome neste país e igualmente veteranos nas formações de selecionado. Ambos apoiam integralmente a opinião de Cappello, inclusive de que Brasil e Hungria são as fôrças máximas com que a Itália terá de lutas.

Finalmente, Célio (que apesar dos seus 28 anos, só jogou quatro vêzes e na seleção "B") informou que mesmo como estreante na equipe "A" acredita muito nas possibilidades italianas, embora ache que Brasil e Hungria terão mais chance de vitória.

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

GOLEIROS: Ghezzi (Internazionale), Buffon (Milan), Costagliola (Fiorentina) e Viola (Juventus); ZAGUEIROS: Cervato (Fiorentina), Magnini (Fiorentina), Vincenzi (Internazionale), Corradi (Juventus), Giacomazzi (Internazionale), Manente (Juventus) e Jarina (Torino); MÉDIOS: Balacci (Bologna), Venturi A. (Roma), Chiappella (Fiorentina), Segato (Fiorentina), Rosetta (Fiorentina), Tognon (Milan), Neri (Internazionale), Nesti (Internazionale), Giovannini (Internazionale), Célio (Roma), Bernardin (Spal), Ferrario (Juventus), Granata (Napoli), Mari (Juventus), e Ciccarelli (Napoli); ATACANTES: Gratton (Fiorentina), Mariani (Fiorentina), Martegani (Palermo), Pivatelli (Bologna), Muccinelli (Juventus), Boniperti (Juventus), Pandolfini (Roma), Galli (Roma), Cappello (Bologna), Lorenzi (Internazionale), Frignani (Milan), Pesaola (Napoli), Burini (Lazio), e Vivolo (Lazio).

CLUBES QUE FORNECERAM

Fiorentina e Juventus, 8 jogadores; Internaziolane, 7; Roma e Bologna, 4; Napoli e Milan 3; Lazio, 2; Torino, Spal e Palermo, 1 jogador.



Ventura (médio-direito) e Célio (médio-esquerdo), ambos do Roma, dois dos valores convocados para a Seleção da Itália



Lajos Czeizler, húngaro de nascimento e treinador do Lazio, foi contratado como "Comissário Técnico della Nazionale" para a "V Copa do Mundo"

Hoje o embarque da Seleção Brasileira

HOJE, às 23.59 horas, embarcarão no Aeroporto Internacional do Galeão, rumo à Suiça, os integrantes da delegação brasileira que participará das disputas da "V Copa do Mundo".

O ITINERARIO

O avião que conduzirá a embaixada nacional, após deixar o Rio, obedecerá ao seguinte itinerário: Recife, Dakar, Lisboa, Roma e Zurique. Dessa cidade, a delegação em ônibus se movimentará para Macolin, onde será reiniciado o treinamento para o jôgo de estréia, dia 16 de junho, com o México.

SO' A DELEGAÇÃO

O "Constellation" da Panair do Brasil em que viajarão os jogadores sòmente levará os membros da delegação brasileira. Por recomendação do médico Paes Barreto, o "Cock-tail", tripulante que no decorrer da viagem serve "drinks", foi cortado da tripulação do avião. Os craques no aparelho terão como "menú": carne, ovos, frutas e doces, tudo providenciado pelo cozinheiro Oliveira.

bate-bola de Cavaca

O PROBLEMA

O FLUMINENSE depois do jôgo de domingo com o Santos, está novamente naquêle velho dilema. Seu problema continua sendo a ponta esquerda. Esse Quincas dá trabalho até jogando bem!

COINCIDENCIA

A CONCENTRAÇÃO dos jogadores da seleção brasileira terminou exatamente com a concentração dos cronistas esportivos. Amanhã será dia de embarque para a seleção e de individual e revisão médica para os cronistas.

Todos estão com pêso excessivo.

Agora, ca pra nos, (sou apenas testemunha), se noivado não fôsse compromisso e casamento não fôsse indissoluvel, sábado que vem isso aqui estava cheio de jornalistas.

VALENTIA

O MAURINHO andou querendo briga com torcedores durante o treino de domingo O Zezé endossou as ameaças dizendo ao torcedor que êle batia ali e fôra do campo. O torcedor, que estava, a fim de gozar, não perdeu a calma.

— "Olha, velho! Bater aqui não é vantagem, eu quero ver é na Suiça".

PARA FRIBURGO

TENHO um aviso a fazer aos leitores de Nova Friburgo que querem continuar lendo o "Bate-Bola". E' que o Walter Azevedo e o Canela estão encarregados de receber assinaturas. Juntamente com o Bate-Bola vocês receberão a TRIBUNA DA IMPRENSA.

SHANGRI LA

O MARIO Vale (aquêle menino que trabalha no "Mundo", que é feinho, e muito humilde na aparência e que, por essa razão, a C. B. D. não permitiu que êle fôsse à Suiça apesar de ter sido o sorteado) foi sorteado com um terreno do loteamento do dr. Paulo Athaide. O local é verdadeiramente excelente e, assim, se o Mario Vale não cair na bobagem de revender o terreno, mas, sim, fazer uma chopana para passar as férias, êle verá que há males que vêm prá bem. Na Suiça européia não haverá sorteio de lotes para jornalistas. Não haverá serenatas no Clube de Xadrês. Não haverá grandes bate-papos, sob enormes pés de eucaliptos. Além do mais, até no futebol o Mario Vale vai ter o que ver. Afinal de contas Ademir e Zizinho ficarão no Rio, e em São Paulo, aquêle moço de uma perna só, chamado Dr. Jair Rosa Pinto.

TORRES HOMEM VERDE-E-AMARELO

MAS a melhor de tôdas foi aquela do Jardel, técnico da seleção de Friburgo. O Jardel depois do treino comentava com o Djalma Teixeira, do Fluminense:

— "E' isso que nós precisamos para o campeonato estadual. Isso é que é "sparring" para um treino. O resto é bobagem.

TUDO EM CASA

PARECE incrível mas sòmente ontem, aqui em Friburgo, o dia amanheceu como os friburguenses gostariam que a seleção visse. Céu todo azul (mas não é azul cobalto não), sem uma nuvem sequer, para mostrar. Tudo isso após a madrugada fria e sêca cheia de estrêlas e uma lua só. Nada disso a seleção viu. O famoso mês de maio de Friburgo não estêve "a gôsto" (detesto trocadilhos também) e o povo daqui ficou triste, com a falseta do tempo.

Ontem quando eu começava a despedida dêsses grandes amigos que fiz, o Walter Azevedo comentava:

— "E' isso Cavaca. Foi uma pena o tempo não corresponder. Em todo caso, cá prá nós, não foi só o tempo não. A seleção também não correspondeu.